Diretor-responsável durante o impedimento de Hélio Fernandes: Guimarães Padilha

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO XVIII — N.º 5.238 — Rio de Janeiro (GB), quarta-feira, 12-4-1967

Costa muda política econômica ao voltar

(HEDYL RODRIGUES VALLE INFORMA, P. 7)

PUNTA DEL ESTE: MERCADO COMUM É PRIMEIRO IMPASSE

PUNTA DEL ESTE (De Pedro Barroso, enviado especial da TRIBUNA) — O projeto brasileiro, apoiado pelos demais países continentais – à exceção dos Estados Unidos –, em favor da criação do Mercado Comum Latino-Americano sem qualquer interferência norte-americana, causou o primeiro grande impasse nas discussões sôbre a formulação do preâmbulo da Declaração dos Presidentes.

As reuniões se sucedem, visando a uma conciliação, e ainda hoje deverão se encontrar os presidentes Costa e Silva e Lyndon Johnson, tendo o presidente do Uruguai, sr. Oscar Gestido, manifestado a esperança de que as divergências sejam solucionadas, em benefício dos povos da América.

DEFESA

Os círculos diplomáticos consideram que a primeira grande vitória da Reunião de Presidentes Americanos foi a decisão de uma proteção comum ao empresariado nacional latino-americano, que estará agora em condições de obter os benefícios da integração continental contra o maior poder do capital internacional.

Isso porque ficou acertado que, para a integração estar plenamente a serviço da América Latina, torna-se indispensável o fortalecimento das emprêsas latino-americanas, mediante vigoroso apoio técnico e financeiro, que permita seu desenvolvimento e, em contrapartida, abastecer de maneira eficiente o mercado regional.

Dessa maneira, segundo já está acertado, a iniciativa privada estrangeira cumpriria também uma função importante, qual seja a de assegurar a concretização dos objetivos da integração latino-americana, dentro de uma política aplicável às necessidades de cada um dos países do Continente. **("Diplomacia", pág. 4, e noticiário na pág. 6)**

Lacerda viaja para EUA hoje e pode falar

(PÁGINA 3)

ITT ganha na Justiça e vai ter 5 bilhões

(JOÃO DA SILVA INFORMA, NA P. 3)

JK a Amaral Peixoto: Não perturbo Costa

(PÁGINA 3)

Deputados apóiam Hélio

O deputado Silbert Sobrinho, do Movimento Democrático Brasileiro, fêz pronunciamento, ontem, na Assembléia Legislativa da Guanabara, contra o parecer do ministro da Justiça, sr. Gama e Silva, sôbre o caso do jornalista Hélio Fernandes. Êste, segundo afirmou o parlamentar, "está sendo vítima de uma coação que visa a extingüir seu direito de escrever no jornal". O deputado Alfredo Tranjan apoiou o pronunciamento, em aparte. — (Página 2)

CB reduziu impôsto para americanos

('POLITICA DE BRASILIA', P. 2)

Adeus a Viriato

Depois de velado por parentes, amigos e colegas da Academia Brasileira de Letras, no salão principal daquela Casa, foi enterrado ontem, às 16 horas, no Cemitério São João Batista, o escritor Viriato Corrêa. Nas escadarias da Academia, o seu presidente Austregésilo Ataíde, fêz as despedidas da Casa, tendo comparecido os srs. Múcio Leão, Raimundo Magalhães Júnior, autoridades federais e estudantes. Todos os acadêmicos compareceram ao cemitério. (Leia na segunda página)

Almirante diz no Museu como ganhou patente

O compositor Almirante depôs ontem, durante três horas, no Museu da Imagem e do Som, quando contou que recebeu o apelido ao desfilar em carro aberto na Avenida, como se fôsse uma alta patente militar. *(Pág. 7)*

MILITARES

Ninguém dá explicações das guerrilhas

ELMO LINS

A famosa PAB — Patrulha Auxiliar Brasileira — órgão criado em São Paulo, não se sabe bem com que finalidade que, através desta seção, denunciamos às autoridades da FAB, segundo decisão do Superior Tribunal Militar, "não ofereceu periculosidade à segurança pública" nem seus membros agiram de má-fé. Pelo menos assim o entendeu o procurador da Justiça Militar, que pediu o arquivamento do inquérito sôbre a PAB, que tanta sensação causou em São Paulo, principalmente entre as Fôrças Armadas. A PAB foi criada para "auxiliar" a defesa nacional nos mesmos moldes que a Fôrça Aérea Brasileira. Seus integrantes usavam uniformes parecidos e galões, condecorações e medalhas iguais às usadas pelos oficiais e subalternos da FAB. Usavam também armas e só não possuíam aviões, mas seus integrantes diziam que era "questão de tempo". Em todo o território paulista existiam cêrca de 6 mil "pabianos", que não ganhavam sôldo mas usavam os uniformes da FAB e recebiam instrução militar tal e qual uma corporação do Exército ou da Fôrça Aérea. Após a Revolução, suas atividades se desenvolveram muito e em pouco tempo as Fôrças Armadas tiveram as atenções voltadas para os seus objetivos, que até hoje ninguém sabe definir mesmo com exatidão quais seriam. Muitos de seus integrantes foram presos e submetidos a interrogatórios, mas, em sua maioria, eram pessoas ingênuas, talvez até um pouco místicas, que se fardavam e exigiam até continência de soldados do Exército e da FAB por pura ignorância.

RENOVAÇÃO

Ao que parece, não é sòmente na Caixa Econômica do Rio de Janeiro que não haverá renovação nos quadros administrativos. Organismos importantes, tais como o BID, ALALC, FMI e algumas embaixadas no exterior, continuarão com os mesmos homens nomeados pelo sr. Roberto Campos — perdão, Castelo Branco — no govêrno passado. Aliás, já muita gente começa a desanimar e a olhar com indiferença para alguns setores da administração de "seu' Artur. Haja vista para a Casa Civil da Presidência da República, onde há nomes já nomeados e empossados e em "atividade", absolutamente sem o menor gabarito, capacidade ou consistência política, intelectual etc.

ESCLARECIMENTO

Apesar do sigilo que se têm desenvolvido as demarches e contramarchas sôbre o assunto por parte do Exército, Polícia Mineira e autoridades federais ou estaduais, sabe-se que o tal bando de guerrilheiros em Caparaó não é assim tão inexpressivo como dizem. A prova está no envio de fôrças do Regimento-Escola de Infantaria para o local a fim de reforçar o dispositivo militar ali implantado. Se realmente não há nada, por que o aparato militar? São contradições que a opinião pública observa e estranha a falta de habilidade, ou melhor, franqueza e coragem para um esclarecimento definitivo sôbre o que há de verdadeiro sôbre o rumoroso caso.

CORONEL PINHO

A missa de sétimo dia, em intenção da alma do coronel Ari Pinho, será rezada na Igreja da Candelária, na Praça Pio X, às 11.30 horas de sábado próximo.

CAPARAÓ

Embora as notícias oficiais sôbre a existência de guerrilheiros na Serra do Caparaó, em Minas, sejam as mais discretas possíveis, a verdade é que o Exército montou uma estação de rádio no local e se mantém em constante comunicação com o QG da IV Região Militar, sediado em Juiz de Fora. As prisões continuam a ser efetuadas e o sigilo em tôrno dos acontecimentos é o mais severo por parte de autoridades militares e policiais. Sabe-se que a Polícia Militar de Minas está empregando cães pastôres para localizar homens armados, ou não, nas matas da Serra do Caparaó.

MILTON GONÇALVES

Sr. general Milton Gonçalves, secretário dos Serviços Públicos do Estado: Por favor, "dê um pulinho" à Rua Barão de Ipanema, à noite, e verifique, com seus próprios olhos, a procedência da reclamação dos moradores feita à Light, à sua Secretaria e à Polícia, quanto à falta de iluminação no local. Existe ali um black-out há mais de 15 dias e do qual se aproveitam os arruaceiros e maconheiros para estabelecerem um QG, que nem a Polícia se atreve a desbaratar.

O general Afonso Albuquerque Lima, ministro do Interior, fêz expressiva recomendação aos novos governadores dos Territórios, empossados ontem, para que dêem especial tratamento às obras das áreas fronteiriças, procurando valorizar, povoar e humanizar as cidades do setentrião brasileiro

Silbert critica a ação contra Hélio

Em pronunciamento, ontem, na Assembléia Legislativa da Guanabara, o deputado Silbert Sobrinho, do MDB, analisou o parecer do ministro Gama e Silva, da Justiça, sôbre o caso Hélio Fernandes, afirmando que o jornalista "está sendo vítima de uma coação que visa a extinguir o direito que tem de escrever em seu jornal".

O deputado Alfredo Tranjan, que na próxima sexta-feira fará um discurso, no mesmo sentido, aparteou seu colega aplaudindo seu pronunciamento, frisando que o jornalista não infringiu qualquer ato, ao assinar dois artigos no seu jornal, porque, juridicamente, na data das publicações, não estava mais em vigor o Ato Institucional n.º 2.

RAZÕES

Disse o deputado Silbert Sobrinho "que o ministro da Justiça reconhece que os Atos Institucionais tiveram sua vida jurídica temporária, atribuindo aos atos complementares e decretos-leis, vida permanente".

"Para nossa análise — prosseguiu — não importa discutir se os atos complementares tiveram vida jurídica temporária ou não. O que importa é que o sr. ministro da Justiça reconhece que os Atos Institucionais tiveram vida jurídica temporária. E se a Constituição do Brasil não revigorou expressamente êsses Atos, êles se extinguiram".

Frisou o deputado que "o que está em causa é a norma expressa no artigo 16, item III do Ato Institucional n.º 2, que estabelece que a suspensão de direitos políticos acarreta a proibição de atividades ou manifestação sôbre assunto de natureza política. Não acolhida pela Constituição está a norma extinta, juntamente com o Ato Institucional n.º 2".

Mais adiante afirmou que "ao argumento de que os Atos Institucionais sobrepõem-se ao Poder Constituinte, respondemos que se os Atos Institucionais eram superiores hieràrquicamente à Constituição de 1946 não o são em relação à nova Constituição. Se assim não fôsse, a Constituição não poderia aprovar atos praticados com base em Atos Institucionais, pois normas hieràrquicamente inferiores não podem aprovar atos praticados em cumprimento de normas hieràrquicamente superiores".

"Não se discute — acrescentou — se a suspensão de direitos políticos do jornalista Hélio Fernandes foi aprovada ou não pela Constituição. O que se discute é se constitui crime, violação de norma extinta por efeito de sua própria limitação no tempo e não revigorada expressamente ao término de sua vigência".

Salientou que "o jornalista Hélio Fernandes, assinando artigos políticos e publicando-os nos dias 15 e 21 de março do corrente ano, não poderia ter violado o disposto no item III do artigo 16 do Ato Institucional n.º 2, pelo jurídico motivo de que àquelas datas não mais estava em vigor aquêle Ato, por disposição expressa própria e por não tê-lo revigorado a Constituição, não cabendo, portanto, a ação penal prevista no Ato Complementar n.º 1, artigo 1.º, e Ato Complementar n.º 3, artigo 6.º § 2.º, matéria processual dependente da norma estabelecida no referido Ato número 2.

Souto Mallam diz que guerrilhas não preocupam

O comandante da 4.ª Região Militar fêz ontem pormenorizado relato ao ministro Lira Tavares, do Exército, sôbre a situação na sua jurisdição, detendo-se, segundo se informou, na análise do movimento de guerrilhas eclodiu na Serra do Caparaó.

O general Souto Malan, que regressou ontem mesmo a Juiz de Fora, confirmou a informações por êle enviadas, anteriormente, ao Gabinete do ministro do Exército, classificando as ocorrências naquela região mineira como destituídas de importância e de forma a não justificar uma atuação direta do Exército.

Embora o Gabinete do ministro não tenha prestado informações oficiais, apurou-se que o general Malan baseado no relatório dos observadores militares por êle enviados à região onde foram surpreendidos bandos de guerrilheiros, informou ao general Lira Tavares que o problema não deve ultrapassar a esfera de competência da Polícia Militar, uma vez que o suposto movimento de guerrilhas de forma alguma põe em risco a Segurança Nacional.

INSPETORIA

O Govêrno Federal deverá, no próximo dia 15, baixar a regulamentação do Decreto Lei 317 sôbre a atuação e atribuições das Polícias Militares que criou a Inspetoria Geral das Polícias Militares.

O general Lauro Alves Pinto, já nomeado inspetor-geral, só depois do dia 15 terá a sua posse marcada, mas se vem dedicando exclusivamente ao estudo com vistas à organização da Inspetoria e constituição do seu estado-maior.

Acredita-se, por outro lado, que tão logo tome posse o general Alves Pinto, haverá uma mudança radical no critério para escolha de secretários de Segurança e comandantes das Polícias Militares, cujas nomeações e manutenção no cargo não poderão depender mais de injunções políticas locais, pois obedecerão a um nôvo critério, baseado no espírito da nova Lei de Segurança Nacional.

Viriato recebe última homenagem da Academia

Depois de velado por parentes amigos e colegas da Academia Brasileira de Letras, no salão nobre daquela Casa, foi realizado ontem às 16 horas, o entêrro do escritor e jornalista Viriato Corrêa, que morreu aos 83 anos de idade.

O presidente da Academia Brasileira de Letras, sr. Austregésilo de Athayde fêz o discurso de despedida do literato, lembrando fases de sua vida dedicada à literatura brasileira.

ENTÊRRO

Com grande acompanhamento, o entêrro dirigiu-se da sede da Academia para o Cemitério de São João Batista, onde estava sendo esperado por todos os membros daquela Casa fazendo-se ouvir vários oradores. Estiveram presentes várias autoridades da República, familiares do extinto, representantes estudantis e admiradores das obras de Viriato Corrêa.

TECOMAT — Emprêsa Técnica de Construções e Materiais S.A.

Assembléia Geral Extraordinária

São convidados os Senhores Acionistas da TECOMAT — Emprêsa Técnica de Construções e Materiais S.A., a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se às 11 horas do dia 20/4/67, à Av. Presidente Vargas 446 — 16.º — S/1.606, a fim de deliberarem sôbre a seguinte Ordem do Dia:

a) Alteração das atividades comerciais
b) Eleição da Diretoria
c) Cessão de Ações
d) Assuntos Gerais.

Rio de Janeiro, 4 de abril de 1967.

P/ Diretoria
THEREZINHA MARIA DOS SANTOS

PÔSTO "EDGARD FERREIRA DO NASCIMENTO"

(TOURING CLUB DO BRASIL)

A Diretoria do Touring Club do Brasil tem o prazer de convidar os Senhores Associados, especialmente os da Zona Norte, para assistirem à solenidade da inauguração do Pôsto "Edgar Ferreira do Nascimento" (antigo Pôsto Soberano), sito à Rua Piauí n.º 196, a qual se realizará no dia 13, quinta-feira próxima, às 15 horas, naquele local.

Política de Brasília

DILSON RIBEIRO

CB autorizou EUA a cobrar impôsto que era do Brasil

Um dos atos mais criminosos do Govêrno Castelo Branco e altamente lesivo aos interêsses nacionais foi assinado ao apagar das luzes (se é que existiam) do regime discricionário extinto há cêrca de um mês. Faltavam dois dias para o ex-marechal-presidente passar a faixa presidencial ao marechal Costa e Silva, quando foi assinado um "acôrdo" entre o Brasil e os Estados Unidos, que altera a cobrança do Impôsto de Renda dos cidadãos norte-americanos radicados no Brasil. O "acôrdo" foi elaborado no Itamarati, com assessoramento direto de funcionários da Embaixada dos Estados Unidos, sob as vistas complacentes do sr. Juracy Montenegro. Como conseqüência imediata do nôvo "tratado" as emprêsas norte-americanas, que operam em nosso País, terão reduzida a tributação do Impôsto de Renda de 25 para 20 por cento, sôbre os lucros de suas filiais e dos dividendos transferidos do Brasil para os Estados Unidos, e de 20 para 15 por cento sôbre os juros e "royalties" pagos pelos brasileiros aos norte-americanos.

◆ ◆ ◆

A diferença que o Tesouro nacional deixa de recolher e que representa uma fortuna em bilhões de cruzeiros, todos os anos, será cobrada pelo Tesouro norte-americano aos investidores residentes naquele país. Na época das negociações, que tiveram início em janeiro de 1966, em Washington, com o sr. Roberto Campos, algumas autoridades financeiras do Brasil tentaram resistir, sendo afinal "dobradas" por interferência de dois ministros do sr. Castelo Branco, que funcionaram como autênticos advogados do "acôrdo".

◆ ◆ ◆

O deputado Rubem Medina e outros parlamentares do MDB estão colhendo maiores dados sôbre mais êsse escândalo do Govêrno passado, devendo levar o assunto a debate, na Câmara, para que o marechal Costa e Silva o examine e adote providências, que possam evitar a imensa sangria, que o Tesouro nacional sofrerá com a execução dos têrmos do acôrdo. Podemos adiantar ainda que o grande "general" da vitória, que defendeu os interêsses americanos, foi o embaixador Tuthill, a quem coube exercer uma série de pressões sôbre as autoridades brasileiras.

◆ ◆ ◆

O aumento do funcionalismo público federal teve, ontem, um advogado na Câmara dos Deputados. O sr. Gonzaga da Gama (MDB-GB) encaminhou requerimento de informações ao Govêrno para saber se já foram tomadas providências para a concessão de melhoria de vencimentos aos servidores da União, que enfrentam o aumento diário do custo de vida. O parlamentar carioca deseja informações também sôbre o problema do 13.º salário, indagando qual o pensamento do marechal Costa e Silva, pois se trata de uma velha aspiração do funcionalismo.

◆ ◆ ◆

Pedro Aleixo começou bem o seu primeiro dia de Govêrno, dando posse, em cerimônia que se realizou às 11,30 horas, no Palácio do Planalto, ao sr. Amaury Fraga, no cargo de ministro (interino) do Planejamento. Antes, assinou os seguintes atos: nomeando o general Ivan Nhoé Gonçalves Martins para o cargo de governador do Território do Amapá; o coronel Flávio de Assunção Cardoso para governador de Rondônia e o coronel Hélio da Costa Campos para governador de Roraima.

◆ ◆ ◆

Criticando a forma como vem sendo implantada a unificação da Previdência Social, o deputado Adílio Viana (MDB-RS) elogiou o sr. Jarbas Passarinho, que tem o mesmo ponto de vista, ressaltando que o ministro do Trabalho deverá fazer uma reformulação naquele setor pois os segurados dos antigos Institutos estão sendo prejudicados, inclusive, com a demora do pagamento dos benefícios a que têm direito.

◆ ◆ ◆

Um profundo silêncio foi a resposta que as autoridades municipais e os dirigentes do Banco Regional de Brasília S. A. deram à denúncia, que ontem formulamos, adiantando que uma emprêsa jornalística do Distrito Federal recebeu 76 milhões de cruzeiros do referido Banco, para pagar em publicidade, que o beneficiário faria posteriormente. O fato é da maior importância e gravidade não devendo ser subestimado. O que não se entende é que a PDF, tão exigente nos processos para pagamento a empreiteiros ou a outras pessoas que lhe prestam serviços, permite que o Banco de sua propriedade abra os cofres e derrame quantias fabulosas para seus protegidos, enquanto nega pequenos empréstimos a comerciantes e industriais de Brasília, ou, pelo menos, os dificulta.

◆ ◆ ◆

UMA NOTA PITORESCA — Como ocorre em todos os lugares a Câmara dos Deputados, na atual legislatura, também conta com um poeta. Não é baiano, mas — paradoxalmente — gaúcho. Senão vejamos esta oração, de autoria do deputado Adílio Viana: "Oxalá possa o coração do Brasil — Brasília — tão carente do cântico matinal de alegres aves transmitir para todos os céus da Pátria as melodias de um passarinho, que não fica na pauta das escalas musicais mas a transforma em harmoniosa e palpável realidade, propiciando o bem-estar social indispensável à concretização do importante trinômio: tranqüilidade, desenvolvimento, independência".

RAPIDAS

Ainda do deputado Adílio Viana é a seguinte frase: "Oxalá, o Passarinho, que se encontra no Ministério do Trabalho, não se deixe prender na gaiola da reação e esvoace, largamente, sob o imenso céu das conquistas sociais. ◆◆◆ O sr. Aniz Badra (ARENA-SP) afirma que a repercussão da nota oficial do ministro da Justiça, anteontem divulgada, foi a melhor possível, pois o povo deseja o retôrno ao País daqueles que tiveram os seus mandatos cassados ou suspensos os direitos políticos. ◆◆◆ O médico Santa Cruz, uma da figuras mais estimadas de Brasília, fêz em plena forma, ontem, no Hotel Nacional. ◆◆◆ Revoltante a indiferença das chamadas autoridades sanitárias com a "onda" de "pernilongos", que vem inquietando o sono dos brasilienses. ◆◆◆ Dois requerimentos de informações do deputado Levy Tavares, entregues, ontem, à mesa da Câmara: indagando detalhes sôbre o voto da delegação brasileira na ONU contra a moção que pretende retirar da administração sul-africana o território da África do Sudoeste; e sôbre a queda das exportações de produtos manufaturados em 1966 ◆◆◆ Arrasadores os documentos em poder do sr. Mário Piva sôbre o escândalo do dólar. Se o sr. Jutay Magalhães, atual "vice-governador" da Bahia, cumprir a palavra, terá que renunciar ao seu mandato. ◆◆◆ A Comissão do Vale do São Francisco está muito bem servida em Brasília. O sr. Cleraldo Andrade vem se revelando um excelente chefe. ◆◆◆ O consórcio para aquisição de carro próprio, organizado pelo Sindicato dos Jornalistas do DF já tem 74 inscritos. Quando completar 100, ocorrerá o primeiro sorteio. ◆◆◆ Continuam proliferando em Brasília os clubes fantasmas, vendendo apólices criminosamente.

Lacerda faz pronunciamento hoje e viaja para os EUA

O ex-governador **Carlos Lacerda** poderá lançar, **h o j e, antes de** embarcar para os **Estados Unidos,** um pronunciamento **sôbre a Frente Ampla**, externando o **pensamento** de todos os **componentes do movimento**, segundo **se anunciou, às últimas** horas **de ontem, em setores** oposicionistas.

Ao mesmo tempo, o **ex-presidente** Juscelino **Kubitschek, que apresentou**, na **noite de ontem, suas** despedidas ao sr. **Carlos Lacerda,** viajará hoje **p a r a Belo Horizonte,** com o objetivo de **visitar sua mãe,** dona Júlia, mas **decidido a não falar** sôbre **matéria política.**

DISPOSIÇÃO

O deputado Renato Archer disse à TRIBUNA que o ex-presidente não tenciona abordar temas políticos em pronunciamentos públicos, "até porque não encontrou motivos para falar, contra ou a favor".

— Êle permanece em expectativa, desejando que o govêrno tenha sucesso — frisou.

Sublinhou ainda o sr **Renato Archer que, ao contrário do divulgado em alguns jornais não houve qualquer e s p é c i e de negociação condicionando a volta do sr. Juscelino Kubitschek, que resolveu, simplesmente, regressar a seu País.**

PORTA-VOZES

O deputado Renato Archer, que atuou como porta-voz do sr. Juscelino Kubitschek "quando era extremamente perigoso fazê-lo" (o Ato Institucional n. 2 estava em pleno vigor), acredita que, daqui por diante, não haverá marcadamente, um porta-voz do ex-presidente.

Acredita o sr. Renato Archer que a presença do sr. Kubitschek no Brasil permitirá que seus pronunciamentos, como deputado do MDB, possam ser analisados independente de uma vinculação obrigatória com o pensamento do ex-presidente.

JK não fala para não agravar

O sr. Juscelino **Kubitschek transmitiu** ontem ao **deputado Ernane do** Amaral Peixoto, **último presidente do** extinto PSD, **sua disposição de não** praticar qualquer **ato capaz de prejudicar** o govêrno do **marechal Costa e** Silva, por entender que o **clima de** diálogo instaurado **no País abre o caminho** para **consolidação da normalidade** democrática.

O ex-presidente **disse ainda ao dirigente** oposicionista que **manterá o** compromisso de não **envolver-se, nem** prestar declarações **políticas, pois seu** objetivo é de **manter-se em expectativa,** permitindo que o **presidente Costa e** **Silva realize os seus objetivos anunciados e conhecidos por tôda a Nação brasileira.**

CONCORDANCIA

Revelada a disposição do ex-chefe de govêrno, os pessedistas entendem que a presença de JK no Brasil, livre de pressões e coações, demonstra que estão sendo ampliadas as condições para manutenção de um diálogo autêntico entre governantes e governados, instrumento indispensável à redemocratização do País.

Adotando um comportamento prudente e realista por parte de JK, os pessedistas acreditam que, dentro de pouco tempo, o **ex-presidente poderá ter devolvidos os seus direitos políticos, que lhe foram tirados pelo movimento de 31 de março, ainda na fase inicial revolucionária.**

ENQUADRAMENTO

Os juristas do ex-PSD começaram a analisar as repercussões do recente parecer do ministro da Justiça sôbre a posição jurídica atual do ex-presidente estabelecendo-se a interpretação de que a nova Constituição, **ao aprovar** os atos do govêrno passado, **com base nos Atos Institucionais, se refere tão sòmente aos decretos-leis, e não aos atos discricionários.**

Gueiros nada vê contra a volta

O procurador-geral **da Justiça Militar**, sr Eraldo **Gueiros Leite, disse, a** propósito da volta ao **Brasil do ex-presidente** Juscelino **Kubitschek, que "nada** existe de **comprometimento de JK** na área militar" **lembrando que "êle** saiu do País **porque quis, pois não foi** exilado nem se **exilou".**

Acrescentou o sr. **Gueiros que naturalmente** o **ex-presidente sentiu-se** constrangido **por ocasião de seu primeiro** regresso dos Estados Unidos, com **as sucessivas inquirições a que estava sendo submetido, no IPM do ISEB**, no **qual figura c o m o indiciado** sob **acusação de se haver omitido, como presidente da República, no desvirtuamento** das **finalidades daquela instituição cultural.**

Disse que o sr. Juscelino **responderá em Juízo próprio pelas eventuais** faltas apuradas no IPM em que é apontado.

Esclareceu o procurador-geral que, na qualidade de elemento cassado, caso venha a ser denunciado, o sr **Juscelino Kubitschek será processado e julgado** por qualquer **Auditoria Militar, uma vez que perdeu o direito ao Fôro privilegiado do Superior Tribunal Militar e do Supremo Tribunal Federal.**

Juscelino viaja hoje para Minas

Devido a **exames médicos a que** está sendo **submetido na clínica do** dr. Aluysio Salles, **em Copacabana,** o sr. Juscelino **Kubitschek de Oliveira** não viajou **ontem para Belo** Horizonte, devendo **fazê-lo hoje, às** 10,30h, embarcando **no avião do Palácio** da Liberdade, **que aqui veio especialmente** para **buscá-lo.**

A chegada do **ex-presidente está** prevista para **as 12 horas, no aeroporto** da Pampulha, **devendo daí** seguir imediatamente **para a casa** de sua mãe, dona **Júlia Kubitschek,** na Alamêda **Ipê Amarelo, 440, a fim** de visitá-la, **comparecendo no mesmo** dia à **residência de seu cunhado Júlio Soares, que está sèriamente adoentado.**

A convite do prefeito de Belo Horizonte, engenheiro Luiz de Souza Lima, o sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira amanhã seguirá para sua fazenda, nas proximidades de Santa Luzia, perto dos frigoríficos da Frimisa, onde descansará alguns dias, aproveitando também a oportunidade para receber a visita de parentes, amigos e antigos correligionários do ex-PSD. Segunda feira, dia 16, o ex-presidente estará de volta ao Rio.

Ontem de manhã, o sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira saiu de seu apartamento à Av. Vieira Souto, para ir à clínica do dr. Aluysio Salles, onde vem se submetendo, diàriamente, desde que chegou dos Estados Unidos, a uma revisão médica geral. Em seguida, manteve vários contatos com amigos e correligionários em diversos pontos da cidade.

O médico Aluysio Salles disse à TRIBUNA que todos os exames já feitos no sr. Juscelino Kubitschek foram negativos, estando o ex-presidente gozando de boa saúde, podendo viajar tranqüilamente para Belo Horizonte.

JK ouve Cândido sôbre processos

O ex-presidente Juscelino Kubitschek chamou ontem de manhã à sua residência, o professor Cândido de Oliveira, para tratar do problema dos o i t o processos contra êle instaurados pelo govêrno do marechal Castelo Branco, ficando satisfeito com o resultado da reunião.

O professor Cândido de Oliveira Neto deixou-o otimista, afirmando que as peças que se arrastam há três anos, não têm consistência, nada havendo de concreto nelas. Lembrou também de que nenhum inquérito contra o sr. Juscelino Kubitschek foi até hoje aforado em Juízo.

Disse o professor Cândido de Oliveira Neto à TRIBUNA, após entrevistar-se com o ex-presidente, que o que houve contra o sr. Juscelino Kubitschek, foram "apenas manobras políticas" e que "Juscelino fixará, em definitivo, sua residência no Brasil, não pensando mais retornar ao exterior". Frisou que "êle nunca teve mêdo dos Inquéritos Policiais-Militares, pois sempre teve a consciência tranqüila". Adiantou o professor Cândido de Oliveira Neto, que ficara na expectativa, "se ocorrer algo na Justiça contra o sr. Juscelino Kubitschek, eu e o professor Sobral Pinto estaremos firmes na defesa de seus direitos". Finalisou dizendo que no fim do mês viajará à Europa, "como se vê, tranqüilo, pois não há nada contra Juscelino".

FATOS & RUMÔRES

EM PRIMEIRA MÃO

DE JOAO DA SILVA

Rigorosamente verdadeiro: o sr. Jânio Quadros, no domingo, teve um acesso de fúria que durou várias horas e terminou num daqueles pileques monumentais que só mesmo o ex-presidente é capaz de tomar. Motivo: a entrevista que o sr. Jânio Quadros concedeu no domingo, explicando que viajaria para os Estados Unidos para conversar com o sr. Juscelino Kubitschek saiu quando êste já se encontrava no Brasil sem que o próprio Jânio soubesse de coisa alguma. Foi um fiasco tremendo, e o sr. Jânio Quadros, que tem indiscutível sensibilidade política, sentiu o terrível ridículo a que se expusera, e daí a crise de nervos e a bebedêira posterior...

□ **A propósito: o sr. Magalhães Pinto não foi intermediário da volta de Juscelino nem é fiador da sua conduta política. Essas bobagens foram espalhadas por órgãos ligados ao atual chanceler e fazem parte do plano de mantê-lo a todo custo "dentro da onda", com vistas a u m a possível candidatura presidencial em 1970.**

□ **Há muita confusão a respeito da volta do ex-presidente, das suas confabulações com o govêrno por intermédio de um emissário e até sôbre o nome dêste emissário. Mas na verdade, Juscelino veio com o consentimento do govêrno Costa e Silva, e ciente e consciente das imposições que terá que cumprir.**

□ Rigorosamente verdadeiro: a subsidiária da ITT (International Telephone and Telegraphic) no Rio Grande do Sul, que tinha sido encampada pelo sr. Leonel Brizola, acaba de obter na Justiça g a n h o de causa em uma ação de indenização que lhe vai dar mais de 5 bilhões de cruzeiros antigos.

□ **Como se recorda, como parte da política de "evitar atritos" com os Estados Unidos, e sensível à campanha que a ITT fêz contra o Brasil nos Estados Unidos, o sr. Roberto Campos conseguiu que o Banco do Brasil adiantasse à ITT 1 bilhão e 200 milhões de cruzeiros antigos (que era o valor reclamado pela subsidiária gaúcha da ITT, por ocasião da encampação).**

□ Agora, a emprêsa americana conseguiu obter nos tribunais que, no v a l o r da indenização, fôsse incluída até a correção monetária. Resultado: ela vai receber mais de 5 bilhões e pagará ao Banco do Brasil, sem correção monetária, os mesmos 1 bilhão e 200 recebidos pouco depois da encampação. O que dizem a isso os militares que tanto defendem o govêrno de "regeneração moral" do sr. Castelo Branco?

□ **Para resolver os problemas das duas vagas abertas na Academia (uma, com a morte de Viriato Corrêa, e a outra com a reabertura das inscrições para a cadeira do professor Carneiro**

Jânio Quadros

Leão) e s t á sendo tentado um "grande acôrdo" nas seguintes bases:

1 — A vaga de Carneiro Leão seria preenchida pelo romancista Octavio de Faria.

□ 2 — A vaga de Viriato Corrêa seria destinada ao também teatrólogo Joracy Camargo, que, aliás, já se inscreveu candidato à vaga de Carneiro Leão. Podemos informar também que alguns acadêmicos estão notando que está havendo excesso de prosadores e falta de poetas na Casa de Machado de Assis.

□ **Ainda ontem, no entêrro de Viriato, o "imortal" R. Magalhães Júnior observava que, em 40 cadeiras, a Academia possui apenas quatro poetas, que são: Manuel Bandeira, Cassiano Ricardo, Guilherme de Almeida e Menotti del Picchia. E dêstes, apenas um (Bandeira) freqüenta o Petit Trianon, uma vez que os três outros moram em S. Paulo.**

□ O "governador" de Pernambuco, Nilo Coelho, com mêdo de novas enchentes no Estado, criou o que êle mesmo chamou de "operação alívio", para prevenir novas catástrofes. Indicou para dirigir essa "operação alívio" o comandante da 7.ª Região Militar, general Rodrigo Otávio. Passou assim o govêrno do Estado a simples caudatário, pois o general é que está mandando e desmandando em Pernambuco, com a agravante de que o referido general adora êsse tipo de coisas, p o i s é um exibicionista nato.

□ **Nilo C o e l h o está brigando com Paulo Guerra. Não se sabe qual dos dois é pior. Mas o atual "governador" se esquece que foi no govêrno anterior que as suas indústrias (Indústrias C o e l h o S.A.) obtiveram uma vergonhosa isenção de impostos, com uma lei ultra "sui generis", proposta a dedo por Paulo Guerra p a r a beneficiá-lo.**

□ Outra coisa que Nilo Coelho esqueceu: o líder do g o v ê r n o Paulo Guerra na Assembléia era o deputado Osvaldo Coelho, irmão do atual "governador" e hoje secretário da Fazenda. Ainda temos muita coisa para contar e para ir elucidando aos atônitos pernambucanos, que, pensando estarem livres de um "governador" ruim (Paulo Guerra), caíram nas mãos de outro ainda pior (Nulo Coelho).

O senador Auro de Moura Andrade foi "aconselhado" a recuar de sua posição de intransigência em relação à presidência do Congresso e concordar com a tese de que o sr Pedro Aleixo é quem deve tomar seu lugar nas sessões conjuntas. O sr. Moura Andrade reservou-se a dar resposta hoje porque "precisava" pensar. Ah! Ah! Ah!

UR-GENTE

□ **A cúpula da Previdência Social** (uma verdadeira quadrilha), representando "uma conta de movimento" de 3 trilhões de cruzeiros antigos, age como as grandes organizações de espionagem, que procuram saber as preferências de suas vítimas para melhor eliminá-las. No momento, os homens que dominam a Previdência Social estão interessadíssimos em conhecer o pensamento e os gostos do ministro Passarinho. Experimentadíssimos, êsses homens "produziram" três assuntos para provocar a estafa do nôvo ministro e desviar a sua atenção da administração pròpriamente dita do Ministério do Trabalho, mantendo-a tumultuada e abandonada.

□ **Os três assuntos são: 1 — Mudança maciça de todo o Ministério para Brasília, causando pânico entre os funcionários. 2 — Fiscalização rigorosa, com ameaça de instalação de relógio de ponto, aferindo a freqüência dos funcionários mal pagos, sem elevadores, sem água e dentro do maior desconfôrto. Os funcionários estão na idade da pedra, sem a mata e sem o rio para as suas intrínsecas exigências fisiológicas. 3 — A Central Sindical, de inspiração comunista (fêz parte da pauta do Congresso Tri Partite, realizado em Cuba, em 1966).**

□ Com o impacto dêsses três assuntos está liquidado o ministro Passarinho, podendo a Previdência Social cuidar, como tem feito, exclusivamente dos interêsses dos grupos que há anos e anos dominam a Previdência Social como um negócio seguro e rendoso.

□ **Nome do encarregado das sondagens para desviar o ministro Passarinho da verdadeira administração:** seu chefe de gabinete, **Eduardo Auguste Bretas de Noronha**, defensor da **CONSULTEC**, operando dentro da Previdência Social, e conservado, em lamentável ato de ingenuidade carinhosa, pelo próprio ministro.

□ A produção jornalística do sr. **Carlos Lacerda** nunca foi tão abundante e variada quanto **no momento**, Só em publicações que estão **nas bancas se** encontram os seguintes artigos dêle: **"Quatro Rodas"** artigo sôbre o **Rio de Janeiro; "Realidade"**, um estudo sôbre o **antiamericanismo no Brasil;** "Manchete", **uma espécie de revelação sôbre as suas** origens e **s ô b r e os acontecimentos dos quais êle** participou: "Boletim Cambial", **artigo sôbre as origens** do militarismo. ★ **A Civilização Brasileira acaba** de publicar, em bem cuidada **tradução de Roland** Corbisier, a obra de Henri Lefebvre, **"Metafilosofia"** ★ Na inauguração da nova **Galeria Santa** Rosa (agora dirigida por Rubem Braga), **muita** gente irritada com a presença de **Negrão de Lima.** Exibição pura a ida de Negrão de Lima, **que não** gosta de pintura, não tem sensibilidade **para arte,** e não tem nenhum quadro em casa. **Em matéria** de arte, Negrão de Lima pertence à família espiritual de Raimundo de Brito, que tem uma casa enorme, com paredes vastíssimas, inteiramente nuas... E que João Condé definiu magistralmente, ao dizer: "Deus dá paredes a quem não tem quadros..." ★ Sentindo-se forte e bem disposto, Viriato **Corrêa** telefonou para **Adolfo Bloch**, para ver se reeditava uns livros seus. Minutos depois morria. ★ **Extraordinário** o painel que **Ziraldo** está fazendo para o "canecão", que deverá inaugurar dentro de uns 30 dias. O trabalho de Ziraldo (24 horas quase corridas durante 40 dias) é realmente magistral e vale a pena ser visto. ★ O "governador" Abreu **Sodré** veio ao Rio ràpidamente e aproveitou para ir jantar no Bistrô, com amigos. ★ No Balaio, o embaixador Carlos Alfredo Bernardes e o ex-ministro **Wilson Fadul**. ★ Ao completar 30 anos de sua atividade ditatorial trabalhando àrduamente nos bastidores para derrubar a democracia, o sr. Pedro Aleixo chega hoje à presidente da República. A democracia tem dêstes equívocos: costuma premiar precisamente os que se atiram e se acirram contra ela...

TRIBUNA DA IMPRENSA
CARLOS LACERDA (Fundador)
S/A EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio 98 — Telefone 32-2188 (Rêde interna)
Rio de Janeiro — GB

Projeto demonstra que Carta é falha

O projeto de resolução reformando o Regimento Comum, que o Senado discute e decide hoje, comprova que a Constituição deixada pelo sr. Castelo Branco exige mudanças urgentes.

A carta castelista não serve nem mesmo para resolver um conflito estruturalmente simples, como êste em que se envolvem as fôrças políticas divididas entre as pretensões dos srs. Auro Moura Andrade e Pedro Aleixo à presidência do Congresso. Um problema regimental assume proporções de uma crise política, porque a Constituição dá margem a que dois grupos de interêsses se considerem cobertos de razão.

Reformar o Regimento Comum para acabar com a pendenga é contornar a questão. Pior do que isso: é recomeçar o alucinante processo de alquimia legislativa que chegou a transformar as leis básicas do País em um ouriço de emendas e subemendas. Recorde-se que, antes da consolidação constitucional empreendida pelos juristas do sr. Castelo Branco, e mesmo sem levar em conta os Atos Institucionais e Complementares, a Carta de 1946 tinha tantos penduricalhos que se tornava dramático, até para os mais aplicados jurisconsultos, o trabalho de consultá-la e interpretá-la.

A consolidação constitucional tentada pelo govêrno passado resultou em um completo fracasso. A Carta castelista, acionada por incontáveis vícios de origem, desvirtuada pela destinação original — que a tornou um instrumento de restrições ao funcionamento do regime democrático — começa a padecer do mesmo processo infeccioso. Os tumôres já se manifestam nela, a começar pela Lei de Imprensa e a Lei de Segurança Nacional, que exorbitam do caráter de legislação complementar e desfiguram o documento básico do Direito brasileiro.

Agora, com o projeto de resolução reformando o Regimento Comum — nome comprido para uma idéia curta — dentro de pouco tempo estará em plena carga o vêzo demoníaco de resolver todos os problemas nacionais por meio de emendas e subemendas, substitutivos e novas redações.

É preciso enfrentar a realidade. A Constituição castelista será um constante estímulo ao processo alienatório que faz os legisladores se desligarem do mundo material, social e prático, para viverem em um universo de artigos, parágrafos, incisos, letras e números.

Emendá-la, enfeitá-la, ajeitá-la, disfarçá-la aqui e ali nunca será a solução. É preciso partir urgentemente para a tarefa de reformá-la "in totum". Isto é o que a Nação reclama e o govêrno do sr. Costa e Silva não pode deixar de atender. Sem isto, a superestrutura jurídica acabará passando aos olhos dos políticos e dos legisladores, como se fôsse a própria infraestrutura social, que a nova administração federal deseja transformar, dentro da rebelião nacional contra o atraso, anunciada e pregada pelo presidente da República.

MDB combate o projeto

O senador Josafá Marinho, do MDB, anunciou sua disposição de combater novamente, da tribuna do Senado, "o inconstitucional projeto de reforma do regimento-comum" — apresentado pela ARENA, para resolver o impasse em tôrno da presidência do Congresso, reivindicada pelo vice-presidente Pedro Aleixo e pelo senador Auro Moura Andrade.

— Voltarei a examinar a matéria, com o mesmo critério de impessoalidade e independência com que o tratei, em discurso no Senado — acrescentou o sr. Josafá Marinho.

Destacou o senador Josafá Marinho a linha isenta de todos os seus pronunciamentos, parlamentares e políticos, que marcaram, inclusive, a análise do problema da presidência do Congresso.

— Não assumi e não assumirei atitude de defesa ou de acusação de pessoas. Sem dúvida, a causa dos poderosos é destituída de entusiasmo, para mim. Agrada-me o combate pelo direito, violado ou ameaçado. Defendo princípios, com definições claras: poderei errar, pela firmeza de minhas atitudes, nunca pela indiferença ou pensamento mesquinho.

No decurso da semana, o senador Josafá Marinho apresentará, à mesa-diretora do Senado, uma questão de ordem, defendendo a necessidade de homologação, pelo Parlamento, da Lei de Segurança Nacional.

Lembrará o senador que a Constituição e a Lei de Segurança entraram em vigor na mesma época, e portanto, a legislação promulgada pelo marechal Castelo Branco terá de ser submetida à aprovação do Congresso, de acôrdo com o rito da própria C[illegible]

DIPLOMACIA

Punta del Este deve condenar conferência de Havana

Segndo rumôres nos círculos diplomáticos, é bem possível que os presidentes dos países latino-americanos ora reunidos em Punta del Este, no Uruguai, resolvam discutir a questão da segurança coletiva do continente e incluam nas discussões as resoluções aprovadas na Conferência Tricontinental de Havana. Com o aparecimento de guerrilhas em vários pontos do continente e com acusações de vários governantes de que tais movimentos são financiados do estrangeiro e em geral é citado o govêrno cubano como sendo seu inspirador, é provável que na ata final da reunião conste um parágrafo condenando aquela conferência. É de se esperar, também, algo sôbre a solidariedade da América Latina em face da guerra do Vietnã, já que o Departamento de Estado há muito tempo vem agindo junto aos governos dêste continente para obter solidariedade e uma possível fôrça simbólica de cada País-membro da OEA. E por falar em Vietnã, U Thant, secretário-geral da ONU, tem assumido uma posição clara sôbre o conflito no sudeste asiático, que é o de cessação incondicional dos bombardeios dos Estados Unidos no Vietnã do Norte. Não há dúvida que a solução para o caso vietnamita são os Acôrdos de Genebra de 1954, que preveem sua independência política; neutralidade no plano internacional e evacuação total das tropas estrangeiras de seu território. Na sua grande maioria, os países aliados dos Estados Unidos já chegaram a esta conclusão, entre êles a Itália e a França, países-membros da OTAN e da Aliança Atlântica.

ITAMARATI-67 (II)

Em seu reaparelhamento, tanto na Secretaria de Estado como nas missões no exterior, o secretário-geral do Itamarati certamente já observou a maneira precária em que se encontram as nossas embaixadas no estrangeiro. Falta de pessoal técnico para executar campanha de promoção comercial, cultural, artística e até mesmo científica. Há anos, falou-se na criação dos cargos de adidos de imprensa juntos às Missões mais importantes, cujo principal objetivo era difundir as coisas do País. E até hoje nada foi feito a respeito e o Itamarati, na administração anterior, chegou ao cúmulo de entregar a um estrangeiro a nossa divulgação no exterior. Organizando suas modestas exposições, na sua maioria de artes plásticas, está resumido tudo de promoção cultural que o Brasil vem realizando todos os anos nos grandes centros de cultura ocidental, já que a discriminação cultural que a antiga administração impôs à Casa não permitia maior divulgação de nossa arte, cultura, em outras áreas.

LOS ANGELES

A Comissão de Investigação dos Incidentes Raciais de Watts, bairro de Los Angeles, já encaminhou às autoridades competentes do País sua conclusão sôbre o assuito. Esta Comissão foi presidida pelo senhor John Mccone, ex-diretor da Central Intelligency Agency. Entre as recomendações dêsse documento, destacam-se: melhor oportunidade educacional para os negros; redução de desemprêgo de trabalhadores de côr; melhores relações entre a comunidade negra e a polícia. Não obstante tais recomendações, o relatório foi objeto de crítica dos líderes negros e de sindicatos que acusam o relatório de superficialidade.

SUDOESTE AFRICANO

A resolução da Assembléia Geral da ONU, sôbre a extinção do mandato da administração da África do Sul, poderá criar sérios problemas no seio daquela Organização, já que o govêrno sul-africano vem reafirmando que a ONU "não tem o direito de declarar extinta a sua administração". Já as nações africanas acham que o Conselho de Segurança tem autoridade suficiente para resolver o caso. Os países europeus, membros do Conselho de Segurança (França e Grã-Bretanha), ainda não definiram suas reais posições, mas nos bastidores confirma-se que êstes dois países poderão usar o veto, caso seja pedido o uso de fôrça naquela região. A criação de uma fôrça de paz, para resolver as decisões da ONU, até o presente não vem tendo boa recepção nas delegações mais responsáveis pela paz mundial.

EM DESTAQUE

O presidente da República assinou decreto designando observadores parlamentares à Reunião de Chefes de Estados Americanos, os senadores Oscar Passos e Daniel Krieger, deputados José Adolfo Chaves Amarante e João de Medeiros Calmon.

DOAÇÃO A GANA

O ministro interino das Relações Exteriores, embaixador Sérgio Correia da Costa, fará a entrega hoje, no Itamarati, às 15.45 horas, ao embaixador de Gana em nosso País, de medicamentos doados pelo govêrno brasileiro e pelos laboratórios Bristol, Lepetit, Geigy, Parke Davis, Sidney Ross, Millet Roux e De Angeli. A doação é devido à carência dêsses medicamentos naquela República africana.

PEDRO BARROSO

ASSEMBLÉIA

Tribunal de Contas da GB quer ser o Quarto Poder

O anteprojeto de reforma constitucional elaborado pela Comissão Especial de Juristas, nomeada pelo governador do Estado e presidida pelo ministro do Tribunal de Contas João Lira Filho, ainda que não tenha sido divulgado, já começa a receber críticas daqueles que o conhecem, sendo eivado de incongruências e visivelmente inconstitucional, pois a citada comissão, fugindo das limitações a que estava sujeita pela Constituição Federal, estravasou de sua competência, inovando todo o Direito Constitucional.

Constitucionalistas que tomaram conhecimento do trabalho ficaram escandalizados com a matéria, especialmente no que se refere à competência do Tribunal de Contas do Estado, que praticamente se instituíra de podêres tais que chegara a formar um quarto Poder do Estado, deixando suas funções de simples órgão assessor do Legislativo, para equiparar-se a êle e ao Executivo e Judiciário, ferindo a estrutura basilar do regime republicano.

Os citados estudiosos do Direito Constitucional são unânimes em afirmar que, a se aceitar o trabalho elaborado por encomenda pelo governador — mesmo que a Assembléia Legislativa o modifique —, estarão abertas as portas para a intervenção do Supremo Tribunal Federal na Guanabara, pois se caracterizará não a adaptação exigida pela Lei Maior, mas, simplesmente, a novação da Constituição do Estado, em muitos pontos conflitantes com a lei que ensejou a modificação, como também criando figuras inéditas no Direito Constitucional, como o quarto Poder, a ser exercido pelo Tribunal de Contas.

Hoje, às 13 horas, o presidente da Comissão Especial, João Lira Filho, estará no plenário da Assembléia Legislativa, em reunião conjunta das comissões de Justiça e Emendas Constitucionais, explicando o trabalho por êle elaborado por recomendação do conde de Metebas.

O prazo para entrega do anteprojeto à Assembléia Legislativa termina sábado próximo, admitindo o líder do Govêrno que o mesmo dê entrada na presidência sexta-feira próxima.

NOS ESTADOS — Os participantes do Conselho Consultivo e a direção da União Parlamentar Interestadual — UPI — avistar-se-ão amanhã, às 17 horas, com o ministro da Justiça, Gama e Silva, quando entregarão o estudo sôbre a adaptação das constituições estaduais à federal.

Os deputados estaduais comunicarão ao ministro da Justiça o propósito dos participantes da reunião da UPI de recomendar às Assembléias Legislativas estaduais a adoção do preceito contido na Constituição do Pará, que concede imunidades aos deputados paraenses dentro da jurisdição do Estado.

Hoje, o Conselho encerrará o seu ciclo de reuniões, com discursos do deputado Vitorino James, presidente da UPI, e da deputada Conceição da Costa Neves, [illegible] de São Paulo.

ANISTIA — Durante a sessão de ontem do Conselho Consultivo da UPI, o deputado Alberto Rajão, da representação da Guanabara, propôs uma moção de apoio ao movimento de anistia, a ser encetado pelo MDB regional, em favor dos elementos punidos pela Revolução, assim como pela revisão das leis de Segurança e de Imprensa.

Quase todos os conselheiros presentes, em sua maioria presidentes de Assembléias Legislativas, viram com simpatia a proposta do representante do Grupo Renovador; entretanto, a moção não foi submetida à votação devido a impedimento de ordem regimental. Segundo o sr. Vitorino James, a matéria terá regime prioritário quando da realização do Congresso da UPI, em Belém do Pará, em setembro próximo.

No encaminhamento da moção, o sr. Alberto Rajão disse que se tornava imprescindível o apoio da UPI para a campanha revisionista, a fim de que o Govêrno e o Congresso Nacional sintam a unanimidade do pensamento do povo brasileiro, em ver o País no pleno exercício das franquias democráticas.

RODÍZIO — Em reunião realizada ontem, os componentes da bancada da ARENA na Assembléia Legislativa resolveram substituir os atuais representantes da Oposição Parlamentar na diretoria das emprêsas de economia mista. Na mesma ocasião foi procedido o sorteio para a escolha dos deputados que indicarão os novos representantes. A CTC coube ao sr. Caio Furtado; a CEDAG ao sr. Geraldo Monerat, e a COPEG ao sr. Adélson Marge.

Os diretores a serem substituídos são os seguintes, caso os deputados sorteados não os confirmem nos cargos: CTC, Antônio Carlos Freire da Fonseca; CEDAG, Manuel Egídio dos Santos, e COPEG, Wilson Leite Passos.

CANSAÇO — Devido às constantes requisições para prestarem serviço extraordinário nas comissões técnicas, as taquígrafas da Assembléia Legislativa atingiram a um estado de debilidade física total. Ainda ontem, duas tiveram que ser socorridas pelo médico da ALEG.

As taquígrafas, em número reduzidíssimo, estão estranhando que enquanto elas são sobrecarregadas de serviço, a Mesa da Assembléia, apesar de transcorridos vários meses, ainda não homologou o concurso que foi realizado para o cargo, pela ESPEG.

ARENA — Pessoa que compareceu à penúltima reunião da bancada da ARENA desmentiu a nota oficial, distribuída logo após o encontro, na qual se afirma ter sido aprovado um voto de confiança aos deputados ameaçados de expulsão do partido. Disse êste parlamentar que o que se aprovou foi um voto considerando impertinente o movimento feito por elementos da Comissão Diretora, em assunto exclusivo da bancada.

JORGE FRANÇA

Painel

O juiz Rui Otávio Domingos, da 6.ª Vara Cível, em sentença sôbre uma pendência de telefone, disse que a Companhia Telefônica Brasileira tem "a glória de oferecer o pior serviço público do mundo". Deixou bem claro que "a presente sentença não importa, nem deve ser interpretada como qualquer desabafo pelo fato de êste Juízo, transferido para o nôvo Palácio da Justiça em dezembro de 1966 até hoje não dispor de telefone, passados quatro meses. É que êste Juízo certamente não conta com os elementos com que contou um dos réus".

* * *

O professor Cândido de Oliveira Neto impetrou mandado de segurança no Tribunal Federal de Recursos contra a medida do ex-ministro Carlos Medeiros da Silva, que proibiu a circulação do jornal "Fôlha da Semana". Na longa petição disse que acha absurdo o ato, levando-se em consideração o Art. n.º 61 da Lei de Imprensa, que admite fechamento de jornais sòmente em casos excepcionais. Adianta que a "Fôlha da Semana" não divulgou artigos, noticiários ou reportagens que viessem a ameaçar a segurança nacional, não vendo razão nenhuma para a interdição do vespertino.

* * *

Levantamentos procedidos em São Paulo indicam que no primeiro semestre dêste ano, houve tendência de diminuição dos níveis de emprêgo aproximadamente, na ordem de 9 por-cento, tomando-se por base o ano de 1964. O fenômeno ainda não é inquietante, mas se a tendência persistir e não houver reação, a economia paulista enfrentará sérias dificuldades dentro de pouco tempo. Desde 1964, o pior recesso no mercado de trabalho foi o do segundo semestre de 1965, quando a crise nos negócios fêz elevar para 14 por-cento o nível de desemprêgo.

* * *

Círculos empresariais paulistas mostram-se insatisfeitos, com as quantias postas, à disposição da SUDENE, procedentes do Sul, especialmente de São Paulo, em virtude dos incentivos fiscais, criados e não aplicados pelo órgão, na falta de projetos. Os empresários paulistas assinalam as grandes dificuldades para obter capital de giro, enquanto aquelas quantias estão imobilizadas. O fato está contribuindo para que se avolume o movimento no sentido de que êsse numerário seja aproveitado pelas emprêsas que lutam com insuficiência de recursos no Sul do País.

* * *

Foi eleito presidente do Pen Clube do Brasil o escritor Umberto Peregrino, tendo sido escolhido para a Presidência de honra o sr. Celso Kelly que desistiu de concorrer à nova reeleição, devido aos seus múltiplos afazeres. O sr. Umberto Peregrino, aliás, recentemente empossado na direção do Instituto Nacional do Livro, vem recebendo congratulações de ligas femininas por ter indicado para chefias de seções naquele órgão quatro mulheres: dona Salvadora Rodrigues (Bibliotecas), Maria Ramos (Publicações), Severina Fernandes (Administração) e Eglia Simões Reis (Secretaria).

* * *

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, a respeito dos comentários provocados pela Encíclica "Populorum Progressio" distribuiu nota oficial em que diz: "Não devem causar estranheza algumas vozes discordantes no extraordinário conjunto de aplausos que surgem em todo o mundo. Assim tem sido em outras ocasiões semelhantes. A Igreja continua sua marcha apesar de interpretações pessoais. Quanto aos dados aduzidos no documento e postos em dúvida por alguns basta refletir que há numerosos em extremo outros pareceres e outras cifras exatamente em oposição aos contraditores da Encíclica.

As escolas ultrapassadas ainda se julgam donas de uma autêntica política de desenvolvimento. Diante de sua imensa responsabilidade frente ao mundo e com o extraordinário acervo de informações que o Vaticano possui parece bem mais prudente aceitar as informações contidas na Encíclica do que pareceres extremamente isolados e fàcilmente identificáveis em seus motivos.

* * *

A diretoria e os conselhos do Jockey Club Brasileiro homenagearam com um jantar realizado na sede da Av. Rio Branco o seu antigo conselheiro, ministro Luiz Gallotti, pelo seu restabelecimento e por sua recente eleição à presidência do Supremo Tribunal Federal. Foi uma reunião íntima, de muita cordialidade, em que o presidente e o vice-presidente da sociedade, drs. Francisco Eduardo de Paula Machado e Tude Neiva de Lima Rocha, dirigiram palavras de estima ao homenageado.

RUSH

A indústria nacional está aperfeiçoando sistemas de segurança para prevenir desastres ferroviários, atendendo à recomendação da Rêde Ferroviária Nacional. * Continua o movimento de alunos do Colégio Industrial Henrique Lage para a recondução do coordenador dos cursos técnicos professor Salvatore Rosa, que se afastou porque se viu sem condições de trabalho no nôvo govêrno fluminense. * A primeira agência internacional de matrimônios, instalada na Guanabara, está convidando para o coquetel de inauguração, dia 14, na Av. Copacabana, 380. * O ministro Delfim Neto assinou portaria prorrogando o prazo por mais 30 dias, para recolhimento do impôsto sôbre produtos industrializados. * A Comissão Reorganizadora do Instituto Brasil-Argentina de Cultura realiza assembléia no dia 18 às 18h, na sede do Instituto, na Praia de Botafogo, 228. * A Sociedade Brasileira de Hipnologia promove um curso de hipnose aplicada à psiquiatria e à medicina psicossomática, a partir do dia 17, no auditório da Cruz Vermelha. Informações pelo telefone 57-1971.

MAURO BRAGA

Reflexo de um desgovêrno: carioca terá mais 2 meses de racionamento de energia

Apesar da Coordenação do Racionamento e da Rio Light afirmarem que os cortes nos circuitos elétricos cessarão ainda êste mês, técnicos que inspecionaram as usinas Nilo Peçanha e Pereira Passos informaram que o racionamento ainda poderá estender-se por mais um ou dois meses, visto que o gerador 16 da Nilo Peçanha não se encontra em condições de entrar em funcionamento imediatamente.

Argumentam os técnicos que os testes realizados na Usina Nilo Peçanha não chegaram a convencer, e, muito embora os trabadhos estejam sendo processados em ritmo acelerado, os cortes de energia elétrica não terminarão, como afirma a emprêsa, dentro dos próximos dias.

Redução

O coordenador do Racionamento, almirante Magaldi, que ontem estêve reunido com os diretores da Rio Light, informou que nova tabela está sendo elaborada, devendo entrar em vigor na próxima semana, reduzindo os cortes de energia elétrica em uma hora, sendo que em alguns bairros, principalmente entre 18 e 22 horas, poderão ser suprimidos totalmente.

Por sua vez, a Rio Light, em nota distribuída à imprensa, informa que o gerador 16 da Usina Nilo Peçanha entrará em funcionamento ainda esta semana, fornecendo mais de 70 mil kilowatts, o mesmo devendo acontecer dentro de mais 20 dias com os de números 12 e 14 da mesma usina.

Enquanto permanece essa indecisão nos cortes de energia elétrica, a população já começa a sentir os efeitos da desorganização, ficando muita gente prêsa nos elevadores em virtude dêstes cortes est[illegible]em sendo feitos fora do horário estabelecido pela tabela ainda em vigor.

Política da Guanabara

CPI vai fazer devassa na Polícia

WALDYR CARVALHO

Se fôr mesmo levada a sério, a CPI recém-criada na Assembléia Legislativa para investigar as violências cometidas pelas Polícias Civil e Militar do Estado envolverá muita gente. A ação parlamentar será extensiva a todos os setores policiais, principalmente à DOPS. As denúncias se acumulam e tôdas elas são graves. As atrocidades continuam impunes nas Delegacias Distritais e penitenciárias.

O delegado Waldemar Gomes de Castro, por exemplo, ao que soubemos, poderá se transformar em uma excelente testemunha a ser convocada pela CPI. Êsse policial ficou estarrecido com o que observou em missão de inspeção à 13.ª Delegacia Distrital, e chegou mesmo a sugerir ao secretário de Segurança o fechamento do depósito de presos. O delegado Waldemar possui minucioso relatório e que poderá muito bem servir de subsídio à CPI.

Com relação à DOQS, um outro gravíssimo caso de tortura precisa ser esclarecido em seus mínimos detalhes. Foi praticado contra o estudante Lincoln Bicalho Roque, em 1966, e abafado nos porões da DOPS e no gabinete do sr. Negrão de Lima. Existe uma série de testemunhas prontas para depor e denunciar que o estudante foi seviciado e submetido a choques elétricos.

Um outro caso de estarrecer ocorreu com o funcionário público federal do Instituto de Surdos e Mudos Domingos Ramos dos Santos, prêso em fevereiro. Domingos foi seviciado no depósito de presos de São Cristóvão, para confessar um crime que não cometeu. A CPI precisa ouvir as testemunhas.

O jornalista Rufino Guerra declarou, ontem, ao deixar a direção do SIA (Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura), que foi árduo o seu trabalho de três anos para banir do órgão a corrupção e a subversão. No cargo foi empossado o jornalista Enock Pereira Lima, que integra a equipe do ministro Ivo Arzua.

A Sociedade Médica e Cirúrgica da Guanabara deliberou, em reunião movimentada, protestar contra os atos do sr. Negrão de Lima, demitindo vários diretores de hospitais do Estado, sem a competente abertura de inquérito administrativo.

Ontem, o sr. Negrão de Lima reuniu-se na casa do sr. Márcio Alves com todos os secretários de Estado quando tratou dos problemas relacionados com a reforma da Constituição, ficando deliberado o envio dos trabalhos elaborados pelo govêrno, dia 14, à Assembléia Legislativa. Posso informar que, tal trabalho foi totalmente reformulado.

Rumôres no Guanabara dão conta de que o sr. Luiz Alberto Bahia deixará mesmo a chefia da Casa Civil do desgovêrno Negrão de Lima, para ser substituído pelo sr. Humberto Braga. O sr. Bahia já não conta com a cobertura da dupla Campos-Golbery.

Não é verdadeira a informação segundo à qual o advogado Sobral Pinto chegou a elaborar um pedido de habeas corpus de emergência, para garantir a permanência do ex-presidente Juscelino Kubitschek no País.

O aumento dos servidores da Assembléia Legislativa, tido como inconstitucional, está orçado em cêrca de NCr$ 500 mil novos. O sr. Negrão de Lima não dará crédito especial para o seu pagamento, que deverá sair mesmo dos recursos do Legislativo.

Os deputados Everardo Magalhães, Lígia Lessa Bastos, Mauro Werneck e Carvalho Neto, votaram contra o aumento, por julgá-lo inconstitucional, ferindo o Art. 60 da Constituição Federal, que proíbe o aumento de despesas inclusive de pessoal.

Esboça-se dentro da Assembléia uma manobra para reformar o Art. 50 da Constituição do Estado, que exige concurso público para os cargos de carreira e isolados.

O sr. Antônio Vieira de Mello, diretor do Teatro Municipal, nomeou uma comissão especializada para coordenar todos os espetáculos do Teatro, ora entregues à sra. Cláudia Moreno. O diretor estava recebendo inúmeras reclamações contra o mau-gôsto da programação da nossa principal casa de espetáculos.

Fomos informados que o sr. Negrão de Lima entregará tôda a divulgação do noticiário das Secretarias a uma emprêsa de publicidade. O Palácio Guanabara já distribuiu circular proibindo às Secretarias de Estado a fornecerem notícias aos repórteres, salvo quando passar sob o crivo da Assessoria de Imprensa governamental. O fato está causando constrangimento. Dizem que a idéia é do chefe da Casa Civil que quer implantar no Palácio o seu DIP estadual.

A [illegible] posi[illegible] o [illegible] de audiência do sr. Negrão de Lima à residência do sr. Juscelino Kubitschek, [illegible]: JK recusou-se a receber o desgovernador, em virtude de sua adesão ao Marechal Castelo Branco. O sr. Negrão de Lima, [illegible] pelo telefone, sem resultado.

Artes plásticas: grandes mestres serão expostos

Figurativos expressionistas e construtivistas expõem no Salão do Diretório Acadêmico da Escola de Belas-Artes, inaugurando o segundo período do Ciclo de Estudos da Arte Moderna Brasileira. Trazendo os grandes mestres das artes plásticas para sua escola, o D. A. visa incentivar e instruir os artistas em formação, que ali se dedicam em horário integral, ao desenvolvimento da arte brasileira.

Esta promoção da Secretaria de Arte do D.A. vem recebendo todo o apoio da crítica especializada, que considera a presente mostra o mais importante empreendimento do corrente ano. A presente iniciativa vem antecipar o trabalho de museus e entidades afins, acrescentando-lhe o cunho didático e cultural para os estudantes da casa.

EXPOSITORES

Todos os expositores, que são 52, representam o mais vivo talento e atualidade das artes plásticas no Brasil, que se encontra em posição de destaque junto aos movimentos europeus.

Os trabalhos apresentados são uma demonstração da iniciativa própria e do vanguardismo brasileiro, que leva ao mundo, em formas e côres, o folclore e o regionalismo brasileiro, tendência que caracteriza nossa linguagem artística.

MEC

Dada a importância dêste Ciclo de Estudos, o Ministério de Educação e Cultura estuda a possibilidade de editar um livro com reproduções de todos os trabalhos expostos, perenizando assim, o esfôrço dos jovens organizadores. Será um livro didático e informativo, como catálogo do que se faz de bom em matéria de arte, no Brasil.

O FIGURATIVO

Dentre os figurativos da nova geração destaca-se Lídio Bandeira de Melo, com um projeto para um afresco a ser executado no refeitório de um colégio. O artista, Prêmio de Pintura no Salão de Belas-Artes, em 1961, é professor de Desenho Modêlo Vivo na EBA e no momento prepara-se para uma exposição em São Paulo. Falando de seu trabalho disse: "Sou um figurativo que absorveu tôdas as conquistas da pintura moderna". Suas côres são em tôda a gama da terra, e suas figuras são esguias e calmas como o próprio pintor.

Cabo Arrais vai a julgamento hoje no STM

Será julgado hoje, no STM, o habeas-corpus impetrado em favor do cabo Francisco Dórismar Arrais, que se encontra prêso na Fortaleza de Santa Cruz, acusado de facilitar a fuga de três políticos, que se asilaram na Embaixada do Uruguai. No dia da fuga, o cabo Arrais comandava a guarda da Fortaleza de Laje.

O advogado George Tavares, impetrante da medida, fará a sustentação oral da defesa, apelando para que seja anulado o processo a que responde o seu constituinte perante a 2.° Auditoria da 1.ª RM, sob a alegação de que no dia 21 de fevereiro, os oficiais do Conselho assistiram à reconstituição da fuga, tornando-se suspeitos, nos têrmos do Artigo 50 do Código de Justiça Militar. Será relator do habeas-corpus o ministro Romeiro Neto.

Perseguições a Osvaldo Cruz são condenadas

A Academia Brasileira de Ciências realizou ontem uma reunião em desagravo ao professor Walter Osvaldo Cruz, falecido em janeiro passado e que sofreu uma série de perseguições dos "revolucionários" de 1.º de abril.

Sob a presidência do professor Aristides Pacheco Leão, e na presença de autoridades e cientistas, a Academia ouviu discurso do sr. Herman Lent, que lembrou haver o pesquisador enfrentado a pecha de subversivo por desejar "uma reforma nos meios científicos e uma maior assistência aos universitários".

O prof. Lent foi muito aplaudido ao discorrer sôbre as atividades do cientista que após as pressões a que foi submetido teve seu laboratório lacrado e até hoje vedado aos seus familiares. A obra de Walter Osvaldo Cruz "ficará imortalizada com sua contribuição no campo da Hematologia" — finalizou o orador.

ENALTECIMENTO

Ao afirmar que o cientista Walter Osvaldo Cruz, filho de Osvaldo Cruz, teve como prêmio da sua dedicação à Ciência nos últimos três anos de sua vida, o opróbio, a repulsa, o castigo e a perseguição "daqueles que usando o Poder neste País, tiveram a obsessão mórbida de perseguir a inteligência e expulsá-la de nossa terra" o deputado Alberto Rajão voltou, ontem, a enaltecer a sua vida.

Salientou o parlamentar que Walter Osvaldo Cruz ganhou a perseguição, logo após o movimento de 31 de março de 64, "somente por ter dedicado tôda a sua vida e se enterrado em um laboratório para arrancar da natureza os instrumentos do progresso, da saúde e da vida".

Prosseguindo, o sr. Alberto Rajão disse que Walter Osvaldo Cruz, morto vítima de colapso em janeiro último, seguiu a brilhante tradição paterna e dedicou-se à carreira de pesquisador ainda jovem, estudando desde o início às investigações científicas aquêles problemas e aquelas matérias que maior interêsse ofereciam à problemática social do País. E acrescentou:

"Seus primeiros trabalhos voltaram-se para o estudo da anemia anquilostomótica, cuja incidência se verificou com características de grande gravidade entre os sertanejos brasileiros. A seguir, dedicou-se ao estudo da púrpura hemostase, criando uma escola de pesquisador no Instituto de Manguinhos, Instituto Oswaldo Cruz, fundado por seu pai, estendendo seu trabalho de pesquisas e divulgação científica ao exterior. Publicou mais de cem trabalhos científicos nas melhores e mais renomadas revistas científicas de todo o mundo".

Vigilância na fronteira do Estado do Rio

NITERÓI (Sucursal) — As autoridades estão atentas aos movimentos de guerrilhas em Minas e Espírito Santo, passando a fiscalizar as divisas com aquelas outras duas unidades, para evitar uma possível fuga de participantes do movimento da Serra do Caparaó, para o Estado do Rio.

A Polícia Militar tem oficiais com curso de guerrilhas e a corporação terminou há dias um exercício especial nas matas de Friburgo, garantindo a Secretaria de Segurança não se ter registrado ali qualquer choque entre a PM e remanescentes do grupo da Serra do Caparaó.

ATENÇÃO

As unidades do Exército sediadas no território fluminense, também e tão com atenção voltada para os acontecimentos que se desenrolam em Minas e Espírito Santo, não considerando inverossímil a possibilidade de guerrilheiros, apavorados com a repressão de tropas [illegible], tentarem alcançar o [illegible] do Rio.

Tudo depende das vistorias

Embora os moradores da Rua Albano, em Jacarepaguá, afirmem que as causas das rachaduras em suas residências são provenientes do vazamento da galeria do Guandu, a CEDAG anunciou que dependerá das vistorias a determinação real da causa que já deu prejuízos de milhões de cruzeiros.

Enquanto isso, os engenheiros na Rua Albano ainda não têm elementos para informar quando será restabelecido o abastecimento à cidade, porque devem demorar ainda, pelo menos 10 dias, os trabalhos de retirada dos 12 milhões de litros de água que estão represados na galeria.

REUNIÕES

Reuniões constantes são feitas pelos moradores da vila prejudicada pelo vazamento, no sentido de tomarem decisão conjunta e exigir do sr. Negrão de Lima providências imediatas na reconstrução ou indenização dos prejuízos, "porque não é mais possível esperar providências do Estado, depois de quase um mês de trabalhos infrutíferos da CEDAG".

A morosidade dos trabalhos está sendo criticada em tôda a Rua Albano. Segundo alguns moradores, quando ficou comprovado o defeito na galeria, o Govêrno deveria ter mobilizado todos os recursos disponíveis do Estado e evitaria todos êsses aborrecimentos dos moradores.

ADUTORA

O poço-visita (galeria vertical) foi totalmente esvaziado, faltando apenas a galeria inferior (horizontal) para os engenheiros determinarem o local do vazamento ou rompimento, assim como a incorporação ao sistema dos 200 milhões de litros que vão para o Reservatório dos Macacos, no Jardim Botânico, oriundo da nova adutora.

Estudantes farão passeata contra descaso do govêrno

Os calouros e veteranos da Universidade do Estado da Guanabara vão realizar, hoje, a partir das 9h, uma passeata pela Avenida Rio Branco para protestar contra a inexistência de laboratórios de aulas práticas na Faculdade de Engenharia e pelo não-funcionamento do restaurante da UEG.

Mais de quarenta faixas serão levadas pelos estudantes, que pretendem dar ao trote dos calouros uma significação que incorra em algum benefício para a UEG que, êles dizem, está completamente abandonada pelo govêrno do Estado. Quinta-feira haverá assembléia-geral na Escola de Engenharia com possibilidade de uma greve, se não houver solução da Reitoria.

ENGODO

O reitor Haroldo Lisboa da Cunha compareceu à assembléia-geral dos estudantes da Faculdade de Engenharia da UEG. Falando por mais de duas horas, conseguiu "esvaziar" a reunião dos estudantes, que não tiveram paciência de esperar por outros oradores.

Segundo o presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade de Engenharia da UEG, o propósito do reitor foi "tendencioso" e prèviamente deliberado. Para o estudante Fábio Teivelis, o sr. Haroldo Lisboa sabia a intenção da reunião e procurou desviar o assunto, justificando-se, inicialmente, pondo a culpa no govêrno do Estado.

O esvaziamento da assembléia foi conseguido, mas os estudantes deliberaram, posteriormente, realizar a passeata, que irá até o Obelisco.

Faixas de protesto e luto pelo abandono da UEG, serão usadas. A motivação é reivindicatória e não política, segundo os membros do DA.

A Secretaria de Segurança não foi consultada sôbre a passeata, mais vai vigiá-la, para evitar "aspectos políticos".

NÃO SABE

Paralelamente, o reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro, professor Muniz de Aragão declarou "desconhecer" oficialmente, qualquer possibilidade de os estudantes realizarem uma concentração em frente à Reitoria da UFRJ.

Interrogado sôbre as providências que tomará, caso os estudantes decidam levar a têrmo a ameaça, o ex-ministro da Educação declarou que "nada fará" se a concentração fôr realizada fora da área do Pentágono Universitário. Nada disse sôbre providências a tomar, em caso de as manifestações serem realizadas no terreno da antiga Universidade do Brasil.

EXCEDENTES

Os excedentes de Medicina média 4 vão reunir-se sexta-feira à tarde, com o presidente Costa e Silva. Fontes do Ministério da Educação dizem que a vinda do presidente de Punta del Este, direta ao Rio prende-se a assuntos educacionais, inclusive a reunião com os excedentes.

Enquanto isso, a comissão de excedentes de Medicina, média 4, lembra aos interessados que está realizando reuniões diárias no Curso Gallotti, às 15h. As reuniões desta semana visam o encontro de sexta-feira com o chefe do Executivo.

Estudantes contra anuidades

Os estudantes universitários da Guanabara voltarão a se manifestar contra a Lei Suplicy, que criou o sistema de anuidades e favoreceu o acôrdo MEC-USAID, em reunião a ser realizada hoje, às 14h na Faculdade de Educação Física, conforme a determinação do DCE da Universidade do Brasil.

Dentre outros assuntos em pauta e que deverão ser levados, inclusive, aos diretórios acadêmicos das Faculdades da Universidade do Brasil, estão a punição imposta aos dirigentes das passeatas do ano passado e a construção em terreno da Faculdade de Educação Física de uma cervejaria.

PROGRAMAÇÕES

Os estudantes acreditam que já é tempo de mostrar ao presidente Costa e Silva que não estão dispostos a aceitar as punições impostas pelo govêrno passado nem tampouco as anuidades cobradas pelas universidades brasileiras, as quais chamam de "tentativa de afastar a universidade do povo".

Afirmam ainda os universitários que o movimento é nacional e reuniões semelhantes são realizadas em Minas, Rio Grande do Sul, São Paulo e Goiás, "numa demonstração de que o estudante brasileiro repudia orientação estrangeira no ensino".

Tiradentes será lembrado

NITERÓI (Sucursal) — Os estabelecimentos oficiais de ensino primário e secundário do Estado do Rio realizarão, dia 21, solenidades cívicas e palestras, em homenagem a Tiradentes, de acôrdo com recomendação do secretário Élio Solon Pontes, da Educação, e atendendo ao calendário de comemorações escolares organizado pela Difusão Cultural.

O titular da Educação presidirá, naquele dia, às solenidades do tradicional Colégio de Pádua, que além das homenagens ao mártir da Independência, estará comemorando o transcurso do cinqüentenário de sua fundação.

PALESTRAS

Em Pádua, o secretário Élio Pontes, após presidir o desfile de colegiais através das principais ruas da cidade, proferirá palestra dirigida aos jovens fluminenses sôbre a atuação de Tiradentes para que "fôssemos hoje, uma Nação independente".

Segundo informou a assessoria do titular da Educação, serão ainda designados três historiadores para realizarem conferências sôbre a data, no Liceu Nilo Peçanha de Niterói, e nos Institutos de Educação Ismael Coutinho e de São Gonçalo.

Sindicatos & Previdência

Sindicato deixará de ser clube

AYRTON GOMES

Os sindicatos brasileiros, muito em breve vão deixar de ser "clubes recreativos", para se tornarem órgãos de sustentação dos interêsses nacionais relevantes. Êsse objetivo não só o é do diretor do Departamento Nacional do Trabalho, professor Ildélio Martins, mas também do próprio ministro Jarbas Passarinho.

Um plano para o restabelecimento da fôrça sindical, com os trabalhadores participando ativamente do desenvolvimento nacional, dentro de uma liberdade e autonomia enquadradas nas concepções do Direito Brasileiro, está sendo elaborado pelo Departamento Nacional do Trabalho.

O sr. Ildélio Martins assegura que, dentro do espírito do ministro Jarbas Passarinho, o Departamento Nacional do Trabalho vai se esforçar para que o sindicalismo brasileiro entre numa faixa autêntica de funcionamento, com as entidades representativas e seus dirigentes lutando pelos interêsses justos dos assalariados.

O plano do Departamento Nacional do Trabalho, em elaboração, contará de melhor aproveitamento de várias áreas do Ministério do Trabalho e Previdência Social, a começar pela Divisão de Atividades Culturais e Assistenciais — a DACA.

MUDANÇA

Apesar da relevante intenção do diretor Ildélio Martins, não podemos deixar de indicar uma série de providências que devem ser tomadas na área do Ministério do Trabalho e Previdência Social para o restabelecimento da normalidade das atividades sindicais no País.

É necessário acabar de vez com a subordinação, ao Departamento Nacional de Salário, do índice de reajustamentos salariais, quando categorias econômicas e profissionais elaboraram e celebram contratos de trabalho.

Essa atribuição do Departamento Nacional de Salário, de fixação do índice de reajustamento salarial dos trabalhadores choca-se, profundamente, com os dispositivos da convenção coletiva de trabalho baixado por decreto-lei do antecessor do presidente Artur da Costa e Silva.

A continuar a subordinação dos índices de reajustamento salarial ao Departamento Nacional de Trabalho, e conseqüentemente ao Conselho Nacional de Política Salarial, não há necessidade alguma da existência dos órgãos de representação sindical. O próprio MTPS, através de portarias, anualmente, poderá autorizar os aumentos salariais das categorias profissionais.

É preciso, desde já, acabar com o paternalismo indevido do Ministério do Trabalho e Previdência Social nas questões de reajustamento salarial entre empregados e empregadores. Não defendemos a extinção dos órgãos de representação sindical, mas sim a mudança dos critérios da política salarial existente e para os quais setores do Govêrno Costa e Silva já anunciam alterações a partir de julho.

OUTRAS

◆ O sr. Adriano Pereira da Costa e Moraes Filho, secretário do Bem-Estar Social, do Instituto Nacional da Previdência Social, anunciou na solenidade de transmissão de cargo, ontem, que sua secretaria vai entrar numa fase mais atuante, deixando de ser um órgão que existia só no organograma do INPS. ◆ Com um trabalho realístico, realizará, ainda êste ano, dentro das possibilidades orçamentárias, a integração do trabalhador rural no sistema previdenciário. No entanto, para o próximo ano, apresentará plano mais amplo de assistência aos trabalhadores rurais. ◆ Liberado o Sindicato dos Jornalistas Profissionais da Guanabara. Eleições serão realizadas nos próximos 60 dias, por determinação do ministro Jarbas Passarinho. ◆ Ótima acolhida nos meios parlamentares, do substitutivo do deputado Mário Covas sôbre a regulamentação profissional dos jornalistas. O substitutivo restabelece o salário profissional dos jornalistas, "cassado" no projeto do ex-ministro Nascimento Silva. ◆ Sexta-feira, nova reunião da comissão organizadora das comemorações do Dia do Trabalhador. Terá lugar no Sindicato dos Securitários, com a participação de dirigentes sindicais da Guanabara. ◆ O sr. Tôrres de Oliveira, presidente do INPS, declarou no encerramento do III Congresso Nacional dos Industriários, em Brasília, que vai prosseguir na implantação da unificação administrativa da Previdência Social.

Pela segunda vez o professor Amaure Fraga, um dos maiores conhecedores dos problemas previdenciários brasileiros, assume, em caráter interino, o cargo de Ministro do Planejamento, no Govêrno Costa e Silva.

Manifestações estudantis contra Johnson ocasionam choques armados em Montevidéu

Liz Taylor ganha seu 2.º "Oscar" no espaço de seis anos

FP e TRIBUNA

HOLLYWOOD — A atriz norte-americana Elizabeth Taylor ganhou na noite passada um segundo "Oscar" no espaço de seis anos, desta vez por sua interpretação em "Quem Tem Mêdo de Virginia Woolf?".

O ator Paul Scofield obteve prêmio reservado à interpretação masculina por seu trabalho em "A Man For All Season".

"Quem Tem Mêdo de Virginia Woolf?" obteve cinco prêmios e "A Man For All Season", produção britânica, seis.

O "Oscar" reservado à melhor fita estrangeira coube a "Un Homme Et Une Femme", do francês Claude Lelouch. Também recebeu o prêmio de o melhor roteiro.

Elizabeth Taylor, grande vencedora da noite, não assistiu à entrega dos prêmios, que teve lugar em Santa Mônica e na qual atuou como mestre de cerimônia o comediante Bob Hope.

A atriz, que já tinha obtido o "Oscar" em 1960 acha-se atualmente em Nice, na França, rodando um filme.

O mesmo aconteceu com Paul Scofield, que está trabalhando numa peça teatral em Londres.

"A Man For All Season" conseguiu seis prêmios: melhor película, melhor diretor (Fred Zinnemann), melhor ator (Paul Scofield), melhor adaptação de uma novela, melhor guarda-roupa para uma película em côres e melhor fotografia.

"Quem Tem Mêdo de Virginia Woolf?", melhor atriz (Elizabeth Taylor), melhor atriz coadjuvante (Sandy Dennis), melhor direção artística em branco e prêto (Richard Sybert), melhor fotografia em branco e prêto e melhor guarda-roupa.

Outra película vencedora foi "O Grande Prêmio", de John Frankheimer, que obteve as recompensas reservadas à melhor montagem e aos melhores efeitos sonoros.

A entrega dos prêmios teve lugar num ambiente simpático e mundano. A festa, no entanto, não foi tão interessante, diante da ausência dos dois atôres vencedores, Liz Taylor e Paul Scofield. Como que para remediar esta dupla ausência, a Federação de Artistas da Rádio-Televisão dos Estados Unidos pôs fim à greve que vinha mantendo há vários dias. Dêste modo, a brilhante cerimônia pôde ser transmitida diretamente para oitenta milhões de telespectadores.

TRIBUNA no mundo

FP, ANSA, DPA e TRIBUNA

NOVA DELHI —

"A guerra do Vietnã é a mais selvagem da história e a cessação dos bombardeios norte-americanos deve ser a primeira etapa para a paz" — declarou em Nova Delhi o secretário-geral da ONU, U Thant, que pronunciou uma breve alocução ao terminar a ceia de honra que lhe ofereceu Indira Gandhi, primeiro-ministro indiano. Anteriormente, Indira Gandhi manifestara sua esperança de que os esforços de U Thant terminem por devolver a paz ao "desventurado povo vietnamita". O problema do Vietnã — acrescentou o primeiro-ministro —, não deve ser apresentado em nível ideológico. Seria extremamente perigoso pensar que se trata simplesmente de um povo que aspira a viver em paz e melhor e de gente que se sente integrante de uma mesma e única pátria".

MOSCOU —

O caso recente da filha de Stalin, que pediu na Índia asilo político à embaixada dos Estados Unidos, voltou a ser comentado quando se anunciou que Ivan Benediktov, embaixador soviético na Índia, tinha sido trasladado para a Iugoslávia. Nos círculos diplomáticos de Moscou comenta-se que há ligação entre esta mudança e o caso da filha de Stalin, mas não se pensa que isto tenha sido uma medida tomada diretamente contra o ex-embaixador da União Soviética em Nova Delhi, por êste motivo, mas talvez tenha sido causada por um conjunto de considerações engendradas depois da partida de Svetlana. No dia 4 de abril, foi publicada em Nova Delhi uma carta da filha de Stalin, que revelava que tinha recebido aviso das autoridades da Índia de que não podia instalar-se neste país por causa da oposição do govêrno soviético.

NAÇÕES UNIDAS —

O argentino Eduardo Bradley foi eleito vice-presidente do Conselho da Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial (ONUDI), que iniciou ontem suas sessões. Foi designado presidente Moraiwid Tell, da Jordânia, recaindo as outras duas vice-presidências em Dan Dumiterescu, da Romênia, e Jan Jendria Lubbers, da Holanda. A sessão do Conselho durará três semanas. A organização instalará sua sede definitiva em Viena. Fazem parte do referido conselho quarenta e cinco países.

THOUNE —

Duas mulheres que, dormindo, movem os móveis, quebram vidros, fazem um ruído infernal, constituem um caso que vem apaixonando os suíços. Os estranhos fenômenos devem-se aos podêres parapsíquicos das duas damas, que ninguém quer convidar para sua casa para ficarem como hóspedes. Desde há vários meses, Marie Zbinden, de 70 anos, e sua filha Alice, de 37, bem como a neta, de 13 anos, vêm sendo vítimas de terríveis golpes que ressoam nas paredes, de móveis que se arrastam, de vidros feitos em pedaços, ao mesmo tempo em que as camas em que dormem se levantavam como que num conto de bruxaria. Os médicos que examinaram o caso obrigaram as ruidosas damas a irem a outra casa. Imediatamente os ruídos cessaram na casa em que habitavam, mas voltaram a se repetir com estrépito na nova. Determinaram então que se trata de um poder parapsíquico, como os que já foram observados em alguns adolescentes na puberdade e que agora alcança várias idades.

NOVA DELHI —

Trinta e cinco pessoas pelo menos morreram de fome no distrito de Mirzpur, na zona oriental do Estado de Uttar Pradesh, segundo admitiu o ministro indiano da Alimentação Jharkhande Rai fêz esta declaração depois de uma visita de dois dias às regiões limítrofes do Estado de Bihar, onde são mais agudas a ameaça de fome e os estragos causados pela sêca pertinaz. Apesar desta declaração, o jornal de Nova Delhi "Indian Express" descreve como uma "farsa" as ajudas oficiais organizadas para lutar contra a fome na planície do Ganges.

FP e TRIBUNA

MONTEVIDÉU e PUNTA DEL ESTE — Fôrças policiais assaltaram ontem a sede da Universidade de Montevidéu, conseguindo entrar no edifício depois de terem lançado bombas de gás lacrimogêneo.

Testemunhas afirmam que se ouviu um tiroteio.

As casas comerciais da zona onde está situada a Universidade, isto é, no centro de Montevidéu, fecharam suas portas.

Os incidentes tiveram início ao meio-dia, quando os estudantes se entrincheiraram na Universidade e colocaram grandes letreiros onde se lia "Morra Johnson, fora os assassinos do Vietnã".

TIROTEIO

Ao meio-dia houve tiroteio entre estudantes e policiais, quando os primeiros protestavam contra a chegada do presidente Johnson, em frente à Universidade, no centro de Montevidéu.

Os estudantes tentaram realizar um comício e lançaram-se em bandos vindos de uma praça vizinha, interrompendo desta forma a circulação.

Ao chegar a polícia, os revoltosos se refugiaram dentro do recinto da Universidade e, por meio de microfones, condenavam a realização da Conferência de Cúpula de Punta del Este.

Segundo a polícia, das janelas do edifício foram efetuados disparos contra as fôrças que procuravam manter a ordem.

Efetivos da Guarda Republicana, em pé de guerra e abrigadas de lança-gases, concentraram-se nas imediações dêste centro de estudos. Ignora-se se houve vítimas.

Aparentemente, êste é o mais grave dos inúmeros incidentes que têm ocorrido últimamente na capital do Uruguai pelo mesmo motivo. Anteriormente, os estudantes de Arquitetura improvisaram uma fogueira em frente à Faculdade e queimaram efígies de Johnson e de outros presidentes americanos. Dois policiais foram feridos a pedradas. Na véspera, bombas foram lançadas contra a sede do "Peace Corps", na Faculdade de Agronomia.

Um dirigente estudantil declarou que o que tinham lançado contra a polícia eram bombas incendiárias e potentes petardos que levaram a pensar que fossem armas de fogo. Algumas manifestações relâmpagos, organizadas nas imediações da Universidade, foram dispersadas ràpidamente. As fôrças de segurança continuam cercando a Universidade com grande aparato.

LIBERALIZAÇÃO

O chanceler chileno Gabriel Valdez recebeu o decidido apoio da Argentina, México, Peru, Brasil, Guatemala e Panamá em seus esforços para obter dos Estados Unidos uma liberalização da concessão de seus créditos.

Valdez, que assumiu na Conferência de Punta del Este a liderança das aspirações latino-americanas, defendeu ardorosamente a proposta de seu País para que os Estados Unidos renunciem à "ajuda atada".

Ao fim de sua exposição, o próprio secretário de Estado, Dean Rusk, lhe expressou: "Interesso-me muito por sua exposição. Eu, em seu caso, teria dito o mesmo".

Valdez, ao abordar o candente tema do comércio exterior, manifestou que o uso dos créditos dentro da região favoreceria enormemente à integração latino-americana, especialmente no domínio industrial.

Assinalou que muitas indústrias da América Latina dispõem de amplos recursos tecnológicos e capacidade de consumo, mas carecem de financiamento.

Os Estados Unidos, segundo transpirou, não fizeram uma questão de princípio frente à proposta chilena. Suas objeções se basearam nas dificuldades que tem sua balança de pagamentos.

Segundo informações oficiais do Comitê Interamericano da Aliança para o Progresso (CIAP), as agências do Govêrno de Washington e organizações de financiamento internacional outorgaram à América Latina, em 1966, mais de mil e trezentos milhões de dólares.

Os pagamentos efetuados pela América Latina a essas agências alcançaram quinhentos e setenta milhões no mesmo lapso. Nos últimos cinco anos, as referidas agências concederam à América Latina sete mil e trezentos milhões de dólares, dos quais 4.500 correspondem ao Govêrno dos EUA.

No debate de Punta del Este, em tôrno da proposta chilena de liberalizar os créditos norte-americanos, não houve acôrdo ao insistirem os Estados Unidos em que sua balança de pagamentos não lhes permite satisfazer totalmente as aspirações da América Latina.

Entretanto, por unanimidade, decidiu-se que êste problema, que tanto interessa às nações do continente, seja levado diretamente à consideração dos presidentes, que se reunirão a partir de hoje.

A CHEGADA DE COSTA E SILVA

O presidente do Brasil, marechal Artur da Costa e Silva, chegou ontem à tarde a Montevidéu, às 17.05 horas GMT (14.05 horas de Brasília), para participar da Conferência de Cúpula dos Presidentes Americanos em Punta del Este.

A cerimônia desenvolveu-se segundo o mesmo protocolo que na chegada de outros presidentes. Costa e Silva foi o décimo segundo mandatário a chegar para a conferência de cúpula e o quinto no dia de ontem.

Depois de ouvir os hinos nacionais dos dois países, os dois presidentes, que estavam com roupas civis, fizeram a tradicional saudação.

Gestido desejou a seu colega a boa-vinda mais cordial às terras de Artigas, e desejou que se sentisse como em sua própria casa.

A seguir, insistiu nos laços indestrutíveis de amizade e nos ideais comuns que unem os dois países.

Afirmou que a presença de Costa e Silva no Uruguai é uma contribuição muito eficiente para obter resultados positivos na conferência de cúpula. "Esta reunião requer a colaboração decidida do Brasil para cumprir com seus objetivos", afirmou o presidente do Uruguai.

Por outro lado, o marechal Costa e Silva declarou-se muito emocionado ao ouvir as palavras cordiais de boas-vindas de seu colega e insistiu várias vêzes, em seu curto discurso, sôbre a grande amizade que existe entre o Brasil e o Uruguai.

"Suas palavras tocaram o meu coração", afirmou o presidente brasileiro, destacando "a gentileza, a amizade e a grande compreensão que o Uruguai soube demonstrar ao País vizinho, com o qual tem grandes afinidades".

Terminados os discursos, os dois mandatários procederam às apresentações das respectivas comitivas.

A comitiva brasileira é composta de 18 pessoas, entre as quais se encontra o ministro do Planejamento, Hélio Beltrão; o ministro da Indústria e do Comércio, general Edmundo de Macedo Soares; quatro parlamentares do partido majoritário ARENA e dois da Oposição — Movimento Democrático Brasileiro (MDB).

Imediatamente depois, o marechal Costa e Silva subiu a bordo do avião da Fôrça Aérea Brasileira para dirigir-se à base militar de Laguna del Sauce, em Punta del Este.

A Conferência Interamericana de presidentes congregará a partir de hoje, quarta-feira, 17 presidentes dos 22 Estados Membros da OEA (Organização dos Estados Americanos).

Além dêsses presidentes, sentar-se-ão à mesa de Conferências um primeiro-ministro (Trinidad-Tobago) e um representante presidencial (Haiti).

Estarão ausentes os presidentes René Barrientos, da Bolívia, porque a Conferência não aceitou tratar de seu pedido de saída ao mar, Anastácio Somoza Filho, da Nicarágua, porque a saúde de seu irmão lhe inspira cuidados, e Osvaldo Dórticos, de Cuba, país excluído da Organização.

Entre os mandatários que participam da Conferência de Cúpula, o mais velho é o marechal Artur da Costa e Silva, do Brasil, e o mais môço, Otto Arosemena, do Equador, com 41 anos.

Um dos presentes festejará seu aniversário em Punta del Este: Carlos Lleras Restrepo, da Colômbia que faz 58 anos, hoje.

Considerando os presidentes por suas profissões, há entre êles tanto militares quanto advogados, quatro exerceram a profissão de professôres, um é arquiteto e outro, funcionário.

Seis são militares (Argentina, Brasil, Honduras, Paraguai, Uruguai e Salvador), seis advogados (Chile, Colômbia, República Dominicana, Equador, México e Venezuela), um é arquiteto (Peru) e um funcionário (Panamá).

Os professôres são os presidentes de Costa Rica (professor de Matemática), da Guatemala (de Filosofia), assim como o presidente Johnson, que, afora sua carreira política, foi professor primário em sua mocidade.

Por ordem alfabética, os presidentes que se sentarão ao redor da mesa-redonda do Hotel San Rafael são:

NOMES DE PUNTA DEL ESTE

ARGENTINA:

Juan Carlos Onganía, 53 anos, militar, derrubou o dr. Arturo Illia em 28 de junho de 1966.

BRASIL:

Marechal Artur da Costa e Silva, de 65 anos, militar, foi um dos inspiradores da queda do presidente Goulart e foi chamado a suceder a 15 de março último ao marechal Castelo Branco.

COLÔMBIA:

Dr. Carlos Lleras Restrepo, de 58 anos, advogado, economista e estadista. Jornalista e escritor, membro do Partido Liberal, assumiu a presidência a 7 de agôsto de 1966.

COSTA RICA:

José Joaquín Trejos Fernandez, de 51 anos, professor de Matemática e escritor. Presidente desde maio de 1966.

CHILE:

Eduardo Frei Montalva, de 56 anos. Sua carreira de líder democrata-cristão tem uma projeção continental. Lançou a "Revolução na Liberdade". Eleito em novembro de 1964 por seis anos.

REPÚBLICA DOMINICANA:

Joaquín Balaguer, de 60 anos, escritor e poeta. Foi chanceler e vice-presidente. Eleito em julho de 1966 por quatro anos.

EQUADOR:

Otto Arosemena Gomez, de 41 anos. Foi homem de negócios e político. É presidente constitucional provisório desde 16 de novembro de 1966.

EL SALVADOR:

Fidel Sanchez Hernandez, de 50 anos, militar, diplomata e ex-ministro do Interior. Eleito em março deve assumir o cargo a 1.º de julho.

ESTADOS UNIDOS:

Lyndon Baines Johnson, de 59 anos. Além de dois anos de docência primária, dedicou sua vida à política, sendo vice-presidente quando Kennedy foi assassinado em Dallas em novembro de 1963. Eleito por quatro anos em 1964.

GUATEMALA:

Júlio Cezar Mendez Montenegro de 52 anos. Seguiu cursos em Santiago do Chile. Assumiu em julho de 1966 por quatro anos.

HONDURAS:

Osvaldo Lopez Arellano, de 46 anos. Ex-chefe das Fôrças Armadas e ministro de Defesa, ex-chefe do govêrno militar. Eleito presidente por seis anos em 1963.

MÉXICO:

Gustavo Diaz Ordaz, de 58 anos. Ocupou cargos públicos. Eleito por seis anos em 1964.

PANAMÁ:

Marco Aurélio Robles, de 62 anos, ocupou cargos públicos e diplomáticos. Eleito presidente por quatro anos em outubro de 1964.

PARAGUAI:

Alfredo Stroessner, de 58 anos, militar e diplomata, releito pela terceira vez em 1963 por cinco anos.

PERU:

Fernando Belaunde Terry, de 58 anos, arquiteto. Assumiu, em 1963, por seis anos.

TRINIDAD—TOBAGO:

Sir Eric Williams, de 59 anos. Era ministro de Relações Exteriores no primeiro govêrno autônomo de seu país e foi eleito primeiro-ministro em 1962. Seu país foi admitido há um mês na OEA.

URUGUAI:

Oscar D. Gestido, de 66 anos, militar reformado, ex-comandante das Fôrças Armadas. Eleito em novembro de 1966.

VENEZUELA:

Raul Leoni, de 62 anos. Fundador do Partido de Ação Democrática. Eleito em 1964 por cinco anos.

Enaldo compra açúcar em SP para acabar com crise na GB

O sr. Enaldo Cravo Peixoto decidiu, ontem, intervir no abastecimento de açúcar refinado, determinando o envio de dez caminhões da COBAL a São Paulo, para trazer 60 toneladas do produto, considerado como excedente naquele Estado.

O açúcar deverá chegar amanhã à Guanabara e será vendido em sacos de 5 quilo, ao preço de NCr$ 2,25 cada. Os postos de venda serão instalados na C... rel do Brasil, Praças da Bandeira, Mauá, Saens Peña e XV de Novembro, no Centro Serzedelo Correia, Jardim do Méier, Largo do Machado, Avenida Edgar Romero, defronte ao supermercado de Madureira e no Largo de Campo Grande.

CRISTAL

Decidiu ainda o sr. Enaldo Cravo Peixoto que o açúcar cristal existente em S. Paulo poderá ser vendido pelos usineiros paulistas aos comerciantes varejistas da Guanabara. Através de portaria, o superintendente da SUNAB tornou sem efeito ato anterior que só permitia aos usineiros de Campos fornecer açúcar cristal à Guanabara.

LEITE

Os pecuaristas de Barra do Piraí, representados pelos srs. Valdir Vileja e Orlandino Klotz estiveram reunidos, ontem, com os srs. Vicente Meggiolaro, João Neno Moreira e João Alkmim, da União Brasileira de Cooperativas Centrais de Laticínios, para discutirem o aumento de 8 centavos no preço do leite.

Durante o encontro, os dirigentes da União solicitaram aos pecuaristas que transferissem as reivindicações para outra época. Consideraram que o aumento na fonte de produção, embora justo, é inoportuno porque a entidade deu um voto de confiança ao marechal Costa e Silva para que êle resolvesse o problema de abastecimento do país. Ressaltaram que qualquer majoração agora, representaria o rompimento dêsse voto de confiança. Ao final da reunião, a UBCCL distribuiu nota oficial fixando seu ponto de vista sôbre o problema.

SUDENE mostra como investir no Nordeste

Para sensibilizar o empresário da região Centro-Sul quanto às vantagens de investir no Nordeste, foi realizada, ontem, uma reunião na Federação das Indústrias do Estado da Guanabara com representantes da Sudene, Banco do Nordeste e Fundi...

A reunião, que teve um caráter de visita promocional, contou de uma exposição ilustrada com dados estatísticos sôbre os recursos das áreas de atuação da Sudene.

VANTAGENS

Segundo o sr. Paulo de Tarso Moreira Sousa, representante da Sudene, a emprêsa que quiser investir no Nordeste terá um financiamento do Banco do Nordeste de 50%, outro da Sudene de 37,5% e entrará apenas com 12,5%, que poderá ser obtido por meio de subscrição de ações, dinheiro da própria emprêsa ou por intermédio de empréstimo oferecido por companhias de investimento locais. A Sudene aprovou, até agora 270 projetos de investidores da região Centro-Sul e já tem mais 50 em estudos. Foi explicado, ainda, que o investidor se obriga a investir o dinheiro depositado no Banco Nordeste, dentro de um prazo limite que poderá ser prorrogado, mas que não poderá ser ultrapassado sob pena do capital passar a ser de propriedade do banco. Esse depósito é efetuado de acôrdo com o artigo 34 da Lei que criou a Sudene e diz respeito ao abatimento de 10% no Impôsto de Renda, das emprêsas que queiram fazer investimentos no Nordeste. Afirmou ainda o sr. Paulo de Tarso que tem encontrado grande receptividade entre os empresários do Rio e São Paulo, pois grandes companhias já têm suas filiais nos Estados nordestinos, principalmente em Pernambuco e Ceará.

Arzua busca equilíbrio

O ministro da Agricultura, sr. Ivo Arzua afirmou, ontem, ao empossar o sr. José Branco Lefevre, no cargo de diretor da Comissão de Financiamento da Produção, que "a salvação da agricultura e do abastecimento no Brasil está na formação de um "preço de equilíbrio", que não deve ser tão baixo a ponto de desestimular o produtor, nem tão alto que desespere o consumidor".

Declarou, ainda, que se "a CFP conseguir alcançar êsse preço, a valorização do homem, principal meta do presidente Costa e Silva, estará atingida, podendo considerar-se um Govêrno vitorioso".

Esclareceu que quando "o preço é muito baixo, provoca desestímulo ao produtor, com a conseqüente redução de safras, e quando é alto leva o consumidor ao desespêro, pela diminuição de sua capacidade aquisitiva.

Ressaltou que a única fórmula para se resolver o problema, é procurar estabelecer um sistema racional em que produção e consumo sejam proporcionais. Adiantou que, como primeiro passo para a constituição dêsse sistema, está a política de preços mínimos que vem sendo desenvolvida e que deve agora ser ampliada pelo sr. Lefreve, através da concessão de estímulos creditícios.

Disse também o ministro Ivo Arzua que o problema de crédito aos agricultores já está quase resolvido, porque encaminhou às agências do Banco do Brasil, instruções para que iniciem as operações de financiamento aos agricultores. Frisou que orientou as carteiras de crédito, no sentido de fazerem transações de compra de mercadorias diretamente aos produtores, a fim de evitarem o mais possível a interferência de especuladores.

Micro-ondas vão interligar 50 cidades do Ceará

FORTALEZA — Para iniciar a execução do Plano de Ação Integrado, o sr. Plácido Castelo destinou recursos às obras que vêm sendo realizadas pela Companhia de Telecomunicações do Ceará (CITELC), cujo objetivo será o de interligar 50 municípios cearenses e a capital do Estado, pelo sistema de micro-ondas, considerado o mais avançado do mundo no setor. Outras verbas foram liberadas pelo sr. Plácido Castelo para atender à implantação da rodovia que ligará o Norte ao Sul do Ceará, a cargo do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem. A estrada integrará na economia cearense a região do Vale do Cariri, que já dispõe de um destacado nível de produção agrícola e industrial.

O sr. Plácido Castelo estará no próximo dia 19 em Recife para tomar parte na primeira reunião do Conselho Deliberativo da SUDENE, na gestão de seu nôvo superintendente, general Euler Bentes Monteiro. Na oportunidade, o governador cearense fará uma série de reivindicações ao órgão desenvolvimentista do Nordeste.

Goiás aplicará NCr$ 400 mil no vale amazônico

GOIANIA — Através de convênio a ser assinado com a Secretaria da Agricultura de Goiás a SUDAM prestará assistência aos planos de desenvolvimento agropecuário da área amazônica do Estado — que abrange a região dos vales do Araguaia e Tocantins — com o objetivo de impulsionar o programa de integração econômica do Norte goiano.

Segundo o secretário da Agricultura sr. Antônio Flávio de Lima os recursos postos à disposição do Govêrno Otávio Lage pela SUDAM — cêrca de NCr$ 400 mil — são bastante superiores às verbas liberadas no ano passado para o atendimento à agropecuária, o que demonstra o interêsse da nova administração do órgão em dar maior amplitude ao plano de desenvolvimento da região amazônica do Estado.

INTEGRADO

O Plano Quadrienal do governador Otávio Lage dá ênfase especial à integração dos vales do Araguaia e Tocantins na economia goiana contando para isso com recursos próprios e com o auxílio do Govêrno Federal através dos órgãos ligados ao desenvolvimento da Amazônia.

ARENA denuncia Administração Regional: Tijuca

O deputado Mauro Werneck, da ARENA, denunciou na Assembléia Legislativa, ontem, irregularidades que estão ocorrendo na Administração Regional da Tijuca. Disse que os fatos "são gravíssimos, pois envolvem um delegado-fiscal, sr. Carlos Lemos, pessoa estranha aos quadros funcionais do Departamento de Fiscalização".

Explicou que êsse elemento, através de sua circunscrição fiscalizadora, vem perseguindo os comerciantes da Tijuca, especialmente proprietários de bancas de jornais, "dentro daquela técnica muito conhecida de criar dificuldades para melhor vender as facilidades".

O sr. Mauro Werneck disse ainda que "a situação de pressão na Tijuca chega às raias do absurdo e disto tem conhecimento o ministro Luís Galotti, que foi procurado pela comissão dos proprietários das bancas de jornais, que não aceitam mais o achincalhe da função de servidor público exercida pelo sr. Carlos Lemos".

Almirante fala no Museu de samba e fantasma

"Cantor, compositor, produtor, pesquisador e um dos mais famosos artistas brasileiros, contemporâneo dos grandes cartazes da música ... ei, como Paulo Roberto definiu a figura de Almirante, que depôs no Museu da Imagem e do Som, em entrevista de três horas, durante as quais rememorou seus 59 anos de vida, 40 dedicados ao samba.

O pseudônimo Almirante nasceu num desfile na Avenida Rio Branco, quando o então Henrique Fores Domingos, sentado à frente de um carro aberto, foi confundido com uma alta patente militar. O apelido pegou e projetou-o numa fase em que Carmem Miranda, Noel, Ari Barroso e João de Barros ilustravam a fase áurea da música nacional.

QUEM É

Henrique Fore Domingos, ou Almirante, como é conhecido nacionalmente, nasceu no Engenho de Dentro em 1908. Muito cedo transferiu-se com a família, para o Estado do Rio (Friburgo), onde o pai era diretor de uma fábrica de suspensórios. Aos 12 anos, voltou ao Rio, mas logo mudou-se para Niterói. Na capital fluminense, estudou no Colégio Salesiano de onde saiu para fixar residência na Avenida 28 de Setembro em Vila Isabel. Seu conhecimento com Noel Rosa e Catulo da Paixão Cearense ... vizinhos) data desta época.

É o próprio Almirante quem conta: "Conheci Noel ... curiosa. Êle queria me vender uma máquina fotográfica quebrada por um preço que só êle mesmo considerava môle". Segundo ... amizade que depois o fato, junto com a de ... suas grandes influências na música popular.

"Por volta de 1923 — continua — Noel limitava-se a compor emboladas, surgindo sua veia musical para os samba famosos, alguns anos mais tarde".

Sôbre sua criação "Incrível, Fantástico, Extraordinário" de grande sucesso na década 30/40, Almirante conta que foram suas próprias experiências infantis com fantasma, que o levaram a produzir o programa. "Minha casa em Friburgo era povoada de criaturas fantásticas" acentuou.

O próprio Almirante confessa nunca ter sido um "trabalhador", mas apenas um "saudosista" que se deu ao trabalho de reunir suas memórias e saudades num arquivo. Suas lembranças ... foram consideradas tão boas que um prédio, anexo ao museu, foi dado pelo govêrno passado para guardar outras reminiscências.

"A idéia — justifica — nasceu porque eu era desorganizado e nunca encontrava a música que procurava.

Em seu depoimento para a posteridade, Almirante refere-se à morte de seu pai, num dia 1.º de março de 1924 na Vila, no mesmo dia em que seu amigo Catulo dava uma festa à base do samba e da cachaça. O respeito ao morto não impediu que o autor de "Luar do Sertão" cantasse, já um pouco tocado: "Rosa meu bem, tu choras, meu amor, não sei pdor quê".

Com a morte do pai, Almirante foi trabalhar no comércio como caixeiro da casa Cruz do Largo de São Francisco. Segundo o compositor, êste foi o período em que conheceu inúmeras pessoas de sone tas, uma das quais um padre que sempre selecionava 30 figuras de santos e só queria pagar uma dúzia.

COLUNA de HEDYL RODRIGUES VALLE

I - O FATO ECONÔMICO

Esperam-se próximas medidas no setor econômico-financeiro

Uma série de medidas no setor econômico-financeiro, parte das quais iria constituir a operação-impacto depois transformada na operação-alívio, deverá ser tomada tão logo o presidente Costa e Silva e o ministro Hélio Beltrão regressem de Punta del Este.

A primeira medida deverá ser o reajustamento das taxas do Impôsto de Circulação, de forma que êle implique no menor impacto possível sôbre o custo de vida; dentro dêsse pensamento é possível que seja atendida a reivindicação dos ruralistas no sentido de se eliminar o impôsto da primeira venda dos produtos agrícolas e pecuários, que vêm onerando sobremaneira o custo de vida.

A segunda medida será o estudo de um nôvo aumento para funcionários civis e militares, seguido de uma alteração na política salarial, que seria abrandada da mesma forma por que o foi a Lei do Inquilinato. As autoridades estariam convencidas de que o problema básico da crise é a queda do consumo, o que torna necessária a restauração do poder aquisitivo dos assalariados; e embora esteja certo de que um simples aumento dos salários nominais não possa ser considerada como medida salvadora, é, no entanto, imprescindível no momento diante da queda diária do consumo e conseqüente da produção industrial.

A terceira medida não seria pròpriamente uma medida, mas, ao contrário, evitar que ela fôsse tomada: o aumento da taxa do dólar. Há pressões no sentido de um nôvo aumento da taxa para NCr$ 3,00, mas o govêrno estaria disposto a resistir a qualquer tentativa nesse sentido.

As três medidas iniciais estão, na verdade, destinadas a exercer uma profunda alteração na situação econômica; não sòmente pelos seus efeitos reais mas sobretudo pelos seus efeitos psicológicos. Pois elas darão uma demonstração definitiva de que a conduta do govêrno se alterou, e que criará novamente as condições para a reativação dos negócios e conseqüentemente para a retomada do desenvolvimento.

Tomem pois nota: a partir da volta de Punta del Este (quando se espera que Costa e Silva volte internacionalmente fortalecidíssimo), vamos ter a alteração da política salarial (inclusive para militares e funcionários) e a mudança na sistemática do Impôsto de Circulação, enquanto que o dólar se manterá com seu valor inalterado.

Começará então o País a mudar a fisionomia no setor econômico-financeiro, sua espinha dorsal.

II - O NEGÓCIO

Encargos sociais chegam a 82%

Um aspecto impressionante do massacre a que vem sendo submetida a emprêsa privada no Brasil: os encargos sociais já correspondem a um pêso de 82% sôbre o valor das fôlhas de pagamento.

A conclusão consta de um trabalho realizado pela "Fundação Getúlio Vargas". Traduzindo: quando um empregador admite um empregado com o salário-mínimo de 105.000 cruzeiros, está, na verdade, assumindo encargos que atingem a 191.415 cruzeiros antigos, mensais. Êste o verdadeiro salário-mínimo do ponto de vista do empregador que satisfaz a tôdas as suas obrigações.

A maior parte dessas despesas se refere ao pagamento de "bem-estar e segurança sociais", ou seja, férias, descanso remunerado, auxílio-enfermidade, fundo de garantia de tempo de serviço, aposentadoria e pensão e por isso mesmo moralmente será muito difícil fazer oposição a qualquer delas, sobretudo depois que a "Populorum Progressio" está obrigando a todo mundo a ser caridoso, pelo menos na aparência.

Todo mundo é a favor da ampliação do sistema de assistência, segurança e de bem-estar sociais.

Entretanto, não se pode também ignorar que o sistema de proporcionar essa segurança e bem-estar sociais parece ser bastante irrealista e carregar implicações do tipo "boomerang": são armas que se voltam contra os próprios que a atiraram. Exemplo de conseqüências do hiperinflacionamento dos encargos sociais na vida das emprêsas, que são afinal de contas as responsáveis pela produção: 1) encarecimento brutal dos custos e, obviamente dos preços o que se volta contra ... benefício pelo sistema; 2) excesso de dinheiro ... mal administrado ... melhor aplicado com maior rendimento social: os exemplos mais típicos são os casos dos Institutos de Previdência, SESI, SESC etc. 3) encarecimento dos preços com influência no comércio exterior, impedindo a participação brasileira nos mercados internacionais, com a criação dos gravosos. E muita coisa mais.

para as classes mais desprotegidas; mais parece que está chegando a hora de encontrar novos caminhos que não sejam simplesmente o de onerar as fôlhas de pagamento com as conseqüências que mencionamos, além de concorrer para a diminuição do nível de disponibilidade de empregos, pois cada vez se tem mais receio de ser empresário.

O sistema de segurança social nos Estados Unidos gira em tôrno dos sindicatos (que são poderosíssimos) e as companhias privadas de seguro. Não seria boa hora de tomarmos esse caminho ministros Jarbas Passarinho e Hélio Beltrão? Tentar uma verdadeira revolução no nôvo mas já velhíssimo sistema previdenciário brasileiro, integrando-o ao problema sindical, já que o Ministério do Trabalho também quer dinamizar êstes e retirá-los da área do peleguismo e do comunismo?

Eis aí uma tarefa que por si só justificaria a existência de um govêrno: retirar o sistema de segurança social da área paternalista para a da dignidade e da independência.

III - NOTÍCIAS

1) Concordata de 32 bilhões abala São Paulo

Uma concordata de 32 bilhões entrou ontem no fôro de São Paulo e está abalando os meios financeiros da capital. Trata-se do tradicional Frigorífico Bourdon, um dos únicos nacionais que ainda restavam para competir com os Armour, Swif Wilson etc. A concordata do Bourdon causou funda impressão não sòmente pelo seu volume mas também por possuir o frigorífico como diretores, dois diretores de conhecidos bancos, que operam em São Paulo os senhores Aluísio Fós, diretor do Banco Federal Itaú e Ruzens Alves Lima diretor do Banco de São Paulo.

O Frigorífico Bourdon tem grandes dívidas com o BNDE — Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico — e com o Banco do Brasil.

2) Operação alívio começará na indústria têxtil

O sr. Luís Medeiros presidente do Sindicato da Indústria Têxtil de São Paulo manteve contato com o sr. Delfim Neto e obteve dêste o compromisso de determinar ao Banco do Brasil que entregue recursos às Caixas Econômicas no sentido de atender às indústrias que se candidataram a operações hipotecárias, com base no decreto-lei que as autorizou, e que haviam sido suspensas pelo govêrno passado. É uma parte da operação alívio.

O Ministério da Fazenda ao que parece já concordou também com o parcelamento do pagamento do impôsto de consumo em 24 prestações, mas a situação é tão grave que os industriais estão considerando que sòmente uma anistia fiscal resolverá a situação. De qualquer forma a situação da indústria têxtil continuará grave, enquanto não se resolver seu problema mais crucial que é a queda do consumo.

3) Credence em Niterói

Continuando a dinamizar seus serviços a Credence está mantendo um departamento especializado em Niterói, destinado a atender gratuitamente seus clientes do Rio e daquela praça, no preenchimento de formulários de impôsto de renda. É claro que ajudando assim os contribuintes a Credence acabará por obter que muitos comprem por seu intermédio as ações a que têm direito de deduzir no impôsto de Renda. Gostamos de gente inteligente assim.

4) Portuária e Petrobrás

A Petrobras contratou novas obras do Terminal Marítimo da Guanabara tendo assinado contrato na última semana com a Engenharia Civil e Portuária, para a ampliação do ... a fim de possibilitar a atracação de novos petroleiros. O contrato tem o valor de 2 bilhões e meio de cruzeiros velhos e o prazo de conclusão das obras é de apenas oito meses. Grande empreitada do Santos Reis!

5) Bacardi exporta rum

O rum Bacardi de fabricação nacional, vem sendo exportado com excelente aceitação. Essas exportações já atingiram no ano passado a 1 milhão de dólares cifra bastante substancial para êsse tipo de mercadoria. Quem tem comprado: Estados Unidos, Inglaterra, Escócia, Rodésia, Holanda e Austrália. E até as Bahamas, bem próximas à pátria do rum ... o produto nacional o que é uma performance ... dessa coluna ... brasileiros ... nacional ... bebê-lo porque os americanos e inglêses já o fazem.

6) BNDE, Usiminas e Garrido Tôrres

Durante três anos o sr. Garrido Tôrres foi presidente do BNDE, diversos dos funcionários seus ... foram inspecionar a Usiminas (de que o BNDE é maior acionista) e acharam que tudo ia ali às mil maravilhas. Posteriormente uma firma especializada examinando o caso da Usiminas concluiu que podiam ser dispensados 20% dos operários (como aliás foi feito) sem qualquer prejuízo para a produção e na verdade depois de dispensados êsses ociosos a produção não caiu, mas os três anos em que êles ... o dinheiro da Usiminas ... tamente ainda da Nação, êsses já não se pode mais recuperar.

IV - BÔLSA - O QUE SE OFERECE AO PÚBLICO

1 - Notícias da Bôlsa

Invesco: Grande agitação na Bôlsa em virtude das operações de mercado de balcão realizadas pela Invesco. Essa emprêsa, pioneira do mercado de balcão no Brasil, vendeu há dias importância idêntica à quase todo o movimento da Bôlsa, o que causou irritação em muita gente. O assunto vai render.

D. Isabel — A publicação do balanço da D. Isabel comprova serem suas ações bom investimento a médio e longo prazo. Deverá distribuir uma pequena bonificação, em virtude de parte de seu capital de giro ter sido utilizado na compra do Moinho Inglês, que num futuro próximo deverá proporcionar excelentes lucros aos acionistas da D. Isabel.

Brasileira de Roupas — A fim de usufruir as vantagens da 157 a Cia. Brasileira de Roupas deverá aumentar seu capital para 3 bilhões e 500 milhões de cruzeiros antigos, providência essa já aprovada pelo Banco Central. Também pelo balanço publicado deverá pagar a seus acionistas dividendos da ordem de 6%.

2) O que se oferece ao público

Granja Comary — O sr. Jorginho Guinle está tomando providências para lotear a Granja Comary, um dos pontos mais pitorescos de Teresópolis. Ao que parece os lotes serão vendidos com entrada de 5 milhões antigos e o restante financiado. A Granja pode valorizar-se muito com o próximo asfaltamento da nova Rio-Bahia que passa ali por perto. Vamos entretanto aguardar os detalhes do empreendimento para melhor analisá-lo para nossos leitores.

Estrutura ditatorial ainda sufoca sindicalismo

Texto de
ALOYSIO ROCKERT RODRIGUES

O marechal Costa e Silva assumiu a Presidência da República em meio à expectativa e às renovadas esperanças de que o povo brasileiro caminhará decididamente no rumo tranqüilo do seu progresso, do seu desenvolvimento, da sua independência econômica e do seu bem-estar, dentro da democracia e da liberdade.
As questões e reivindicações trabalhistas são motivos que inquietam as administrações públicas. Sendo o trabalho um dos fatôres primordiais de todo progresso, é evidente que se procure defendê-lo de todos os processos perturbadores ocasionados pelas injustiças nas relações de trabalho.
Os costumes, hábitos e idéias evoluem e sofrem metamorfoses que se aceleram com o progresso científico e a expansão demográfica.
Costuma-se dizer que o Brasil tem uma das mais adiantadas legislações sôbre questões trabalhistas.
É possível que seja verdade, em alguns casos.
Mas, se verdade serão êsses casos extemporâneos.
Porém em um mundo de constantes e aceleradas mutações, não podemos pensar em aceitar, sem maiores discussões, uma legislação que preconiza a Consolidação das Leis do Trabalho.
Dentro dela se encontra regulamentado e disciplinado, há mais de 20 anos, o direito de organização de associações de cidadãos para fins profissionais, que se adianta aos interessados em impor uma estrutura unitária que foi declaradamente utilizada para a obtenção dos processos que provocaram o movimento de 31 de março de 1964.
3 anos após, o mal. Costa e Silva encontra a mesma estrutura.
Como vamos continuar? Eis a questão.

O ministro Jarbas Passarinho reconheceu pùblicamente a necessidade de tirar o trabalhador da tutela estatal. Esta mudança é um desafio à sua administração e ao Govêrno Costa e Silva.

COMO SERÁ CONDUZIDA A POLÍTICA SINDICALISTA NO GOVÊRNO COSTA E SILVA?

A TRIBUNA DA IMPRENSA, em 7 de novembro de 1966, publicou reportagem intitulada "Nova legislação trabalhista põe em pauta: Democracia funciona com política sindicalista?".

Dois assuntos principais provocaram aquela reportagem. O primeiro foi o fato de o diretor do DNT, sr. Jorge Mafra Filho, 2 anos e meio após a Revolução de 31 de março de 1964, divulgar que estava ultimando trabalho sôbre reformulação da legislação trabalhista, o qual seria amplamente debatido com as entidades sindicais... O segundo assunto foi a notícia sôbre o projeto em estudo da nova Constituição que instituiria um Colégio Eleitoral para eleger presidentes da República composto pelos membros do Congresso Nacional, representantes das Assembléias Legislativas e representantes classistas.

O atual presidente Costa e Silva pronunciou-se contràriamente à representação classista no Colégio Eleitoral em reunião com o então presidente Castelo Branco (Diário de Notícias de 2-12-1966). De fato, a coerência e a lógica não justificavam a substituição do voto do povo, do voto dos indivíduos, do voto dos cidadãos, por "representantes classistas" que são produtos de uma legislação do Estado Nôvo que instituiu um mecanismo arregimentador que não favorece com um mínimo aceitável de autenticidade as credenciais de representantes classistas oficiais e únicos, sejam patronais, sejam assalariados. Além disso, se existe uma representação política do povo aberta a todos os cidadãos interessados na coisa pública e em todos os problemas nacionais, que mais representações seriam necessárias?

Quanto ao debate que seria realizado, segundo o sr. Jorge Mafra Filho, com as "entidades sindicais" não tivemos notícias do acontecimento, nem sabemos se êle seria possível, porque entendemos que ainda estão por nascer as verdadeiras entidades sindicais, fundadas espontâneamente pelos cidadãos interessados para substituírem o mecanismo arregimentador batizado de "sindicalismo" pelo Estado Nôvo que, surpreendente e espantosamente permanece de pé depois de 29 de outubro de 1945, depois da Constituição de 18 de setembro de 1946, depois de 24 de agôsto de 1954, depois da posse de Jânio Quadros e, principalmente, depois de decorridos 3 anos de govêrno que se chamou de revolucionário.

Permanecem, pois, os trabalhadores, ou mais apropriadamente, o povo brasileiro, submetidos e agrilhoados a um falso sindicalismo, não obstante a nossa insistência em trazer sempre em pauta, lembrando sempre a todos a questão da libertação dos trabalhadores tanto da tutela estatal quanto das lideranças artificiais, sendo animadoras as declarações do nôvo ministro do Trabalho, Jarbas Passarinho, o qual reconheceu pùblicamente a necessidade de sérias mudanças.

Em relação a sindicalismo os paradoxos são gritantes e deixam tonto qualquer primário observador imbuído de espírito de justiça e de idéias liberais e democráticas. A estupefação vai aos limites máximos diante da desorientação e do desencontro de pontos de vista e concepções dos que pensam em fazer democracia e ajudar os trabalhadores, mas que acabam por misturar tudo, num cipoal de soluções que juntam iniciativa estatal com particular, prejudicando os trabalhadores (isto é, o povo), enterrando a democracia e propiciando a implantação de sistemas totalitários.

O assunto, eminentemente político, ainda é encarado pelos "técnicos sindicalistas", de modêlo estadonovista, como movimento associativo que deve ser apolítico por lei ou por decreto, quando a obtenção de movimentos profissionais livres de partidarismos políticos só por espontaneidade e pela natureza mesma das coisas poderá ser conseguida.

Embora o Ministério do Trabalho tente impedir a discussão e a intromissão de assuntos políticos no mecanismo arregimentador que se quer fazer passar por sindicalismo, não deixa êste de ser vítima e uma das peças utilizadas veladamente por elementos políticos, inclusive comunistas, que agem ordenada e articuladamente.

Disse Luís Carlos Prestes na Tv-Tupi de São Paulo, em 3-1-1964: "Estamos influindo cada vez mais no Poder, isso estamos. Através da classe operária, através do movimento camponês, **através do movimento sindical, em que a influência comunista é grande e tende a crescer**".

Diante de todos os fatos evidentes e de tais declarações, que fêz o govêrno resultante do movimento de...... 31-3-1964? Encarou o problema com prioridade, com a importância devida, com sensibilidade, com acuidade política, com perspicácia? Procurou libertar o povo brasileiro de um mecanismo que violenta a democracia desde o Estado Nôvo?

Cada um responda de acôrdo com suas observações. De nossa parte, o que pudemos ver foi a utilização do próprio sistema e suas pseudo-soluções para afastar formalmente alguns dirigentes, deixando inalterada a estrutura do mecanismo que permite que as entidades que detêm o monopólio de representação sejam dirigidas por contrôle remoto.

Há um amontoado de equívocos em relação a sindicalismo. Em primeiro lugar, há uma preocupação generalizada e exagerada de se destacar e colocar em pedestal atividades humanas com classificações rígidas, como se não tivessem todos a classificação democrática de **cidadãos**. O fato de existirem as tendências naturais, vocações e profissões não é motivo para se pretender colocar sêres humanos em compartimentos estanques, marcados a fogo e estigmatizados com a "classe" a que pertencem.

Ao mesmo tempo que é louvável que indivíduos queiram evidenciar e valorizar suas profissões, não há razão para excessos de misticismos em tôrno de "classes empresariais", "classes trabalhadoras", "classes militares", "sindicalistas", "e c o n o m i s t a s" etc., quando todos, sem perderem suas características naturais, humanas, regionais e profissionais, não devem abandonar a preocupação de se manter uma sociedade quanto possível homogênea, com identidade de direitos políticos e sem predominância de "classes".

O que existe, por certo, é que não temos liberdade de associação com a legislação herdada do Estado Nôvo, que influi nas diversas leis e decretos que são elaborados, inclusive na atual Constituição, quando esta assegura a liberdade de associação de um lado e retira do outro, quando declara que as funções das associações sindicais e profissionais serão "delegadas pelo poder público", inclusive para "arrecadar, na forma da lei, contribuições para o custeio da atividade dos órgãos sindicais e profissionais e para a execução de programas de interêsse das **categorias por êle representadas**", tornando, pelo parágrafo 2.º do Art. 159, "obrigatório o voto nas eleições sindicais".

Por êsse caminho, dentro de pouco tempo, os sócios das cooperativas, dos clubes, das sociedades religiosas e culturais serão obrigados também a votar.

Em conseqüência das contradições, um mesmo cidadão que seja assalariado ou empregador e empresário, "sindicalizado", tem pela frente o seguinte quadro:

1.º) Como cidadão brasileiro, é obrigado a ser eleitor;

2.º) Como cidadão e eleitor, tem, por obrigação moral e social, de se interessar pelos problemas de ordem pública e administrativa. Em síntese, deve ter opinião política, a fim de saber votar e escolher seus candidatos, quando não fôr êle mesmo o candidato;

3.º) Embora tenha o direito de não ser "sindicalizado", o cidadão é pràticamente meio associado compulsório, pois paga o impôsto "sindical", agora batizado de "contribuição sindical" e é, sem desejar, representado pelo "seu sindicato" único que a lei lhe impõe, pois o "sindicato" não representa apenas os associados voluntários. Representa tôda a "categoria profissional";

4.º) O Estado se mostra mais sindicalista do que aquêles que devem ser os interessados e, não obstante proibir política no "sindicalismo", obriga o cidadão a ser eleitor e, agora, eleitor no "seu sindicato";

5.º) Para os aficcionados do "sindicalismo" brasileiro o cidadão é considerado "traidor da classe" quando, seguindo a sua consciência de brasileiro patriota, coloca em primeiro lugar os interêsses nacionais em detrimento de alguma reivindicação que julgar descabida ou extemporânea dos "líderes da classe";

6.º) Se o cidadão faz honesta e declaradamente política é condenado por isso e, caso se afasta das lides "sindicais" por imposição da lei e dos falsos conceitos de apoliticismo, é por outro lado condenado por omissão nas deliberações da "classe".

Enfim, há um sem-número de contradições e incompreensões muito a gôsto dos que condenam a política, mas não deixam de fazê-la veladamente, clandestinamente, embuçadamente.

O que por certo se torna necessário é não afastar o povo da política, é não frustrar os trabalhadores, é dar-lhes participação na vida pública e na vida administrativa do País, é dar-lhes liberdade de associação, livrando-os do falso sindicalismo que, embora queira se passar por apolítico, não deixa de ser político desleal, porque não declarado.

É necessário não confundir liberdade de associação para os indivíduos com liberdade de movimentação para o que se conhece no Brasil como "entidades sindicais", as quais têm atividades e funções tão bitoladas pela lei que ficam à mercê dos políticos extremistas que visam a utilizá-las como órgãos de pressão a serviço da conquista do poder político, ficando o Estado sem poder extinguir aquelas que, comprovadamente, forem consideradas subversivas, porque elas fazem parte de um sistema unitário com monopólio de representação.

Fica o Estado responsável pelas "entidades sindicais", e diante de uma indecisão. Se as libera, elas fazem subversão. Se as controla por intervenção, é acusado de perseguir os trabalhadores e de não dar "autonomia sindical".

A solução para nós é simples: liberdade de associação, isto é, extinção do "enquadramento sindical". Devolução aos cidadãos da iniciativa de organizarem associações profissionais, sindicais, federações, confederações, uniões etc., pois são os interessados diretos em se associarem ou não que devem dizer dos objetivos, das funções e da forma de manterem financeiramente as entidades, sem imposição das condições às "classes" e às "categorias econômicas".

Pelo simples fato de existir identidade de profissão não é concebível, democràticamente, obrigar cidadãos de diferentes concepções, de diferentes filosofias de vida, de diferentes religiões, de diferentes orientações políticas a se associarem em uma mesma entidade. Se assim fôr conseguido espontâneamente, tudo muito bem. Mas se a lei é que obriga, tudo muito mal, pois não teremos uniões de trabalhadores ou de cidadãos. Teremos, sim, unidades monstruosas, verdadeiros sacos de gatos, em permanente crescimento pela expansão demográfica, aprisionando sêres livres em consciência pela lei natural para serem utilizados na luta de duas principais classes, reconhecidas, instituídas e mantidas pela lei: a classe trabalhadora e a classe capitalista. É esta nitidez que nos conduz a uma força indesejável, a lei que consolida o antagonismo para liquidar com a Democracia.

Mas se é a Democracia o anseio de todos, clamemos pela liberdade política para os trabalhadores com sua participação em partidos políticos naturais e legais, clamemos pela liberdade para os indivíduos fazerem sindicalismo e previdência social, clamemos pela integração social em emprêsas comunitárias, pois o progresso e o bem-estar só serão conseguidos pelo trabalho, pela educação, pela técnica, pela ciência, pela justiça e pela liberdade.

ALOYSIO ROCKERT RODRIGUES

2º CADERNO

TRIBUNA DA IMPRENSA

GILKA SERZEDELLO MACHADO

Chapéu de pelica branca, pequeno. Bem entrado na cabeça, prendendo todo o cabelo. (Foto de Paulo Lorgus)

O mesmo modêlo de pelica branca, mas com um lenço em mousseline de côr, que prende o chapéu e dá um nó no pescoço. (Foto de Paulo Lorgus)

CHAPÉUS

No Rio chapéu não é das coisas mais usadas, mas em casamentos ou em acontecimentos oficiais não deve ser dispensado.

Por isso mesmo, é preciso que a gente esteja sempre atualizada com os últimos lançamentos da moda do chapéu, para saber o que está sendo ou não usado.

De Sônia, são os modelos que hoje apre-2 sentamos e que foram usados na última coleção do José Ronaldo, "Ela ao Volante".

CORTINAS E TAPÊTES

As cortinas e os tapêtes merecem cuidados especiais. É a única maneira de fazermos com que durem muito tempo.

CORTINAS

O pó corta o tecido das cortinas. Deve ser tirado com todo o cuidado. O uso do aspirador de pó é o mais aconselhável, mas na falta dêsse, sacuda-as e escove-lhe bem as dobras.

Tôda cortina deve ser lavada de tempos em tempos. As de veludo ou sêda devem ser mandadas para um especialista. As cortinas de tecido leve ou de algodão podem ser lavadas em casa. Retire do lugar, sacuda bem. Prepare no tanque ou na banheira uma solução de água morna e sabão em pó. Ponha a cortina de mólho. De vez em quando esprema sem esfregar. Quando a água estiver suja, mude-a e, faça isso até a água ficar clara. Enxague em água limpa e estenda. Deve ser passada ainda úmida. As cortinas coloridas devem ser postas de mólho em água e sal e enxaguadas com água e vinagre. As cortinas cremes e ocre perdem a sua côr ao lavar. Depois de enxaguadas devem ficar algum tempo de mólho em água onde se misturou uma infusão de chá ou de casca de cebolas. Devem ser postas para secar, bem abertas, a fim de evitar que a água que escorre as manche.

As cortinas devem ser engomadas com goma cozida, bem ralinha, e feita com polvilho em tabletes ou gelatina branca.

Antes de lavar a cortina, verifique se ela está perfeita. Qualquer rasgão deve ser cozido antes da lavagem.

TAPÊTES

Os tapêtes de crina precisam ser esfregados com vinagre para que as côres sejam avivadas. A água boratada (uma colher de sôpa de bórax para três litros de água fará o mesmo efeito.

— O cheiro desagradável que desprendem os tapêtes de juta desaparece se os esfregarmos, pelo avêsso, com uma solução aromática na base de álcool.

Nunca se deve usar água pura nos tapêtes, porque a unidade os decompõe.

— Quando cai tinta de escrever sôbre os tapêtes, porque a unidade os decompõe.

— Quando cai tinta de escrever sôbre os tapêtes, procure absorvê-la com um mata-borrão. A mancha que fica deve ser retirada com sumo de limão ou hipoclorina. Deixe secar bem e faça uma fricção com terebentina e um pano de flanela.

— A magnésia pulverizada tira as manchas de óleo dos tapêtes. Conserve-a sôbre a parte manchada por algumas horas e retire-a depois com uma escova.

— Os tapêtes de valor não devem ser batidos.

— Os tapêtes precisam ser limpos demoradamente, de tempos em tempos. Para fazer uma limpeza a sêco misture farinha de trigo e sal e espalhe. Retire depois de uma hora.

— Os tapêtes, para serem guardados, não devem ser dobrados e sim enrolados e embrulhados com um papel.

— Os tapêtes de pêlo são limpos esfregando-se polvilho ou farelo, ambos quentes. Remova depois o pó.

— Espalhando sôbre o tapête fôlhas de chá usadas e ainda úmidas essas absorvem a poeira e são depois varridas com uma vassoura macia. O chá aviva as côres.

— Os tapêtes de côco são batidos fortemente pelo avêsso para que se retire o pó, repetindo a operação pelo direito.

ENDEREÇOS ÚTEIS

◆ Se você deseja colocar água quente permanente em sua cozinha, telefone para 31-[illegible]845.

◆ Se você deseja comprar algodão em rama para almofadas ou travesseiros, telefone para 31-2455.

◆ Se você está com a mania de fazer tapêtes e almofadas, compre suas lãs e etamines, na Casa Artur, no Largo de São Francisco.

◆ Se algum de seus aparelhos eletrodomesticos quebrou, telefone para 57-5066.

◆ Se esta precisando de comprar botas ortopédicas, telefone antes de qualquer coisa para 29-4846.

◆ Se deseja alugar balança de bebê, telefone para 36-7400.

◆ Se a bicicleta de seu filho está precisando de consêrto, telefone para 34?3823 ou 37-5233.

◆ Se esta precisando dos serviços profissionais de um bombeiro, telefone para 57-9345.

◆ Se está precisando de capachos para sua casa, mas o quer na medida exata, telefone para 42-2546.

◆ Se esta precisando mandar fazer colchão indicado por médico por qualquer problema de coluna, telefone para 2[illegible]-[illegible]923.

◆ Se deseja mandar fazer caixas de papelão de tamanhos variados, telefone para 30 2901.

◆ Se deseja mandar tingir alguma de suas roupas, telefone para 26-1634.

◆ Se quer reformar suas persianas e venezianas, telefone para 52-4257 ou 52-1727.

◆ Se quer mandar colocar enxugadores de roupa em sua area de serviço, telefone para 37-0110 ou 37-3498.

◆ Se o seu tapête está precisando de uma limpeza perfeita vá à Rua Santo Amaro, 121.

Tribuna social

GILKA SERZEDELLO MACHADO

Fernanda Colagrossi até agora não arranjou casa em Brasília. A moradia, segundo ela, é muito difícil na capital.

Jantar

Carlos e Laurita Bezerra de Menezes receberam para jantar com cineminha. Mesinhas arrumadas no terraço da cobertura e o anfitrião sendo muito elogiado por seus dotes culinários. Entre os presentes: Pecó e Tereza Muniz Freire (de calças compridas de veludo prêto com blusa limão), Tonico e Zaida Araújo (também de calças de veludo prêto com túnica de sêda pura abóbora), Armim e Hansi Bernardt (de redingote de fustão rosa), Arnaldo e Helena Brenha (de chemisier de rendão abóbora), Juan e Bea Llerena (de jersei estampado), Carlos Alfredo e Scarlet Maya de Castro, Pedro Paulo e Lourdes Bulcão de Moraes, Sônia Gadelha (de redingote militar abóbora) e Maurício Bebiano.

Laurita teve que emprestar uma série de casaquinhos e chales para as mais decotadas e friorentas.

A diversão final da noite foi uma série de testes psicológicos feitos pelo anfitrião e que foram motivo de calorosas discussões.

No Iate

Bastou o sol aparecer para o Iate Clube ficar cheio de gente. Saindo de lancha com os Paulo Albuquerque: Geraldo e Mônica Baptista, Carlos e Ludinha Cruz Lima. Com Chico e Marlene Serrador estava o casal Teobaldo Viana. Com José Carlos e Olivia Leal, um bando de garotos e Jacira e Heron Domingues. Léa e Henrique Tann apenas com o filho. E com Arnaldo e Helena Brenha estavam Luiz Afonso e Sandra Otero, Fritz e Luciana Alencastro Guimarães.

No Chateau

O restaurante "Chateau" continua a ser o local preferido por aquêles que são notícia na cidade. Outra noite, lá estavam: Ermelindo e Helena Matarazzo, Tony e Carmem Mayrink Veiga. Tereza e Didu de Souza Campos (tôdas as três mulheres usando meias arrastão da "Saint Tropez"). Silvia Amélia e Paulo Fernando Marcondes Ferraz, Lilian e Joaquim Xavier da Silveira, Carlos Giesta e Diva Oliveira, Loló e Eunice Bernardes, Renato e Madeleine Archer e o pintor e quase imortal Di Cavalcanti.

Coquetel

Marcando a nova fase da revista "Chuvisco", Ivone Linhares recebeu para coquetel, no "Le Tzar". Além da família Linhares, que por sinal é enorme, lá estavam: Alfredo e Jacira Tomé, Jorge e Telma Costa Neves, Eurico e Helo Amado, João e Anne Rezende, Helena e Arides Visconti, Wanda Oliveira (estreando peruca curtinha e muito bem).

Confusão

Renault jurou no outro dia que jamais entrara em qualquer restaurante da cidade. Acontece que o Gregório (seu lindo cachorro branco), que já freqüentou os melhores restaurantes do mundo, é bem educadíssimo, e come em sua casa na mesa e muito melhor do que muita gente, teve a sua entrada barrada em dois locais da cidade (Chateau e Bistrô). Renault não conseguiu compreender por que não deixaram o Gregório entrar, se Londres, Paris e Nova York o recebem de braços abertos.

Bagunça

Os jornais de segunda-feira anunciaram que a Avenida Atlântica seria interditada de 8 da noite às 4 da matina, daquele mesmo dia para pintura de faixas. Acontece que, à última hora, o Departamento de Trânsito resolveu pintar a Avenida Rio Branco, e como vocês podem imaginar, a confusão foi enorme.

E aqui vai mais uma do Trânsito: na semana passada, mudaram a mão da Rua Tucumã. Acontece que até hoje nenhum guarda foi colocado no local e os carros continuam a andar na mão dupla. E quem já tomou conhecimento da ordem é que precisa ter cuidado porque quando menos se espera surge um carro na contramão.

GIRO Vera Zander Tavares participando a tôdas as amigas que ja é avó. ★ Estela e Mauro Brandão recebem sábado para jantar. Serão 80 pessoas convidadas. ★ O balé "Dança dos Quatro Instrumentos", que está sendo montado por Dalal Aschcar Bocayuva Cunha, vai ter a participação total de gente môça (tudo com menos de 25 anos) e a parte clássica está sendo feita por Roberto Scheaepfer. ★ Tais Albuquerque Lima e Regina Ferraz (que ontem embarcou para Pôrto Alegre, para dançar) fazendo roupas no José Ronaldo. ★ O Rio de Janeiro, quase que inteiro, estêve presente na "vernissage" dos "Pintores de Domingo". ★ Serginho Figueiredo jantando sòzinho digo, acompanhado de um livro no "Parque Recreio". ★ O casal Eugênio Carlos (homem do Amazonas) recebeu para jantar onde o homenageado era o ministro Jarbas Passarinho. Comida: pato ao tucupi. ★ "A Revolta dos Brinquedos", peça infantil de Pedro Veiga e Pernambuco de Oliveira, vai estrear no fim do mês no Teatro Santa Isabel. ★ Segunda-feira teve coquetel na Tv Continental, para comemorar o retôrno de Jacinto de Thormes frente às câmaras. ★ Carlos e Leticia Lacerda embarcam hoje para os Estados Unidos. Vão apenas buscar sua filha Maria Cristina, que lá estêve estudando. ★ Lúcia e João Henrique Vieira da Silva levando um grupo de amigos para passar o fim de semana em sua casa de Petrópolis. ★ Será no dia 14, no cinema Veneza, a pré-estréia de "Um Homem e Uma Mulher", em benefício da ABBR. O tiquete custa dez cruzeiros novos. ★ O príncipe Bertil da Suécia, na outra noite jantava com amigos (uma mesa enorme) na boate "Le Candelabre". ★ A embaixatriz Esther Law retornando da Europa e Estados Unidos. ★ Vivi e Antônio Carlos Almeida Braga receberam um pequeno grupo de amigos antes da exposição de ontem na Galeria Oca. ★ Danuza Leão, louca para seu filme estrear logo para poder voltar a Paris. Agora só gosta do Rio durante o verão.

Clubes

Excelente mesmo o boletim de fevereiro (chegou com um atraso daqueles) do Soberano Clube. É atualizado, vivo, clarividente. Esperamos que permaneçam nos objetivos traçados, procurando esclarecer seus associados das tramas e sutilezas que envolvem as relações entre nações no mundo contemporâneo.

Vamos fugir um pouco aos objetivos a que nos propusemos nesta coluna para transcrever, abaixo, um trecho de seu boletim e extraído da Voz do Senegal, porque publicações dêsse quilate só servem para engrandecer a sociedade carioca e brasileira.

"A Africa optou pelo não-alinhamento, mas não deseja ficar neutra. Ela se recusa a transformar-se num simples espião de tabuleiro internacional jogando por interêsses que não sejam estranhos. É assim que fiél à Carta da Organização da Unidade Africana ela pretende prosseguir com determinação sua luta contra o colonialismo e o imperialismo até a libertação total do Continente Africano".

"Ela — continua — não será o prolongamento de qualquer grande potência internacional nem se integrará em bloco militar exterior. Este é o desejo de todos os nossos jovens paises que procuram cooperar com o resto do mundo conservando sua personalidade e sua liberdade".

★ O elogio se extende a outros Clubes que procuram melhores assuntos em seus boletins e dão outra diretris no contato entre os associados. No Caiçaras, no mês passado, por exemplo, um engenheiro (parece que foi o Sérgio Bernardes) fêz uma explanação sôbre o problema das encostas de morros e o Tijuca Tênis Clube, está atualmente com um curso sôbre o problema educacional das crianças.

★ Mas, infelizmente, enquanto isso o Riachuelo Tênis Clube mostrou a seu jovem quadro social um triste espetáculo de "travestis". Foi uma pena, realmente.

★ Será realizado hoje na churrascaria Majórica o almôço mensal do Centro Consular do Brasil, que é presidido pelo cônsul geral da Tailândia, George Acvel. A jornalista Leonor Guedes estará presente e, segundo se comenta, foi a única mulher a "furar" o bloqueio nos almoços do Centro porque é fechado que nem o "Clube do Bolinha".

★ Por ocasião da recepção no Itamarati ao embaixador Plenipotenciário do Panamá, Alfredo Boyd e senhora, estiveram presentes o cônsul geral do Panamá, Luis Ramires, e sua espôsa Olga Cordova Louzano, o secretário de embaixada Alcides Tunõn e o Encarregado de Negócios, Mendes Valdez.

★ No almôço que o Várzea Country ofereceu às candidatas ao Miss-GB, Valéria Aguiló, do Olimpico de Copacabana, foi a mais comentada. Realmente a garôta é uma gracinha.

★ Antônio Dias do Couto, da direção social do Botafogo, avisando que no dia 14 (sexta-feira) a boate será na sede da general Severiano e com o conjunto Bossa-Quatro.

★ Sôbre a direção social do Botafogo, podemos adiantar que é muito prestigiado no Clube e já conseguiu em apenas sete meses de exercicio dar um lucro ao BFR de mais de Cr$ 8 milhões antigos, isto, fazendo uma ótima programação, às sextas-feiras, na boate do Mourisco.

★ Asseguramos, ainda, que está em fase bem adiantada o convênio entre o Olimpico Clube e o Botafogo, no setor social. Nas boates do Olimpico, assim de botafoguenses e vice-versa. Não deixa de ser uma grande vitória.

★ O supercatch de sexta-feira da Tv Excelsior será realizado na sede do América. É uma boa pedida para quem gosta de esporte violento, principalmente porque na Excelsior estão os "cobras" do pugilismo.

★ A Associação Atlética de Jacaré estará no dia 14 completando a maioridade, com 21 anos de realizações em beneficio dos numerosos associados. A partir das 23 horas, haverá baile com a orquestra de Joni Mazza.

★ O Valqueire ofereceu, sábado último, uma festa de iê-iê-iê, das mais divertidas. Durante seis horas consecutivas a juventude dançou a valer com "The Fivers". Presente o cantor Edson Gray uma das mais novas revelações da jovem guarda.

★ E vamos torcer com o Ginástico pelo seu centenário, no próximo ano.

JORGE ALVES

Prêto no Branco

O colunista e o Fernando Barbosa Lima têm um compromisso verbal de que, quando separados, não usarão nunca os programas que fizeram juntos: Prêto no Branco Em Poucas Palavras, Big Lar Show. A família é comprida e cheia de filhos e netos. Em São Paulo os produtores há muitos anos imitam todos êstes programas, descaradamente. Atualmente, o Prêto no Branco está lá, chamando-se Rolêta Paulista, na Tv Paulista, mandando sua brasa de querosene. E você sabe quem é o autor da gracinha? Barbosa Lima.

Recentemente, fiz na Tv Rio, com o Murilo Néri um musical chamado Ensaio Geral. A Excelsior lá em São Paulo estreou há algumas semanas e com o mesmo titulo, um programa com a mesma estrutura. Viver é um bicho tecido de muito papel carbono e dá uma cópia muito borrada. ★ E a Leila Diniz em São Paulo? Passeando na rua, deixou tudo que era olhar de paulista em estado de coma. Escrevi coma...

★ O nôvo filme do Domingos de Oliveira, igual ao primeiro. "Tôdas as Mulheres do Mundo" foi idealizado para um curta-metragem que durante as filmagens virou longa metragem. ★ Consta que o Daniel Filho deverá ser contratado pela Tv Globo, para dirigir o programa da miau miau Célia Biar e do Ted Boy Marinho. ★ Valter Clark continua afirmando para os seus amigos particulares que o Moacir Franco irá para o canal quatro. A Globo vai partir para a contratação de gente famosa. E não será surprêsa para êste colunista se o Chico Anísio receber brevemente uma oferta fabulosa. Depois de dois anos de sossêgo a Av Record vai enfrentar as garras do dinheiro da Globo. Em resumo, desta nova guerra quem vão lucrar são os artistas. Nova valorização em seus ordenados. E os programas vão melhorar de nivel? Os milagres foram cassados na televisão brasileira...

★ No excelente Termas do Leblon (é a melhor que existe no gênero no Brasil) o repórter Armando Nogueira e o diretor geral da Globo Valter Clark, estavam conversando coisas do falecido Flamengo. Armando ao colunista: "Leio diàriamente a TRIBUNA por duas razões a primeira, na esperança de ser elogiado pelo Hélio Fernandes, e a segunda na esperança de não ser pichado pela sua coluna". ★ Recado ao meu amigo Oto Lara Rezende: o Armando Nogueira naturalizou-se mineiro. Transformou-se num homem incurável... ★ Está excelente a revista "Filme & Cultura", de março-abril, dirigida pelo coleguinha Eli Azeredo. ★ Vocês sabiam que anualmente morrem cêrca de 600.000 crianças, antes de completarem um ano de existência aqui no Brasil?

★ Vocês conhecem aquela do marido furioso que chamou a mulher e disse "Onde está o pó desta mesa? Eu havia escrito um número de telefone nêle!...

★ Meira Guimarães dando susto novamente aos seus inúmeros amigos. É um homem que passou a vida tôda fazendo rir uma cidade e se esquece de cuidar de si mesmo. ★ A Tv Excelsior durante três semanas não vai funcionar no cinema Astória. Vão construir um estúdio atrás do palco. Os programas que eram feitos ao vivo serão gravados em São Paulo. ★ Paulo Celestino é quem vai dirigir o show musical do compositor João Roberto Kelly, que voltou à Excelsior. Ordenado: seis mil cruzeiros novos. ★ Wilton Franco vai estrear um programa nôvo no canal dois, com dez mulheres. Pessoas interessadas em trabalhar na televisão têm uma grande oportunidade diante de si. É só escreverem para o seguinte enderêço: "Head of Staff Training, BBC Broadcasting House. Londres, W.L." O convite é da BBC de Londres. Vai fazer um curso de três meses de duração. ★ A Tv Rio há dois meses já está colocada em segundo lugar nas pesquisas do Ibope. Brevemente vai lançar mais três programas novos e uma novela. A Tv Globo se não apertar os cintos agora mesmo terá uma séria concorrente nas pesquisas do Ibope. Sòmente com essa ascendência já é uma sombra que não deixa em paz sua mais séria rival do Jardim Botânico.

CÁRLOS ALBERTO

Teatro

★ Parece que pela primeira vez o Teatro Municipal possui uma assessoria de imprensa que funciona e mantém os jornalistas informados sôbre as atividades na casa de espetáculos oficial do Estado. Hildon Rocha é o nome do atual assessor de imprensa, e ainda ontem recebi dêle a notícia de que Nora Esteves (18 anos), primeira bailarina do TMRJ, que se encontra nos Estados Unidos integrando o ballet de Robert Jeoffrey, foi filmada pela United States Information, apresentando um pequeno relato da sua vida artística, coisa que òbviamente nunca lhe ocorreu por aqui.

O filme será apresentado através da tv naquele país e em tôdas as capitais do Brasil no mês que vem.

No fim da semana passada, o sr. Meira Pires, nôvo diretor do Serviço Nacional de Teatro, reuniu-se em seu gabinete com os chefes de serviço, ocasião em que comunicou a permanência de todos em seus cargos. Na mesma oportunidade, assinou portaria designando para assessôres de sua administração os srs. Jarbas Andréia, José Guimarães Vanderlei, Hélio T. Brandt, Luis Gonzaga Paixão, Aldo Calvet e Jorge Gonçalves. Como vêem, leitores, quase todos "new faces".... desde 1920. E mais outra: a atriz Beatriz Veiga foi indicada como representante do SNT junto ao Concurso de Literatura de Teatro Infantil, patrocinado pelo Departamento de Cultura da Secretaria de Educação da Guanabara. Por enquanto observo.

Dentro de duas semanas deverá estrear no Teatro Princesa Isabel, a nova montagem da peça infantil de Pedro Veiga e Pernambuco de Oliveira, "A Revolta dos Brinquedos", contando com o seguinte elenco: Leila de Luna (mude de nome, menina), Fernando Reski, Ida Gauss, Laura Góes, Almir Teles Iara Vitória e Carla Nell. Direção de Pedro Veiga e cenários e figurinos, totalmente novos, de Pernambuco de Oliveira. Tenho especial carinho por esta pecinha que estreou em 1949 e já foi apresentada mais de mil vêzes no Brasil e encenada no Uruguai, Argentina, Estados Unidos, Venezuela e Japão. Há sete anos eu tive oportunidade de dirigi-la e o espetáculo ganhou 9 dos 10 prêmios oferecidos no festival. Vale a pena levar os seus filhos para assistirem a peça de Pedro e Pernambuco.

Mais de 100 vêzes já subiu o pano do Teatro Ginástico para apresentar "Oh, que delicia de guerra" de Jean Litlewood, um dos melhores espetáculos dêste ano. Se os leitores seguirem as minhas recomendações, não tenho dúvidas de que a encenação alcançará as 200 representações ou mais.

Quero informar aos leitores que mantenho uma expectativa das mais favoráveis em relação à peça de Hélio Bloch (de estréia) "A Úlcera de Ouro", que há mais de cinco anos o Teatro Santa Rosa vem ameaçando encenar, o que, ao que tudo indica, se concretizará dentro de mais 15 dias. Agora algumas palavras sôbre o texto de Hélio, irmão de Pedro: 1) as músicas são de autoria de Roberto Menescal, Oscar Castro Neves e Edino Krieger o que é excelente; 2) a direção é de Léo Jusi que, em se tratando de comédias, costuma acertar; é um bom movimentador de atôres: 3) os cenários são de Cláudio Moura os figurinos de Kalma Murtinho, a coreografia de Marília Pêra e a direção musical de Ico Castro Neves e Hugo Marota e não há por que duvidar dêste pessoal; 4) tem gente boa no elenco, tais como Cláudio Cavalcanti, Flávio Migliaccio, Augusto César, entre outros. Segundo Hélio, a "Úlcera" é uma fábula moderna em dois atos mais ou menos institucionais que satiriza os efeitos da propaganda na vida de um país, através da estória de uma pequena agência em desenfreada competição com as grandes emprêsas no gênero. Acolhendo um nôvo cliente fabricante de um produto ridículo a pequena agência consegue tornar a mercadoria um dos esteios da vida política, econômica e cultural do País. Eu aguardo.

FAUSTO WOLFF

Célia Biar, Suzana Faini, Leina Crespi, Helena Ignez e Rosita Tomás Lopes, todas com vestidinhos iguais, estão aí de mãos dadas para demonstrar que estão contentes com o fato de a guerra deliciosa do Ginástico já ter completado cem apresentações. Podem assistir sem susto

Discos

BACH E MOZART — DINU LIPATTI — CBS 60.136

Em 19 de março do corrente ano comemorou-se o cinqüentenário do nascimento do grande pianista romeno Dinu Lipatti, falecido com 33 anos, em 2 de dezembro de 1950, daí considerarmos êsse excelente lançamento como uma homenagem ao genial músico. Recentemente, tivemos outros dois discos, um de Valsas de Chopin e outro com os Concertos para Piano, de Schumann e Grieg, que nos forneceram uma boa amostra da extraordinária técnica e comunicabilidade dêsse pianista.

No presente Lp figuram peças de Bach e Mozart. Do primeiro temos uma bela transcrição do coral da Cantata n.º 147 Jesus Alegria dos Homens feita pela pianista inglêsa Myra Hess. A seguir, temos a Siciliana, da Sonata n.º 2 em mi bemol para flauta em transcrição de Wilhelm Kempff, a Partita n.º 1 em si bemol maior e as transcrições de Ferruccio Busoni, dos corais Num Komm' der heiden Heiland e Ich ruf' zu Dir, Herr Jesu Christ.

De Mozart, ouvimos a 8.ª Sonata para piano em lá menor K 310 peça dramática, escrita numa época trágica de sua vida, por ocasião da sua segunda viagem, sem sucesso, a Paris, ocasião em que também perdeu a sua mãe.

Dinu Lipatti interpreta essas peças de maneira impecável principalmente a Sonata de Mozart em que reproduz maravilhosamente o clima trágico apenas disfarçado pela elegância e delicadeza com que toca. São interpretações que se situam em primeiro plano, entre as melhores existentes, e é um disco imprescindível para os apreciadores do piano.

LOS WAWANCO — LABANDA BORRACHA — ODEON 358

Esse é um sexteto argentino, que se especializa em músicas afro-cubanas, ou melhor, num ritmo chamado cumbia, antiga dança cerimonial da Colômbia, combinando elementos negros e indios e que, modernizada, tornou-se num ritmo apreciado dos que gostam de dançar. O conjunto é bem entrosado e tanto os cantores quanto os instrumentistas são bons. Do programa salientamos o número que serve de titulo: La banda borracha.

Além dêsse, temos: Olga compadrito, Con un clavelito, Cumbia romantica, Por la calle real, La empaliza, Tiburon a la vista, Los borrachos son ustedes, La paloma, Juan el pescador, Ya se fue, Rio Colorado, Gaita sabrosa e No te vayas corazon.

Apesar de não ser o nosso gênero, indicamos o disco para a juventude que gosta de dançar. Cotação: ★★★

GUY BOYER — HÉLIO MOZART — COMPACTO RGE/BARCLAY — Interessante e original êsse disco, em que 4 músicas da juventude são apresentadas em ótimos arranjos para orquestra de câmara, no estilo das que eram executadas no tempo de Mozart. Notáveis especialmente as peças dos Beatles: Girl e Paperback Writer. Muito bons também: Juanita Banana e These boots are made for walkin'. Cotação: ★★★★★

LUCIENNE FRANCO — COMPACTO RCA VICTOR — Bom disquinho, em que LF canta o sucesso de Zé Keti: Máscara Negra e Ternura. Cotação: ★★★★1/2

L. P. BRACONNOT

Música

Margaret Graham, bailarina vinda da Argentina especialmente para fazer o papel de Rainha das Willis no clássico "Giselle", na noite de estréia de Margot Fonteyn e Nureyev no Municipal já está em ensaios diários ora no próprio teatro, ora no estúdio de Dalal Achar, na Rua Visconde de Pirajá. A vinda da bailarina — quando temos aqui duas ou três entre os nossos melhores elementos do Municipal, perfeitamente capacitados para êsse papel tão importante no segundo ato do famoso "clássico" indica tratar-se de uma intérprete excepcional, já que em caso contrário não se justificaria essa contratação. Na verdade, êsse segundo ato — em que pese a importância do primeiro com seu dramático final (cena de loucura) e seu caráter de "pantomima" é que vem reclamando mais cuidado e maior número de ensaios tanto por parte de Tatiana Leskova, responsável pela reconstituição da coreografia original como do "maître do ballet" chegado de Londres especialmente para a preparação dos dois espetáculos. Isso também porque é o ato em que Nureyev tem maior número de intervenções com o desenrolar dessa espécie de versão coreográfica do "Noivado no Sepulcro", que é êsse primeiro ato no qual atua quase que apenas como "danseur noble" dando a primazia à estrelissima Margot Fonteyn.

Gisele, na noite de estréia, e Marguerite et Armand, na segunda récita, são os dois números de pêso, apresentados assim em versão "full lenght" para o público que realmente se interessa pelo alto nível artístico dessas excepcionais apresentações de Margot Fonteyn e Nureyev no Municipal. O "clássico" porque, além da atração que sempre exerceu em nosso público, vai possibilitar um cotejo com as outras grandes intérpretes (Toumanova, Chauviré, Rosella Hihtower, Violeta Elvin, entre outras) que aqui dançaram o mesmo papel. Marguerite et Armand porque além de se tratar de uma novidade, é uma criação de Roland Petit (quem se esquece de sua contribuição para o "ballet" na França de após guerra com seu "Ballets des Champs Elysées?") e porque tem cenário e figurino de Cecil Beaton. ★ Execrável, ainda pior que o arranjo anterior, êsse "Meu Limão Meu Limoeiro" que Wilson Simonal anda cantando, com um arranjo pretensioso e que só compromete um intérprete de seu talento e categoria. ★ Nora Estêves é outra bailarina ("remember" Márcia Haydée, Beatriz Consuelo, Yvonne Meyer para só citar as maiores) que não agüentou o marasmo e a falta de direção de nossas escolas de dança e está nos Estados Unidos como aluna de Robert Jeffrey. ★ Sucesso do conjunto vocal MPB-4 (sem dúvida o nosso melhor conjunto masculino) na apresentação de domingo na Casa Grande, culminando o entusiasmo do público com a 1ª audição da nova peça de Chico Buarque. ★ "A Pena e a Lei" êste o título do próximo espetáculo do Teatro Jovem, a estrear dia 19, primeira incursão do consagrado Ariano Suassuna no gênero musicado com direção musical de Geny Marcondes, partitura de Capiba e interpretação dos músicos J. Diniz e Carlos Guimarães. ★ A Ordem dos Músicos, em seguida à renúncia de Mozart de Araújo está agora, em virtude de portaria ministerial de 3 de março último sob a administração de nova junta governativa integrada por Lysaneas Dias Maciel, Heitor Alimonda e João Gerônimo de Menezes para de nôvo no prazo de 90 dias "promover as medidas indispensáveis ao seu normal funcionamento e prosseguir nas sindicâncias já iniciadas". ★ Curioso é que na gestão de Mozart Araújo, em relatório minucioso e concludente se apontou as irregularidades apuradas sem que o Ministério do Trabalho tivesse tomado qualquer providência. ★ "Guanabara" revista do MIS trazendo no último número na capa, uma reprodução de um "Samba" de Di Cavalcanti e no texto resumo dos depoimentos já prestados por Heitor dos Prazeres, Chico Buarque, Ataulfo Alves, João da Baiana, Capiba, Pixinguinha, Caymmi e Ismael Silva.

MARIO CABRAL

Ciência

Até recentemente a engenharia teve uma intervenção quase insignificante na prática quotidiana dos hospitais. Nem sequer no que parece ser o campo mais óbvio de aplicação, isto é, o desenho das articulações artificiais ou dos enxertos de ossos, desempenhou mais que um papel secundário em contadas ocasiões. Isso vem mudando agora rapidamente, e os cirurgiões começam a trabalhar em colaboração com os engenheiros, com enormes benefícios para o paciente.

EXEMPLO INTERESSANTE

Um exemplo particularmente interessante é um projeto que está em fase de desenvolvimetno em Liverpool e que já vem oferecendo benefícios. Os dois homens associados ao projeto são um cirurgião da Royal Infirmary de Liverpool e um engenheiro do Departamento de Engenharia Mecânica da Universidade de Liverpool.

Seu primeiro objetivo consiste em desenhar uma placa para emprêgo na osteotomia, operação que se realiza agora muito na Grã Bretanha e no exterior e se destina a proporcionar alívio duradouro a milhares de pessoas que padecem de artritismo coxofemoral.

A deterioração da cartilagem entre os quadris e o fêmur, que cumpre uma missão lubrificante, produz intensa dor. Não existe, no entanto, uma verdadeira solução médica para êsse problema. A solução cirúrgica implica cortar o fêmur pouco antes de êle se curvar para entrar na cabeça esférica e desloca-lo ligeiramente para um lado e para o corpo. As duas partes do ôsso voltam a soldar-se na nôva posição e, embora ninguém saiba porque, a dor é aliviada. E mais: forma-se nova cartilagem.

VINTE TIPOS DE PLACAS

O problema técnico nessa operação consiste em conseguir que as partes cirùrgicamente separadas voltem a soldar-se o mais ràpidamente possível. Nos primeiros tempos costumava-se manter o paciente engessado por um espaço de tempo de até 14 semanas, na esperança de que em tal período aquelas partes se soldassem. Essas esperanças nem sempre se realizavam. Os cirurgiões trataram de melhorar as possibilidades, utilizando primeiro clavilhas para unir as partes do ôsso e depois criando placas especiais para uni-las.

Existem agora uns 20 tipos de placas, e ainda não se encontrou a chapa ideal. Embora muita gente se tenha beneficiado das operações de osteotomia, o índice de falhas nas placas por deslocamento, deformação ou ruptura e de ligação imperfeita ou lenta dos ossos se manteve muito elevado.

ENGENHARIA RESOLVE

Em essência, o problema era de engenharia. Tôdas as placas existentes surgiram principalmente de idéias que os cirurgiões comunicavam ao fabricante de instrumentos, tendo-se prestado muito pouca atenção à função biomecânica dos ossos afetados. Assim, pois, há três anos, decidiu-se em Liverpool examinar novamente o problema.

O propósito era conseguir um acomplametno tão rígido que, inclusive, não importasse que o paciente se movesse na cama logo depois da operação, e suprimir totalmente a necessidade de êle permanecer imóvel. A nova placa de aço inoxidável que surgiu dessa combinação de estudos satisfaz a tais condições.

EXERCÍCIOS 24 HORAS DEPOIS

Agora, 24 horas depois de realizada a operação, deixa-se o paciente começar a fazer exercícios suaves com o joelho. Isso representa um grande avanço, porque uma conseqüência da operação é que o joelho começa a endurecer-se imediatamente. Como não se podia fazer nada para neutralizar êsse problema durante várias semanas, a reabilitação apresentava dificuldades. Mas agora estas desapareceram pràticamente. Depois de três ou quatro dias se deixa o paciente ficar em pé. Aos cinco ou sete dias êle já pode andar. Duas semanas depois da operação, pode voltar para casa, sem necessidade de usar bengala nem muletas para andar, tal o grau de rigidez obtido.

Os raios-X demonstraram que geralmente a soldadura é satisfatória oito semanas depois de realizada a operação. A placa foi patenteada pelo Conselho Nacional para o Desenvolvimento das Pesquisas, tendo-se concedido licença de fabricação às emprêsas Down Bros. e Mayer & Phelps Ltd., Church Path, Mitcham, Surrey, Inglaterra.

CID SA

Contraponto

Enquanto aguardávamos o interurbano, a palestra com um outro usuário da telefônica ao meu lado, nascida na soberba imprecisa poesia do cotidiano, transcorria fluentemente. Pela objetividade de seus argumentos, pelo colorido e tonalidades firmes de suas convicções, poderia ser chamado de um **homem culto**.

Atualizado, numa improvisada síntese concluiu sua exposição sôbre o **caso Helio Fernandes**, ignorando ser o cronista um seu humilde discípulo:

— O reexame da situação, não obstante pronunciamentos jurídicos desfavoráveis, terá um desfecho salutar, pois creio nos propósitos democráticos do atual govêrno.

Por outro lado, um pensamento seu sôbre a **Populorum Progressio**, embora personalíssimo, merece ser citado:

— Se ao contrário das favelas cariocas monsenhor Montini tivesse escalonado o litoral brasileiro, encontraria igualmente misérias impressionantes; e, ao invés de uma, faria até duas encíclicas, porque o que há na Índia ou em outras partes do mundo em matéria de condições de vida infra-humanas, há aqui em casa também, fora das ditas favelas...

A respeito da reunião de Punta Del Este:

— O **boicote** equatoriano previsto demonstrou, mais uma vez, o capitalismo, ao contrário do que pretende convencer-nos certos setores tendenciosos, asfixia ainda mais os recursos naturais dos países que pretensamente diz ajudar.

Conversa vai, conversa vem, ficou sabendo que iria eu falar para Cachoeiro do Itapemirim. Neste instante, medindo-me, perguntou:

— Rubem Braga é de lá. Conhece-o?

Já que meu ilustre interlocutor havia tomado a palavra durante a primeira parte do contato, eis minha resposta, transcrita aqui quase literalmente:

Acompanho Rubem Braga desde minha meninice. Porém não tive ainda o prazer, senão a honra, de conhecer pessoalmente o grande cronista brasileiro. Já fiz, em vão, duas ou três tentativas neste sentido. Numa delas, em 1943, era eu um rapazola, já escrevia em jornal e recuei timidamente. Noutra oportunidade, dez anos depois, falhei, como da primeira vez.

Quando o Rubem escreve sôbre qualquer coisa, fá-lo com as cintilações hipnóticas de seu estilo; quando escreve sôbre Cachoeiro de Itapemirim, fá-lo com o cérebro, o coração e com um punhado de vivências e reminiscências emocionantes, retidas indelèvelmente nas guarnições de sua memória privilegiada.

Sou capixaba e, literàriamente falando, brageuano. No dia em que nos encontrarmos, falarei de uma crônica de sua lavra, intitulada "O JABOTI", escrita há quase vinte anos e publicada no "Diário de Notícias". Embora solteiro e peregrinando de pensão em pensão na capital do Espírito Santo, guardei o recorte do jornal por mais de dois lustros. Nesse dia, para mim memorável, falaremos sôbre o "O FRADE E A FREIRA", que o poeta Benjamim Silva imortalizou num maravilhoso soneto que o Rubem deve conhecer de cor.

Segundo o vate, interpretando a lenda, eram um frade e uma freira que se amaram tanto "que Deus os abençoou lá do infinito, transformando-os em dois blocos de granito" (o fecho do soneto é muito mais belo; não o tenho em mãos, infelizmente).

Rubem é do Olimpo. O ilustre e culto desconhecido pediu-me que eu lhe falasse sôbre Cachoeiro. Falei sôbre Braga. Dá no mesmo...

Deliberadamente, deixei em paz a musa do mestre. Seria iconoplastia falar sôbre a terra do cronista: sou pigmeu, êle é gigante. No confronto, resta-me uma imunidade: somos conterrâneos...

ARLON DE OLIVEIRA

Espetáculos

Filmes

O CAÇADOR DE AVENTURAS. Americano. Com Paul Newman, Lauren Bacall, Janet Leigh, Shelley Winters e Pamela Tiffin. No Cine Odeon (Cinelândia): 2 — 4,30 — 7 — 9 horas. (18 anos). Lançamento.

COMO POSSUIR LISSU. Americano. Com Shirley MacLaine e Michael Caine. Nos Cines São Luís e Santa Alice: 1,20 — 3.30 — 5.40 — 7.50 e 10 horas. (14 anos). Lançamento.

TÔDAS AS MULHERES DO MUNDO. Nacional. A melhor comédia do cinema brasileiro. Sétima semana em cartaz. Dirigido por Domingos de Oliveira, com Leila Diniz e Paulo José. Cines Alvorada, Bruni Saens Peña, São Bento (Niterói) e São João (São João de Meriti). (18 anos).

O GRUPO. Com James Broderick e Candice Bergon. Em cartaz no Cine Copacabana: 3 — 6 e 9 horas. (18 anos).

LEILÃO DE ALMAS. Americano. Com Laurence Harvey e Jean Simmons. Nos Cines Madrid (6,30 e 9 horas). Leblon (2 — 4.30 — 7 e 9.50. (18 anos).

DOUTOR JIVAGO. Americano. Com Geraldine Chaplin e Omar Sharif. No Cine Vitória: 2 — 5.30 — 9 horas. (16 anos).

SANGUE EM SONORA. Americano. Com Marlon Brando e Anjanette Comer. Nos Cines Rex, Roxy e Tijuca. (14 anos)

A BÍBLIA. Americano. Com Michael Parks e Ulla Bergryd. No Cine Palácio: 2,40 — 5,50 e 9 horas. (10 anos).

O GRANDE GOLPE DOS SETE HOMENS DE OURO. Italiano. Com Rosana Podestà e Philippe Le Roy. Nos Cines Império e Carioca: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (14 anos).

O AGENTE SECRETO MATT HELM. Americano. Com Stella Atevens e Dauah Lavi. Nos Cines Rian, Miramar e América: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos).

ADULTÉRIO À ITALIANA. Com Nino Manfredi e Catherine Spaak. Nos Cines Festival e Alfa. (18 anos).

OPERAÇÃO CHANTAGEM ATÔMICA. Italiano. Com Rodd Dana e Franca Polesello. Nos Cines Plaza, Olinda e Mascote. Sem indicação de horário. Lançamento.

A BALADA DO SOLDADO Russo. Com Vladimir Ivachov e Janna Prokhorenko. No Cine Condor Copacabana: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (10 anos).

A SEGUNDA ESPOSA. Italiano. Com Raimondo Vianello e Margaret Lee. No Cine Coral. Sem indicação de horário. 18 anos. Lançamento.

TÉCNICA DE UM HOMICÍDIO. Italiano. Com Robert Webber e Jeanne Valerie. No Cine Condor Largo do Machado: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos).

A ÚLTIMA CAVALGADA. Com Edmund Purdom, Mario Adorf e Marianne Koch. Nos Cines Art-Palácio Copacabana, Art-Tijuca, Art-Palácio Méier, Marrocos, Paraíso, Matilde e Bruni Piedade. Sem indicação de horário. (14 anos).

MINHAS TRÊS NOIVAS. Americano. Com Elvis Presley. Nos Cines Pathé, Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Azteca, Pax, Para Todos e Mauá: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

OS PRAZERES DE PENÉLOPE, com Natalie Wood, no Lagoa Drive In.

FAVOR NÃO INCOMODAR. Americano. Com Doris Day e Rod Taylor. No Cine Riviera. Sem indicação de horário. (Livre).

ASSALTO A UM TRANSATLÂNTICO. Americano. Com Frank Sinatra. Nos Cines Opera, Paris Palace, Bruni Ipanema, Britânia e Bruni Méier. Sem indicação de horário.

A CABANA DO PAI TOMÁS. Alemão. Com Myléne Demongeot e D. W. Rischer. Nos Cines Scala, Caruso Copacabana e Rio: 2 — 4,40 — 7,20 e 10 horas. (10 anos).

HOJE NO CINE PAISSANDU início do festival do cinema francês, com sete excelentes (e inéditas) produções. Hoje o PEQUENO SOLDADO, de Jean Luc Godard, com Ana Karina e Michel Subor; Amanhã, 317.° Secão — Batalhão de Assalto, de Pierre Schiendorffer, com Jacques Perrin e B. Cremer.

Informativo evangélico

OS EVANGÉLICOS E A ALFABETIZAÇÃO POPULAR — As constantes declarações do presidente da República, marechal Artur da Costa e Silva, e do seu ministro da Educação, deputado Tarso Dutra, sôbre a mobilização de tôdas as fôrças vivas e atuantes da nação para a erradicação do analfabetismo, força-nos a pensar sôbre o papel dos evangélicos nesta grandiosa tarefa cívica. Sim, o que pretendemos nós, cristãos evangélicos, em prol da alfabetização do povo brasileiro?

Desejamos destacar aqui a tarefa que realiza o Movimento Popular de Alfabetização (MPA), do Estado do Rio de Janeiro. Este Movimento conta atualmente com cêrca de 1.100 (um mil e cem) escolas e quarenta mil alunos, entre crianças e adultos, em tôda a terra fluminense.

Seu diretor executivo, prof. Amiliate Sanches Cabral, é evangélico da Igreja Batista em Caxias, sendo evangélico presbiteriano, também o seu diretor-tesoureiro, senhor Alberto Rodrigues Roque. Mas vejamos o que é realmente importante comentar.

Cêrca de 90% das escolas do MPA funcionam em casas de família, ou seja, em salas adaptadas ou construídas junto à casa, com êste objetivo. E contam-se nos dedos as pouquíssimas Igrejas Evangélicas que cedem suas instalações, atualmente, para funcionamento de uma escolinha do Movimento Popular de Alfabetização, o que é deveras lamentável...

Esclarecemos aqui que não se trata de manter a escola, o que não seria mais que uma obrigação, que um dever cívico e cristão; mas sim de apenas ceder uma sala, cômodo das dependências da Igreja para que o MPA ali coloque o seu mobiliário, credencie uma alfabetizadora (que poderá ser uma pessoa da própria Igreja) e providencie regularmente merenda e material escolar para as crianças, ou adultos, se fôr o caso, que forem ali receber o ensinamento das primeiras letras. E, no entanto, com tôdas essas facilidades, nossas Igrejas ainda não se despertaram, infelizmente, para tão urgente tarefa, necessária ao próprio desenvolvimento sócio-econômico do País.

A evangelização da Pátria brasileira envolve, inicialmente, a erradicação do analfabetismo. Não podemos, responsável e conscientemente, pregar um evangelho comodista, teórico e omisso dos graves problemas do homem contemporâneo. Não será o Evangelho que Nosso Senhor Jesus Cristo nos deixou; é preciso que meditemos nisto.

O Ide e pregai de Cristo envolve, nas entrelinhas, também um Ide e alfabetizai, Ide e vivei com o homem que sofre o seu problema. E Ide e salvai o homem todo e todos os homens. Esta é a mensagem de Nosso Senhor Jesus Cristo para o cristão responsável do século atual.

I SEMINÁRIO REGIONAL DE OBRAS SOCIAIS — A Promoção do Conselho Regional de Obras Sociais da XVII Região Administrativa está entusiasmando a tão grande número de pessoas que as inscrições terão que ser limitadas à capacidade de lotação do Salão da Mulher Cristã, no SASE, onde será realizado o I Seminário Regional de Obras Sociais.

Nos dias 20 a 23 de abril estarão reunidos no SASE Nacional, à rua Manaus, 98, Realengo, representantes das diversas obras sociais da região, além de convidados especiais, representando a Legião Brasileira de Assistência, Secretaria dos Serviços Sociais, Conselho Nacional de Serviço Social, Banco da Providência e Serviços Sociais das outras regiões administrativas.

Estarão entre os diversos preletores a prof.ª Silvia Ludolf, diretora do Departamento de Orientação Social da Sec. Servs. Sociais, que fará a conferência de abertura; prof. Luís Bravo, que falará sôbre o "Treinamento de Voluntários em Obras Sociais"; o prof. Heitor Calmon, que discorrerá sôbre o "Papel das Obras Sociais na Criação do Bem-estar Social"; e muitos outros.

Tôdas as conferências serão seguidas de Grupos de Estudos e Debates, havendo, posteriormente, a conclusão, com perguntas ao orador. No domingo dia 23 serão concedidos os certificados de participação no curso a todos os regularmente inscritos.

Na próxima segunda-feira, dia 17, haverá uma reunião com os representantes de tôdas as obras sociais do Conselho, na sede do SASE Nacional, onde será realizado o Seminário, às 19.30 horas. Todos os representantes de obras devem estar presentes nesta importante runião.

Notícias para esta coluna, escrevam para Samuel de Sousa Maciel, TRIBUNA DA IMPRENSA — Informativo Evangélico — Rua do Lavradio, 98, ZC 58 — Rio — GB.

SAMUEL MACIEL

Samba

SALTA, província da Argentina, está servindo de palco para a realização do III Festival Latino-Americano de Folclore, e o nosso samba lá está, representado pela equipe da Guanabara, integrada por nomes consagrados de nossas maiores escolas, como Unidos de Vila Isabel, Mangueira e Salgueiro, além de componentes de blocos carnavalescos

♦♦♦

O BRASIL é representado, ainda, pelas equipes gaúcha (danças e músicas típicas do Rio Grande do Sul) e baiana (capoeira e candomblé). Os três países primeiros colocados no Festival de Salta representarão a América Latina no II Festival Internacional de Folclore, a se realizar em meados do ano, em Los Angeles, Estados Unidos. Os participantes latino-americanos são unânimes em afirmar que, com o refôrço do samba carioca, os brasileiros dificilmente deixarão de ir a Los Angeles, uma vez que no ano passado, representado apenas pela equipe gaúcha, classificou-se em 3.° lugar. Vamos torcer e aguardar.

♦♦♦

A CASA GRANDE foi pequena para acolher, na noite de ontem, a grande assistência que foi "ver de perto" o samba das escolas, quando a Acadêmicos do Salgueiro recepcionou a Unidos de Lucas (que deixou de ser a grande surprêsa de 1967 para ser a grande esperança de 1968). O ritmo contagiou os freqüentadores da casa mais simpática da noite carioca, que em grande número veio para a pista participar do samba.

♦♦♦

AUSTECLINIO SIVA (já que falamos na Unidos de Lucas) será, por unanimidade, eleito presidente do "Galo de Ouro" da Leopoldina, pois é candidato único ao cargo. Um grande nome do samba leopoldinense e que irá, por certo, realizar um grande trabalho na escola surgida da fusão de Aprendizes de Lucas e Unidos da Capela. Para a frente, Austeclinio!

♦♦♦

IMPÉRIO SERRANO realizou domingo sua assembléia ordinária para apreciação das contas do exercício findo, aprovação dos novos estatutos e eleição do presidente. Como todos esperavam, Ribamar foi reeleito por aclamação e a paz voltou às hostes da verde-e-branco de Madureira. Domingo próximo a vice-campeã do Carnaval realizará, a partir das 14 horas, uma assembléia extraordinária para escolha de dois novos membros para seu Conselho Deliberativo.

♦♦♦

CATEDRÁTICOS DO SAMBA, ala filiada à Acadêmicos do Salgueiro, estará promovendo, no dia 29, na quadra de ensaios Casimiro Calça Larga, uma grande festa de samba reunindo os vencedores do Carnaval de 67. Lá estarão Mangueira, Império Serrano, Unidos de Lucas, Unidos de Vila Isabel, Em Cima da Hora, Bafo da Onça, Cacique de Ramos, Grupo dos Vinte, o frevo Lenhadores e o rancho Tomara que Chova. O início está previsto para as 20 horas e o encerramento só quando o samba acabar...

♦♦♦

CONFIRMADAS as candidaturas de Vitor Passos, Osmar Valença e Moacir de Carvalho para a presidência do Salgueiro, num pleito dos mais renhidos e que terá lugar no dia 25. Até lá, porém, muitas águas vão rolar e muitas surprêsas poderão surgir. O morro está dividido. Que a guerra eleitoral seja travada na linha elevada das tradições da vermelho-e-branco, que os salgueirenses não se esqueçam das ingratidões de ontem, não joguem fora as realizações de hoje e que vença o melhor, é o que desejamos, para o progresso da escola e a grandeza do samba.

DARCY TECIDIO

Maria "Lata-d'Agua", uma das mais populares figuras da Portela e um dos maiores "shows" do samba nos desfiles da Avenida Presidente Vargas, é uma das maiores atrações brasileiras no III Festival Latino-Americano de Folclore, que está sendo realizado em Salta, Argentina

A NOITE É NOSSA

FERNANDO LOPES

Duas buates começam hoje suas vidas

Logo mais duas festas na noite Com convidados especiais a rigor terem a reinauguração do Arpège, agora com roupagem nova e nôvo nome: Sarau. Dois conjuntos tocarão para dançar e um serviço especial está sendo naunciado. O mundo social foi convidado para a festa de logo mais.

★ As vinte e uma horas teremos nova casa surgindo na noite: a boate-restaurante "Cabral 1500", na rua Bolivar, esquina de Atlântica. Dizem que a decoração é muito bonita e bossas estão sendo anunciadas. Estaremos presentes.

★ A cantora Dircelene vai fazer o primeiro "show" da boate Fred's, a partir do próximo dia 17. Dizem que a menina está cantando o fino e com um bom sreviço de divulgação.

★ Oscar Ornstein falando na possibilidade de reabrir o Meia-Noite, enquanto não resolve o caso do "goldem-room". A boate do Meia-Noite é uma das mais bonitas para apresentação de atrações e Oscar ja está selecionando alguns nomes para lançamentos de trinta dias, o que chamamos uma fórmula muito boa.

★ Um grupo de nortistas, tendo à frente Orlandino Rocha, vai recepcionar o nôvo Trio Iraquitan, em um almôço no próximo domingo. Vai ser a chamada reunião dos cabeças chatas...

★ Luizinho Eça já realizou alguns pequenos cortes no espetáculo do Zum-Zum, dotando-o de mais ritmo, no que aliás agiu muito bem. ★ O El Cordobés com nôvo sistema de iluminação e com drinques a partir das 17 horas. A moçada tem comparecido. ★ Diamantino Fiel drincando com amigos no Bon Marché. ★ Thor Carvalho, com a herdeira Regina, passeando tranqüilamente em Copacabana e vendo o movimento da moçada firme na praia, na manhã de sol.

Marivalda diminui a mini-saia e Leila Diniz continua fotografada

★ Oto Lara Rezende marcando viagem para o estrangeiro no fim do mês. Vai trazer novidades para seu pequeno mundo. ★ Otávio Bonfim seguindo para Punta del Leste, a fim de cobrir os acontecimentos internacionais que ali estão sendo focalizados.

★ Esta semana, parece que amanhã, lançamento oficial da gravação de Frank Sinatra e Tom Jobim, no Chez Toi, com distribuição de discos aos primeiros quinze fregueses. Tudo sob o comando do Fernando Lôbo e Jorge Ótimo.

★ Continuam animadas as tardes de jazz e bossa, na Casa Grande, com a presença do mundo musical do Rio e muitos sorteios e palestras de gente entendida no assunto. ★ Célia Biar saindo à rua com um pé de cada sapato... Êsse negócio de andar correndo dá nisso...

★ O baterista Nelsinho, que foi a Paris para passear, acabou aceitando os convites e ficando para uma temporada, na base de muito samba e dinheirinho maior

★ Possível que Sivuca se apresente em um fim de semana na Casa Grande, onde seria de fato, uma excelente pedida. ★ Todo mundo aguardando com interêsse a estréia do "Canecão" onde o painel de Ziraldo será a grande vedete. ★ Gilca Machado e Gilda Müller estiveram, como sempre, impecáveis, durante o desfile de modas de José Ronaldo, domingo, no Copacabana Palace.

★ O sr. Carlos de Laet falando com entusiasmo de suas próximas promoções, como, por exemplo, o festival de marionetes, para dentro em breve. O que falta mesmo e muito é dinheirinho, pois promoção sem dinheiro é impossível...

★ Muito bonita, no "goldem-room", a filha do embaixador da Inglaterra É uma admiradora do nosso samba, mas gosta de todos os ritmos. Todos olhavam para a menina que estava linda de morrer.

★ Murilinho de Almeida selecionando repertório para a nova fase do Jirau. Tudo marcado para a próxima semana, dia 19. ★ O deputado Rubem Medina vindo ao Rio para uma entrevista e voltando para Brasília onde está residindo com vontade de fazer um bom trabalho na Câmara Federal.

★ Leila Deniz, a môça mais fotografada do momento, pelos seus sucessos no cinema e televisão, jantando no Ariston e sendo atendida pelo sorriso simpático do Rene ★ Suely Franco substituindo Marilene no quadro "Opinião", no Fred's. A moça é uma das mais talentosas atrizes do momento.

★ Antônio Seabra fazendo estranhos carretos na madrugada. Tudo por causa de umas senhoras ratazanas... ★ Marivalda melhorando o mini-strip-tease que faz no Drink. Aboliu aquelas meias e mostrou um pouco mais de sua saúde, que é quase de ferro...

★ Rosana Toledo voltando a cantar e com muita classe. Dizem que desta vez a môça vai mesmo aparecer em um espetáculo da madrugada. Já não é sem tempo.. ★ Chris Montez já tem compromisso para atuar no dia 27, com exclusividade na Sociedade Hípica brasileira. Bom trabalho da sra. Luiza Gervais, diretora social daquela agremiação.

Fatos & Gente

BARÃO DE SIQUEIRA JR.

◆ Hoje estarei apresentando em 6 bem boladas páginas da revista "O Cruzeiro" uma reportagem provisória indicando dez superbrotos, naturalmente que foram minhas "debs", como notícias de 67. Cada uma tem um "Hobby", tem uma arte, tem uma beleza carinhosa e sobretudo cada uma tem nome, que a fará notícias nas colunas sociais e nos mexericos de suas andanças pelo Castelinho, Country, Iate, Arpoador, Copa e Itanhangá. Não deixem de ver as belezas de Liliana Medrado Cruz, Priscila Brito e Cunha Engelke, Ana Lúcia Sartori, Elizabeth Sady, Tânia Gouveia Varela, Teresa Cristina Krirschner, Isa Chloris Drumond de Alvarenga, Nelita Goeldner Moritz, Maria Teresa Mac Dowell da Costa e Eliana Maria Fernandes. O resto fica por conta de vocês!

◆ As nova e velha-guarda prestigiaram no restaurante Le Tzar o coquetel da elegante Ivone Linhares, que quando quer reunir um grupo "top" sabe fazê-lo com muita maestria Era uma notada de papos, elegância e muito uísque na pauta precisa. Estavam: Nenen Barrouquel, Silvio Bittencourt, Cônsul José Carlos Linhares, Heloísa e Eurico Amado, Helena e Arides Visconti, Zaida Araújo, Jô Amaral, Marília de Gruber e Léo Gonçalves, Susana Pfisterer, Ana Luisa Color de Melo, Regina Lúcia Vieira de Melo, Fernandinho Hermanny, Marcelo Reis, Antônio Guerreiro, Leopoldo Color de Melo, John Sales, Pedro Aiado, João e Mário Bandeira de Freitas e mais um mundão de conhecidas figuras. E assim Ivone, lavrou mais um tento, ao reunir um grupo elegante e simpático.

◆ Reunindo um grupo de intelectuais, homens de negócio jornalistas, o conhecido presidente da L'Oréal de Paris e sra. François Louis Claudel (Monique sempre lindíssima, com aquêle charme francês), recebeu no último sábado em seu apartamento da Ronald de Carvalho para encontrar-se com o presidente geral desa Organização, com sede em Paris, senhor François Dalle, que ora nos visita, inaugurando uma fábrica na Presidente Dutra e em várias convenções. Dalle, conheceu muita gente e nos revelou em segrêdo que estava encantado com o charme das brasileiras e com as belezas do Rio. Prometeu voltar dentro em breve com grandes novidades para as elegantes brasileiras.

◆ Com um "Saturday-Dinner" o casal Jacira e Manuel Suarez reuniu um grupo de pessoas para homenagear o senador e sra. Paulo Sarasate, em seu "flat" da Pasteur. Logo após Jacira, estreava nova idade. Foi asim uma dupla efeméride com muita mulher bonita, homens elegantes e o vestido da anfitriõa num "Kaftan" curto em branco com bordados em ouro, numa criação do figurinista Messias. Anotamos: Jacira e Alfredo Tomé Telma e Jorge Costa Neves, Aminelis e Pontes de Miranda, Jacira e Herón Domingues, Gilka e Haroldo Kastrup, Marta e Ronaldo Xavier de Lima, Odete Maximino, Maria Lúcia e Márcio Braga, os condes da Vinci, Elizabeth e Rui Freitas, Vera Vaz e Barros, Bandeira Stampa e sra. Heloísa Aleixo, Heloísa e Eurico Amado e o marechal Castelo Branco Sempre bonita Jacira recebia com muita classe.

Leila Maria Morais Guimarães uma das belezas do Sacré de Marie e que será uma futura química, fazendo sucesso em suas andanças por Brasília. Pode ser vista no Iate de Brasília em tarde de sol

GENTE JOVEM

Despontando no jovem "society" a beleza de Eva Cristina Leal de Freitas. Tem apenas 14 anos e já circula no Iate e Country, causando sucesso. ◆ Os jovens amigos Dulce Maria e Sérgio Janini felizes da vida. Motivo: chegou o brotinho Daniela, recentemente. Parabéns. ◆ A jovem pintora baiana Raquel Saback Viana, que recentemente fêz sucesso em "Vernissages", na Bahia, está no Rio retratando conhecidas figuras da sociedade. Ela é retratista a óleo e pastel. ◆ Marta Rocha Xavier de Lima e Elizabeth de Freitas foram retratadas pela jovem pincelista Raquel. ◆ Será no próximo sábado, dia 15, às 22,30 horas, no Clube dos Caiçaras, o baile dos 15 anos da minha debutante 67, Maria Helena Máximo, filha do casal Fausto Máximo. Será em estado informal, com valsas clássicas, bôlo com 15 velinhas e uma ceia à meia-noite supervisionada pelo gerente Rafael Sanchez.

O seu horóscopo

RANA MAHAL

Para amanhã quinta-feira

NA GUANABARA — Sucesso para banqueiros e dificuldades nos entendimentos entre o Legislativo e e Executivo.

NO BRASIL — Ampliação das articulações em tôrno da frente nacional, com o apoio decisivo de grandes líderes.

NO MUNDO — Novas declarações contra a política norte-americana no Vietnã e novos choques na fronteira Síria.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 20 de fevereiro) — Tenha paciência, a fim de descobrir novos objetivos na sua vida. Não queira precipitar as coisas e procure pôr tudo em seu lugar.

PEIXES (De 21 de fevereiro a 20 de março) — Sua saúde está cada vez melhor e você vai iniciar agora um período de tranqüilidade e satisfação. Cuidado com falsidades por parte de amigos.

CARNEIRO (De 21 de março a 20 de abril) — Fase de intensas alegrias sentimentais e espirituais. Você caminha a passos largos para atingir sua maturidade e sua realização pessoal.

TOURO (De 21 de abril a 20 de maio) — Aborrecimentos com amigos e parentes. Temperamento explosivo e arrebatado. Suas alegrias sentimentais serão mais intensas no período.

GÊMEOS (De 21 de maio a 20 de junho) — Paciência e perseverança serão as armas com que você conseguirá obter a realização de seus ideais mais caros. Não desanime.

CARANGUEJO (De 21 de junho a 20 de julho) — Compreenda mais seus auxiliares e associados, a fim de viver em clima de maior harmonia e união. Uma surprêsa agradável de um parente distante.

LEÃO (De 21 de julho a 20 de agôsto) — Uma amizade mais antiga poderá lhe proporcionar momentos agradáveis no dia de hoje. Não deixe de lado problemas urgentes que só você pode resolver.

VIRGEM (De 21 de agôsto a 20 de setembro) — Mudanças no ambiente serão favoráveis a melhoras no campo sentimental. A saúde também lucrará muito com uma mudança.

BALANÇA (De 21 de setembro a 20 de outubro) — Suas atividades serão intensificadas no decorrer do período. Não aceite compromissos além de sua capacidade em cumpri-los.

ESCORPIÃO (De 21 de outubro a 20 de novembro) — Suas idéias estarão mais claras agora e você poderá discernir melhor o caminho a seguir Tenha coragem ao enfrentar situações embaraçosas.

SAGITÁRIO (De 21 de novembro a 20 de dezembro) — Não confia cegamente em pessoas com quem você conviva. Procure antes analisar o caráter e as intenções de cada um. Cuidado com desilusões.

CAPRICÓRNIO (De 21 de dezembro a 20 de janeiro) — Fluidos favoráveis a um melhor entendimento conjugal. Procure passar mais tempo com sua família, a fim de descobrir novas fontes de alegria

Palavras Cruzadas n.º 132

SANTOS ALVES

HORIZONTAIS

1 — Girar; 6 — (Fig.) Estômago (pl.); 11 — Qualidade ou caráter de emotivo; 12 — Flauta dos antigos egípcios; 13 — Molham; 14 — Sufixo diminutivo; 16 — Título honorífico na Índia 18 — Feiticeira; 19 — Pron. pessoal; 21 — Espaço de tempo; 22 — O conselheiro do Negus; 23 — Irritados; 26 — Nota musical; 27 — Antiga cidade da Lacônia; 28 — Javanês; 30 — Aqui; 32 — Recinto descoberto onde se recolhe o gado; 34 — Letra grega; 36 — Gênio do mal, no mazdeísmo persa; 37 — Patrão, 38 — Vã; 40 — (Fig.) Doçura; 42 — Símbolo da prata; 43 — Acredite; 45 — Cidade da Iugoslávia às margens do Morava; 47 — Física médica; 49 — Guarneceis com asas; 50 — Lodos.

VERTICAIS

1 — Memória; 2 — Rio da Sibéria; 3 — Dote natural; 4 — Famoso perfume indiano; 5 — Versejados; 6 — Comandante turco; 7 — Ave palmípede; 8 — Tanque para pisar vinho ou azeite; 9 — Espécie de punhal (pl.); 10 — Semânticas; 15 — Maior; 17 — Gritos de dor; 20 — Condimento; 24 — Entregar; 25 — Afluente do Reno 28 — Próprio da juventude 29 — Berno; 31 — Suportai; 32 — Uma centena; 33 — Árvore de São Tomé; 35 — Pequena ala; 39 — Brejaúva; 41 — Plana; 44 — Contração (pl.); 46 — Consentimento; 48 — Símbolo do cálcio.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR (N.º 131) — HOR.: Comenda — Com — Amar — Sá — Lá — A.T. — Velar — Iba — Olé — Ol[illegible] — Dara — UNE — Id. — Oligoceno — Odor — Roti — O[illegible]atórios — Pá — Ado — Amda — Ali — Oro — Oam — Reter — Dá — R[illegible] — Em — Nula — Sem — Demorar. VER.: Cálido — Ma — Ema — Nato — D[illegible] — Calo — Mo[illegible] — Se — Abulo — Ve- nero — Ali — Árido — Lue — A[illegible] — [illegible] — Amaros — [illegible]

NA BASE DO RELÓGIO

Granfina tem ótimo trabalho para o GP

OSCAR GRIFFITHS

Granfina Ambição Tajar e London realizaram os melhores exercícios para o Grande Prêmio Cruzeiro do Sul Granfina, na direção de Francisco Estêves registrou o melhor tempo na última volta — 2.400 metros — e na milha, já que partiu muito suave dos 2.400 metros, a ponto de marcar 32"3|5 para os primeiros 360. Nos 1.600, Estêves deu rédeas à sua pilotada, que imprimindo "train" mais violento dava a impressão de ter largado daquela seta. Tanto que pela os 600 da reta oposta, Granfina registrou 37", atingindo os 800 em 50"2|5, completando a milha em 104"2|5, com 171" para os 2.400 e 138"2|5 a derradeira volta A filha de Fort Napoleon finalizou com impressionante mobilidade, marcando pouco mais de 13" para os duzentos finais. ♦ Ambição no bridão de José Silva, trabalhou a distância em 165"2|5 saindo com 24"2|5 para os 360, atingindo a milha em 55"3|5, o que dá 109"4|5 para os últimos 1.400. Ambição arrematou muito firme, impressionando pela disposição. ♦ Tajar, no freio de Ricardo, trabalhou de forma diferente partindo muito devagar e ajustado sòmente nos duzentos, que foram percorridos em 12"3|5. Tajar marcou 110" para os 1.600 e 172" nos 2.400. London, com C. R. Carvalho registrou 163"3|5, saindo e chegando em "train" vivo, tanto que assinalou menos de 24" para os primeiros 360. Registrou 139"2|5 na volta fechada e 110" a milha arrematando em 14"1|5, mas com boa ação. Armínio, conduzido pelo Portilho floreou na base do arrebatado, sempre pela cêrca externa e sem preocupação de tempo. Cravou 172" com milha de 113". Caramelo no bridão de J. Borja, anotou 167"3|5, finalizando com ação regular. ♦ Abaeté, com F. Pereira Filho, 154", 109" a milha e 14"2|5, terminando firme e deixando bom impressão. ♦ Ambrosso, no freio de Carlos Morgado anotou 167"2|5 terminando regularmente. ♦ Prometheu, na manhã de sexta-feira passada tirou prova em 170", perdendo para Caruá, que o esperou nos 1.600. ♦ Aracati, de Paulo Alves e Nointot, com Adálton, florearam juntos em 169", com vantagem para Nointot, que solicitado no final, tirou mais de corpo sôbre o companheiro. ♦ Gobelin, de Fagundes, que veio de São Paulo para trabalhá-lo, registrou 169", terminando firme, mas sem muitas reservas. Anotou 114" para os 1.600 e menos de 15" nos duzentos; finalmente Adelmo no freio de Antônio Ramos, registrou 167", perdendo feio para Alkepan, companheiro de trabalho da milha em diante.

DRIVE-IN EM BOM TEMPO

Drive-In continua realizando bons exercícios, mas sem confirmá-los em corrida, pois é manhoso e se corre nas mãos do freio Haroldo Vasconcellos. Ontem, no bridão de Chiquinho Pereira que deverá conduzi-lo no segundo páreo de sábado, Drive-In cravou 104" nos 1.600, arrematando pelo miolo da raia e com ação vistosa. Vale salientar que as raias não estavam boas para tempos, tendo a maioria marcado 106" para cima. Apenas Drive-In e Granfina marcaram 104". ♦ Fusão, redeada pelo S. Silva, arrematou correndo muito bem em 106"2|5, cravando 14" nos 200. ♦ Assuan, dirigido pelo J. Pinto, cumpriu a distância da prova em 109", finalizando com inteira facilidade. ♦ Privilégio, surpreendendo pela facilidade, assinalou 107"2|5, num dos bons trabalhos da manhã de anteontem, e Jocline, sem preocupação de tempo marcou 98" para os últimos 1.400.

FLANEUR AGRADOU

Apesar de estar inscrito em 1.600 metros, Flaneur floreou apenas 1.500, marcando 99" já pela grade de fora e com o Haroldo Vasconcellos quieto em seu dorso. Flaneur terminou em 13"2|5, tempo excepcional pela maneira como finalizou. ♦ Montolimpo, na direção de Carlos Morgado, anotou 108"3|5 para os 1.600, entrando na reta em 66"2|5 anotando portanto, 42"1|5 para os 600 metros ♦ Ragamuffin manheirando muito no bridão de José Silva, assinalou 109". ♦ Jalisco, com A. Marçal 109"2|5 arrematando com ação discreta ♦ Magnasco dirigido pelo Bequinho registrou 103" nos 1.500, saindo e chegando à vontade e mostrando bom estado ♦ San Isidro, 110" regularmente e longe de parecer com aquêle animal que três semanas antes trabalhara de forma convincente, e Fair River, com J. Borja 102" nos 1.500 agradando bastante, pois arrematou à vontade e visivelmente contrariado.

HANDICAP ESPECIAL

Eddie e Codajaz realizaram os melhores trabalhos para o Handicap Especial de domingo. O tordilho, dirigido pelo Haroldo Vasconcellos, cravou 83" nos 1.400 terminando com ação vistosa e em 13" justos ♦ Codajaz, com o seu jóquei habitual, o Francisco Maia, assinalou 105"4|5, nos 1.600, fazendo todo o percurso pela cêrca externa e numa autêntico passeio na raia. ♦ Kalapalo de J. M. Santos, anotou 109" correndo bem sem ser ajustado pelo seu jóquei ♦ Caruá, no freio de A. Dornelles, esperou Prometheu, que partira dos 2.400 marcando 110" para os 1.600. Chegou fácil ao lado do potro com o seu pilôto fazendo fôrça para que Caruá não livrasse vantagem sôbre o companheiro. ♦ Imperador Ricardo, com S. Silva, floreou a milha em 109" convencendo pela disposição final e Starita, de J. Borja, 108" terminando com visíveis reservas.

GOSTOSO EM FORMA

Não podia ter sido melhor o trabalho de distância de Gostoso. Não pelo tempo, pois cravou 101" nos 1.500. Mas pela facilidade com que arrematou: a bom galope e com o seu jóquei fazendo fôrça para contê-lo. Basta confirmar e terão de rebolar para derrotá-lo. ♦ White Hunter também deixou boa impressão. Dirigido pelo Paulielo cravou 95" nos 1.400 finalizando inteiro e em 13"2|5 para os últimos duzentos ♦ Barcante, menos manhoso e obedecendo o freio enérgico de R. A. Pinto assinalou 107"3|5 nos 1.600 arrematando firme ♦ First Cigal agora no freio de Juarez Moreira floreou 1.500 em 105" mais com caráter alegre do que pròpriamente num exercício de fundo ♦ Hanover assinalou 106" mas não chegou muito bem ♦ Mambrum 104" floreando em tôda reta de chegada e Gurundi, 975, os 1.400, terminando com boas reservas.

Estheta realizou a melhor partida de ontem: 700 em 43

Estheta, que reaparece amanhã na melhor prova, denominada XXV Aniversário do Jockey Club Ilustrado, produziu espetacular apronto nos 700 metros, mostrando que volta tinindo e em condições de vencer. O pilotado de Haroldo Vasconcellos cravou 43", correndo uma enormidade e cravando 12" para os últimos duzentos. O próprio jóquei ficou entusiasmado com a disposição do cavalo, frisando que Estheta será uma parada indigesta Alicondom, alistado na mesma carreira, arrematou esplêndidamente em mais três quintos, enquanto Desatino, vindo de corrida, floreava na raia pequena, sem preocupação de tempo, e apenas para manter a forma.

Outra boa partida foi realizada pelo El Glorious, vindo de vitória em turma mais fraca. O pilotado de Júlio Reis assinalou 46"3|5 nos 700, num autêntico passeio na raia e mostrando que se apurado teria baixado de muito a marca assinalada. Havai arrematou firme em pouco mais de 38", enquanto o companheiro Quatri assinalava 38" justos, com ação desenvolta. Lieutenant, dirigido pelo Borja, deixou boa impressão em 23" nos 360, pois finalizou fácil e fazendo fôrça.

Salomé, aos poucos entrando em carreira, também convenceu com 45" para os 700. Arrematou com visíveis reservas e com o Paulielo muito quieto em seu dorso. Encarna não aprontou para tempo, mas deixou boa impressão, pela disposição do arremate. Tinoco, que conduzirá Encarna, diz que o páreo deverá ser decidido entre Salomé e sua conduzida.

Coube a Town Guarda realizar a melhor partida para o primeiro páreo da corrida de amanhã: 800 em 54", como se estivesse passeando na raia. Diga-se de passagem que Town Guarda retorna bem mais aguerrida, muito bonita de pêlo, e com jeito de ter melhorado sensivelmente.

PROGRAMA DE DOMINGO

1.º Páreo — às 20.30 horas — 1000 metros — NCr$ 1.300,00
kg.
1—1 Portena J. Machado 57
2—2 T. Guarda F. Per. Fº 57
3 Neduca L. Carv. (*) 57
3—4 Las Palmas M. Silva 57
5 Virajuba J. Tinoco .. 53
4—6 Munição A. Ramos .. 57
" Old Cat Não correrá 57
(*) ex. Gallantry

2.º Páreo — às 21 horas — 1300 metros — NCr$ 1.100,00
kg
1—1 El Glorious J. Reis .. 55
2—2 Havai J. Brizola 54
Quatri O. Ricardo .. 56
3—3 Pacor A. Ramos 56
4 Lieutenant J. Borja 55
4—5 Exagêro, A. Santos .. 55
6 U. Street J. Pedro Fº 55

3.º Páreo — às 21.40 horas — 1300 metros — NCr$ 1.100,00
kg.
1—1 Salomé J. B. Paulielo 57
2—2 Encarna J. Tinoco . 57
" Cartola C. R. Carvalho 54
3—4 Santilina F. Menezes 53
5 F. Girl M. Silva ... 56
4—6 Ensue J. Machado .. 59
" R. Bela F. Esteves .. 55

4.º Páreo — às 22 horas — 1300 metros — NCr$ 1.600,00 — (Prova Especial) — XXV Aniversário do Jockey Club Ilustrado
kg.
1—1 Forrobodó, F. Per. Fº 56
2—2 Estheta H. Vasconc. 58
3— [illegible] P. Silva 56
" Bebe J. Borja 52
4—5 Alicondom J. B. Paul 53
6 Desatino M. Silva .. 54

5.º Páreo — às 22.35 horas — 1600 metros — NCr$ 800,00 — (Betting)
kg.
1— D. Bleu J. Portilho 57
2 Luminador A. Fernan 56
2—3 Quatriu J. Pedro Fº 57
4 Ragazzon R. Carmo . 55
3—5 Crispir I. Oliveira .. 58
6 Sr. Femo L. Roberto 57
4—7 Coccinelle S. Silva .. 54
8 Cantilever M. Henriq. 58
9 Quaiana J. Brizola .. 55

6.º Páreo — às 23.05 horas — 1000 metros — NCr$ 1.100,00 — (Betting)
kg.
1—1 G. Branco F. Menezes 57
2 Fingard J. Pedro Fº 56
2—3 Liberdo S. Silva . 56
4 Bandit A. da Silva .. 56
3—5 Joinha R. Carmo . 55
6 D. Querido A. Ramos 56
7 Dreme L. Corrêa .. 54
4—8 Bojudo S. Silva 55

7.º Páreo — às 23.35 horas — 1300 metros — NCr$ 800,00 — (Betting)
kg
1—1 Ding.. M. Silva 53
2—2 Confucio A. Ricardo 59
3 Osogod L. Corrêa .. 55
3—4 Old Ball J. Borja .. 51
" Galardão J. B. Paul 54
4 P. Selvagem O. F. S. 53
7 Hemicielo J. Negrello 53

PROGRAMA PARA SÁBADO

1.º Páreo — às 13.30 horas — 1300 metros — NCr$ 1.600,00
kg
1—1 Happy Moon 48
2—2 Prima Donna 55
3—3 Tal'sca 54
4 Sheet 48
4—5 Gros 50
" Estilheira 51

2.º Páreo — às 14 horas — 1600 metros — NCr$ 1.300,00
kg
1—1 Pronton 53
2—2 Assuan 53
3 Jocline 51
3—4 Privilégio 53
5 Drive-In 53
4—6 Krivelo 58
" Fusão 56

3.º Páreo — às 14.30 horas — 1200 metros — NCr$ 1.100,00
kg
1—1 Zolla 57
2 Aravá 56
2—3 Fair Miss 58
" Bela Luiza 56
3—5 Noyelle 54
6 Féerie 56
4—7 Pafá 58
8 Darlene 57

4.º Páreo — às 15 horas — 1300 metros — NCr$ 1.300,00
kg.
1—1 Beaurevers 57
2 Batenzambá 57
2—3 Voltic 57
4 Volige 55
5 Washington M. 57
3—6 Hal-Bitton 57
7 Massacre 57
8 Happy Sun 57
4—9 Molicho 57
10 Attrador 57
" Prince 57

5.º Páreo — às 15.35 horas — 1500 metros — NCr$ 1.600,00 — (Grama)
kg
1—1 Mambrum 56
" El-Seductor 56
2—2 First Cigal 56
3 Hanover 56
3—4 White Hunter 56
5 Birbante 56
6 Gurundi 56
4—7 Boucheron 56
8 Anel 56
9 Gostoso 56

6.º Páreo — às 16.10 horas — 1300 metros — NCr$ 1.300,00 — (Grama).
kg
1—1 Vestal Girl 57
2 Gigue 53
2—3 Kiriaki 57
" Kirinéa 53
4 Fórmula 57
3—5 Jareta 57
6 Hetaira 57
7 Fisaline 57
4—8 Esquilo 57
9 Estoniana 57
10 Quataine 57

7.º Páreo — às 16.45 horas — 1600 metros — NCr$ 1.300,00 — (Betting).
kg
1—1 Flaneur 57
2 Fair River 57
3 Feitiço da Vila .. 57
2—4 Vestal Boy 57
5 Ragamuffin 57
6 Jalisco 57
3—7 Magnasco 57
8 Montolimpo 57
9 San Isidro 57
4-10 Mengo 57
11 Corcel 53
" Snowking 53

8.º Páreo — às 17.20 horas — 1200 metros — NCr$ 1.600,00 — (Betting).
kg.
1—1 Arisco 56
2 Pichuri 56
3 Malaparte 56
3—4 Guadalquivir 56
5 Cavão 56
6 Town 56
3—7 Royal Fox 56
8 Violento 56
9 Havano 56
4-10 Patchouly 56
11 Leão de Bagé 56
12 Atenon 56

9.º Páreo — às [illegible] horas — 1200 metros — NCr$ 1.100,00 — (Betting).
kg.
1—1 Pleno 57
2 Iberá 56
2—3 Lone 57
4 Precursor 54
3—5 Cabuçu 58
6 Bomarc 58
4—7 Efeso 56
8 Saturday 56

MONTARIAS PARA AMANHÃ

1.º Páreo — às 13.30 horas — 1200 metros — NCr$ 2.000,00
kg.
1—1 Igaruama 55
2—2 Haca 55
3—3 Urussaba 55
4—4 Mariú 55
5 Fairvá 55

2.º Páreo — às 14 horas — 1300 metros — NCr$ 1.100,00
kg
1—1 Guardi 55
2 Pakori 53
2—3 Rei do Moniel 56
4 Chaleco 56
3—5 Juc.Ja 54
6 Mangetout 55
4—7 Sisal 54
8 Palmos 52

3.º Páreo — às 14.30 horas — 1600 metros — NCr$ 1.600,00 — (Handicap Especial)
1—1 Mestre Juca 58
" Starita 56
2—2 Imperador Ricardo .. 56
3 Caruá 57
3—4 Kalapalo 56
5 Good Hound 53
4—6 Codajaz 54
" Eddi 53

4.º Páreo — às 15 horas — 1600 metros — NCr$ 1.600,00
1—1 Minha Gatinha 56
2 Gasconha 56
3 Lulu Belle 56
2—4 Gibeline 56
5 Bonnie Bi 56
6 Amaci 56
3—7 Diffah 56
" Paixe Preta 56
8 Ilopa 56
9 Meia Lua 56
4-10 Groelândia 56
11 Miss Alegria 56
12 Roche Negra 56
13 Liza 56

5.º Páreo — às 15.35 horas — 2400 metros — (Grande Prêmio Cruzeiro do Sul) — (Clássico) — (Segunda Prova da Tríplice Coroa Brasileira e Carioca) — NCr$ 40.000,00.
1—1 Gobelin 56
2 Gavarni 56
3 Walad 56
4 Nointot 56
" Aracati 56
2—5 Marôto 56
6 Granfina 54
" Gomil 56
7 Laramie 56
" London 56
3—8 Princesita 54
" D'A 56
" Ambrosso 56
10 Nascate 56
11 Adelmo 56
" Rock.. [illegible]in 56
4.12 Ambição 54
" Armínho 56
13 Prometeu 56
14 Tajar 56
15 Gê 56
" Abaeté 56

6.º Páreo — às 16.10 horas — 1200 metros — NCr$ 2.000,00.
1—1 Harari 55
" Hipa 55
2—2 Cadipó 55
3 Lole 55
4 Fato 55
3—5 Camu 55
6 Principado 55
7 Afoito 55
4—8 Outor 56
9 Carajá (*) 55
10 Cupido 55
(*) ex-Ulpiano

7.º Páreo — às 16.45 horas — 1300 metros — NCr$ 1.300,00 — (Betting).
1—1 Lord Byron 57
2 Carinho 57
3 Foxbridge 57
2—4 Realve 57
5 Muiraquitã 57
6 Peblo 57
3—7 Dr. Osmane 57
" Salvatore 57
8 Taiamã 57
4-10 Light-Já 57
" Rio Negro 57
11 Soteu 53
12 Delegado (**) 57
(**) ex-Inversal

8.º Páreo — às 17.20 horas — 1200 metros — NCr$ 1.600,00 — (Betting) — (Areia).
1—1 Arbele 56
2 Nogueira 56
3 Flexa Alada 56
2—4 Gazelle 56
5 Askélia 56
6 Blue Signal 56
3—7 Gueba 56
" Iarapu 56
" Diamelita 56
4—8 Prateado 56
9 Hematita 56
10 Atilo 56
11 Flora Boneca 56

9.º Páreo — às 17.55 horas — 1200 metros — NCr$ 1.100,00 — (Betting) — (Areia).
1—1 Cuidado 58
2 Uncle 54
2—3 Kimimo 57
4 Mister Charles ... 57
3—5 Bigurrilho 55
6 Dom Otávio 56
4—7 Old Paulino 56
8 Argentum 56

Fluminense anuncia emprêgo do 4-3-3 contra o Botafogo

O Fluminense vai começar a partida contra o Botafogo com Gilson Nunes na ponta-esquerda, mas poderá, se necessário, retirá-lo para entrar Jardel, formando um quatro-três-três, rígido, com Denilson, Jardel e Roberto Pinto no meio-campo. Esta é a fórmula tática que Tim quer impor ao seu quadro com vista ao jôgo com o Botafogo, sábado à tarde, no Maracanã.

Enquanto isso, ainda é crítico o problema dos goleiros. Vitório ainda tem o músculo da coxa muito duro, embora o médico Valdir Luz assim como o preparador físico João Carlos admitiram, o primeiro pelo lado clínico e o segundo pelo físico, que terá condições. Ressalta João Carlos, porém, a falta de condição técnica, em vista da ausência do jogador no trato com a bola, há cêrca de 15 dias, o que torna seu retôrno difícil.

Márcio está em uma casa de saúde para repouso absoluto e recuperação. Segundo o médico do clube, o choque foi violento e o local atingido — a cabeça — requer tôda cautela, porém, como medida preventiva, sem qualquer coisa de grave.

O Fluminense tem ainda problemas de contusões com Valdez, que sentiu o local da operação (por causa da temperatura fria de Curitiba). Jairo sente o tornozelo, assim como Lula (o mais sério) ainda faz tratamento do joelho. Em face dêsses problemas o treinador Tim vai manter Caxias na gaza. Quanto ao goleiro, será mesmo Humberto, que atuou o jôgo inteiro, pràticamente, pois a contusão em Márcio deu-se aos primeiros minutos da partida.

Ontem pela manhã os jogadores do Fluminense se apresentaram para o treino, sob a direção de João Carlos o preparo físico e de Tim o de dois-toques. A primeira parte foi leve, com 20 minutos, excetuando-se Cláudio que tinha um quilo a mais e treinou à parte, como ocorreu com Lula e Vitório, êstes dois por estarem contundidos. Quanto ao dois-toques, Tim dirigiu-o por 40 minutos que terminou com a vantagem dos "sem camisa" por 5x4. Dois gols de Oliveira, outros tantos de Jorge e o último de Altair, enquanto, para os vencidos Jairo (2), Cláudio e Samarone marcaram os gols. A novidade foi a interrupção que Tim fêz no dois-toques para dar instruções.

Caxias, Valdez e Cláudio, fizeram exercícios de pêso, sendo Cláudio mais empenhado pelo excesso de um quilo acusado na pesagem antes do ensaio. Hoje pela manhã, com saída às 9,30 horas para as Paineiras, os jogadores do Fluminense voltarão aos exercícios mais puxados, dando seqüência ao preparo começado por João Carlos na semana passada. O treino de conjunto para o encontro com o Botafogo será amanhã, à tarde, e após o ensaio terá início a concentração.

DIVERSÕES

BOTAFOGO E FLA JOGAM PARA VENCER

'Ademar, meio gordo, meio parado, ainda assim reúne as esperanças da torcida rubro-negra como o artilheiro que poderá decidir o encontro.

FOTO DE LUIS PINTO

Botafogo e Flamengo fazem logo mais, às 21,30 horas, no Maracanã, um jôgo em que suas aspirações individuais são diversas. Os alvinegros, colocados em terceiro lugar no Grupo A, com 5 pontos perdidos, desejam manter a posição, porque uma derrota do Bangu e um empate ou derrota do Corintians lhe darão a liderança. O Flamengo, penúltimo do Grupo B, com 10 pontos, não pode perder, sob pena de cair na lanterna e, mais ainda, deve sair vitorioso, para reabilitar-se a amenizar as ondas internas que têm agitado a política do clube. O juiz será Cláudio Magalhães, auxiliado por Geraldino César e Valdir Rocha Lima, custando uma arquibancada 2,00 e uma geral NCr$ 0,50.

Botafogo

Paulo César foi a grande figura do coletivo com que o Botafogo aprontou para o jôgo desta noite. O filho de Marinho "gastou" a bola e fêz os dois gols de seu time, contra os reservas, num treino que durou 30 minutos e teve Gérson (amplamente recuperado mas barrado) a assisti-lo, junto à baliza do goleiro Manga.

Foi um treino movimentado, com o técnico Chirol dando suas instruções aos jogadores que, realmente, atravessam uma fase nova, alegre, parecendo impregnados por um espírito de união fora do comum. Basta dizer que — segundo ficou apurado — antes do jôgo com o Bangu, no vestiario, a turma, de mãos dadas fêz "ciranda-cirandinha" com o técnico dentro da roda.

— Isso é muito bom, é sinal de que as coisas estão pretas para nossos adversários — comentava o médico Lidio Toledo.

As dúvidas quanto à formação do quadro foram inteiramente dissipadas. Afonsinho, contundido fêz aplicações de ondas-curtas, não treinou para melhor recuperar-se e à noite submeteu-se ao forno-de-bier. Êste jogará, assim como Rogério, que sentia uma contusão e fêz tratamento.

Dimas foi poupado pelo departamento médico, mas está firme e declara que "o Flamengo nunca fêz seu nome em cima do Botafogo e não será desta vez que a escrita vai mudar".

O atacante Enos treinou entre os reservas e demonstrou grande vigor, correndo lutando muito, porém carecendo de melhor entrosamento Entretanto Admildo Chirol relacionou-o para a concentração, juntamente com Zélio Carlos Alberto, Sicupira, Valtencir, Cao e os onze que jogarão logo mais. O dirigente Xisto Toniato informou à TRIBUNA que o Botafogo oferece agora, ao Atlético, a soma de NCr$ 200 mil — à vista — pelo passe do meia Lacy Chirol não fêz mistérios e forneceu a escalação: Manga; Paulistinha, Zé Carlos, Leônidas e Dimas; Nei e Afonsinho; Rogério, Airton, Paulo César e Hélinho.

Flamengo

O goleiro voltou a ser problema para o Flamengo. Marco Aurélio, contundido na cabeça por ocasião do encontro com o São Paulo, melhorou na segunda-feira, mas ontem, telefonou para a Gávea. Estava sentindo fortes dores na região atingida e um médico do clube o atendeu. Recrudesceram as preocupações de Renganeschi. À noite Valdomiro renovou contrato, após meia hora de conversa com os dirigentes Gunnar Goranson e Flávio Soares de Moura, acertando ficar por mais 2 anos mediante NCr$ 20 mil e salários mensais de NCr$ 500. A dúvida persistiu, porque Renga não sabia como andava o preparo físico do jogador, que parara de treinar, esperando a solução de seu caso com o clube. Valdomiro tranqüilizou o técnico: "Pode deixar, seu Renganeschi, porque tenho treinado em casa, diàriamente".

A solução poderá ser definida assim: Marco Aurélio melhora e Valdomiro fica na regra-três, ou, então: Marco Aurélio não tem condições e Valdomiro entra, passando Renato (goleiro reserva) a ficar no banco para qualquer eventualidade. Mas o treinador aventou outra hipótese que é a do goleiro Valdomiro não passar no teste de campo, a ser feito hoje e, nesse caso, Renato é quem jogará.

No mais, o mesmo time formará contra o Botafogo, embora o extrema-direita Pedrinho tivesse reclamado o joelho ontem e não treinasse com seus companheiros. É que recebeu uma pancada no joelho, contra o Atlético Mineiro e, domingo, no jôgo com o São Paulo, voltou a sofrer um toque naquela região. Pedrinho fêz aplicações de cortisona e radar-térmico, mas a opinião do dr. Pinkwas Fiszmann é de que êle joga.

O treino de ontem constou de ginástica e dois-toques, com a duração total de 40 minutos, após o que os jogadores se concentraram no casarão da rua Jaime Silvado. O quadro para o jôgo de logo mais formará assim: Marco Aurélio (Valdomiro ou Renato); Murilo, Jaime, Ditão e Paulo Henrique; Carlinhos e Américo; Pedrinho, Almir, Ademar e Rodrigues.

BANGU SEM CINCO TITULARES FAZ JÔGO-SUICIDA CONTRA CRUZEIRO

Ari Clemente e Luis Alberto terão hoje pela frente o ataque do Cruzeiro, com a desvantagem de não contarem com Paulo Borges para os gols.

FOTO DE LUIS PINTO

BELO HORIZONTE (Sucursal) — Sem contar com cinco titulares, o Bangu enfrenta logo mais, às 21 horas, o Cruzeiro, num jôgo que desperta relativo interêsse por parte da torcida que deverá comparecer ao Mineirão. Premido pelas circunstâncias, o técnico Martim Francisco lançará Pedrinho como quarto-zagueiro e Luis Alberto de central, jogando nas laterais Cabrita e Ari Clemente. O meio-campo formará com Ocimar e Jair e o ataque com Tonho, Ladeira, Fernando e Aladim.

Os banguenses chegaram a Belo Horizonte por volta das 16 horas, hospedaram-se no Brasil Palace Hotel e o treinador Martim Francisco, que chegara pela manhã, informava à TRIBUNA que, apesar de desfalcado, o Bangu saberá travar o ímpeto do Cruzeiro, pois armou um esquema para essa finalidade. Uma coisa é certa: o Cruzeiro não terá facilidades para penetrar na defesa banguense, que será um bloco monolítico.

O CRUZEIRO

O técnico Airton Moreira também tem seus problemas, se bem que menores. Assim, o Cruzeiro não contará com Wilson Piazza e Hilton Oliveira, contundidos no encontro de domingo, contra o Internacional. Piazza está contundido no joelho e não jogará durante 10 dias e Hilton sofreu distensão muscular. O time está concentrado e todos os jogadores esperam vencer, reabilitar-se do revés de domingo, quando o marcador foi de 2x1 a favor dos gaúchos.

JUIZ E QUADROS

O encontro será dirigido pelo sr. Airton Vieira de Morais e os times estão assim escalados: BANGU — Ubirajara; Cabrita, Luis Alberto, Pedrinho e Ari Clemente; Ocimar e Jair; Tonho, Ladeira, Fernando e Aladim (goleiro regra-três: Devito); CRUZEIRO — Raul; Pedro Paulo, Cláudio, Procópio e Neco; Zé Carlos e Dirceu Lopes; Natal, Evaldo, Tostão e Dalmar.

João Silva volta de São Paulo e pode trazer Abel

Abel, cujo passe foi fixado em NCr$ 200 mil pelo Santos, poderá ser do Vasco, sendo que o presidente João Silva regressa hoje de São Paulo e, segundo os comentários de ontem, na sede do Cineac, "talvez tenha resolvido o caso". Sôbre a compra dos passes de Bita e Lala, pertencentes ao Náutico — fato divulgado ontem pela TRIBUNA —, o técnico Zizinho mantém-se firme em seu ponto de vista: "Jogador pode ser craque, o maior do mundo, mas o clube não deve comprá-lo no escuro, sem que haja um período de testes". Se o Náutico concordar, os atacantes virão primeiro treinar em São Januário.

O intermediário da negociação — China — disse ontem, após contato mantido com Recife, que o Náutico aumentou o passe de Lala em mais de NCr$ 50 mil, ficando a soma dos passes num total de NCr$ 300 mil.

ÉDSON APELA

O goleiro Édson, punido pelo clube, fêz uma carta-apêlo ao presidente João Silva, na qual pede desculpas pelo mau comportamento e promete integrar-se na disciplina. O apêlo foi patético, mas o diretor de futebol, Armando Marcial reafirmou que Édson poderá treinar no clube, à tarde, nunca junto com os outros jogadores e disse que, o goleiro deverá procurar outro clube, pois o Vasco não volta atrás.

Ontem foi realizado treino individual, com a duração de 60 minutos. Zèzinho, Fontana e Bianchini treinaram apenas 30 minutos e foram poupados pelo departamento médico. Ananias imobilizou um dedo da mão e Danilo Meneses está ainda contundido, mas deverá jogar domingo, contra o Ferroviário. Quem iniciou período de testes no Vasco, foi o meia Gonçalo que jogou no Fluminense e no Santos, marcando sua carreira por atitudes temperamentais. Gonçalo mostra-se humilde e quer acertar o passe em São Januário.

Botafogo x Flu é o clássico juvenil de hoje

Prossegue hoje à tarde o Campeonato Carioca de Juvenis, com seis jogos, todos às 15,30 h, conforme decisão da FCF, devido ao racionamento de energia elétrica. Esta será a segunda rodada do certame e o jôgo principal é Botafogo e Fluminense, em General Severiano, sob a arbitragem de Armindo Tavares, auxiliado por Érico Schwartz e José Felício Lopes. Eis os demais jogos: FLAMENGO X OLARIA (Gávea) — Juiz — Almir Salime, auxiliares: Antônio da Graça e Ronald Monassa; VASCO X SÃO CRISTOVÃO (São Januário); juiz — Válter Gino; auxiliares: Ailton Sampaio Duque e Hélvio Alves; MADUREIRA X AMÉRICA (Conselheiro Galvão); juiz — Luis Carlos Oliveira; auxiliares: Ademar Pereira da Luz e João Mazzoli; BANGU X CAMPO GRANDE (Estádio Proletário); juiz — Edelmar Freitas; Edir Pires e Sebastião Bahia; BONSUCESSO X PORTUGUESA (Teixeira de Castro); Rubens Carvalho, Carlos Alberto Fernandes e José Ferreira de Sousa. Para todos os jogos uma arquibancada custa 1 cruzeiro nôvo e a cadeira numerada 2 cruzeiros novos, não sendo vendidos ingressos para a geral.

Juizado aplaudiu clubes ontem em plena Assembléia

"Em nome dos menores que representam a maioria da população da Guanabara, eu quebro o protocolo desta Casa e bato palmas para os clubes", declarou ontem o juiz de Menores substituto, Alírio Cavalieri, depois de ver aprovado, por unanimidade, o seu pedido de elevar a faixa de gratuidade de menores no Maracanã, de 12 para 14 anos. Além do juiz de Menores, compareceram também o curador de Menores, Raul de Araújo Jorge, e o comissário de Menores, Sérgio de Castro, à Assembléia da Federação Carioca, sob a presidência do sr. Otávio Pinto Guimarães, que contou com a presença de todos os clubes filiados.

A gratunidade de menores foi também estendida aos demais campos da cidade, conforme proposta do América. O representante do Fluminense, sr. José Carlos Vilela, apelou para que se permitisse a presença de menores nas gerais, no que o Juiz de Menores substituto respondeu ser também do seu interêsse, mas quer que a ADEG dê as devidas garantias, isolando um local. O Curador de Menores é de opinião de que em determinados jogos (em casos muito especiais) pelo clima emocional da partida ou por outro fato grave, seja proibida a entrada de menores, tanto no Maracanã como nos outros campos.

Em seguida foram homologados os nomes dos novos vice-presidentes, criados pela Assembléia. São êles: Departamento Técnico — comandante Alvaro Grego; Juridico — dr. Alexandre Barbosa Fonseca Filho; Patrimônio — Auleo Nazareno; Relações Públicas — Dalvan Lima; Assistência Sociais — Loyola Jundiá de Morais e Médico — Hilton Gosling.

As datas do calendário dêste ano também foram aprovadas: Taça Guanabara (12/7 a 13/8), Campeonato Infanto-Juvenil (15/7 a 9/12), Campeonato Profissional e de Aspirantes (19/8 a 17/12) e Torneio Início (o último que se disputa) em 9/7, antes da Taça GB.

INTER VÊ PALMEIRAS E TEM CHANCE

PORTO ALEGRE (Especial para a TRIBUNA) —

Credenciado pela vitória de domingo último sôbre o Cruzeiro e contando ainda com o incentivo da sua torcida, o Internacional poderá desbancar o Palmeiras da liderança da chave B do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, na partida marcada para esta noite no Estádio Olímpico. Cresceu de entusiasmo êste confronto com o último sucesso dos locais e por isso mesmo nova e ótima arrecadação está sendo esperada. Há que ressaltar também que o Palmeiras quando esteve aqui para enfrentar o Grêmio, ainda pelo Torneio RGP, não foi feliz e perdeu de 2x0, sendo outro motivo de atração e a oportunidade dos visitantes de vingar aquela derrota.

O Palmeiras veio desfalcado do seu atacante César, artilheiro absoluto do Torneio com 10 gols, de vez que sofreu uma distensão muscular no domingo, entrando Servílio no seu pôsto. Outro também que estará ausente no campeão paulista é o zagueiro Djalma Dias, por não ter renovado o seu contrato e o técnico Aimoré Moreira vai manter Baldochi no seu lugar pois vem aprovando. O Palmeiras é o líder do grupo B com 5 pontos perdidos (tem 6 vitórias, um empate e duas derrotas) enquanto o Internacional está em 4.º lugar no grupo B com 8 pontos perdidos, tendo 4 vitórias, 2 empates e 3 derrotas.

Sob a direção do paulista Romualdo Arp Filho e com início previsto para as 21,15 h, os times começarão o jôgo assim formados: PALMEIRAS — Valdir; Djalma Santos, Baldochi, Minuca e Ferrari; Dudu e Ademir da Guia; Gallardo, Servílio, Jair Bala e Rinaldo; INTERNACIONAL — Gainete; Laurício, Scala, Luis Carlos e Sadi; Elton e Lambari; Carlitos, Braulio, Didi e Dorinho.

LUSA PODE PEGAR VICE PELO PÉ

SÃO PAULO (Sucursal) —

Um jôgo entre vice-líderes é o programa desta noite no Estádio do Pacaembu entre Corintians e Portuguêsa, pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa. Com efeito, o Corintians tem apenas 4 pontos perdidos e vem logo atrás do líder do grupo A — o Bangu — enquanto a Portuguêsa soma seis pontos perdidos e segue também, imediatamente o Palmeiras, ponteiro da chave B com cinco pontos perdidos.

Por isso mesmo a partida desta noite deve primar pelo entusiasmo e equilíbrio, pois os dois times não querem perder a boa posição que ocupam, podendo até melhorar uma vez que os dois líderes também jogam hoje e se houver tropêço um daqueles (ou mesmo os dois) podem assumir a liderança da respectiva chave. O Corintians tem cumprido uma campanha regular, com 4 vitórias, dois empates e uma derrota (esta na primeira apresentação no Torneio e contra o Palmeiras) estando a Portuguêsa com duas vitórias, dois empates e duas derrotas.

Zezé Moreira não pretende alterar o time corintiano, mantendo, portanto, a formação dos dois últimos compromissos, quando venceu o Grêmio em Pôrto Alegre e o Vasco em São Paulo. A Portuguêsa aproveitou a folga na tabela para fazer algumas experiências no time, mas o técnico Wilson Alves manterá o quadro do empate de 1x1 com o Palmeiras.

Anacleto Pietrobom será o juiz da partida, cujo início está previsto para as 21,25 horas. Os times jogarão assim: CORINTIANS — Barbosinha; Jair Marinho, Ditão, Clóvis e Maciel; Dino e Rivelino; Bataglia, [illegible] e Gilson Pôrto; PORTUGUESA — Félix; Zé Maria, [illegible] e [illegible]; Augusto; Lorico e [illegible]; [illegible], Ivair e Rodrigues.